

FALA A "A NOITE" O NOVO GOVERNADOR DO MARANHÃO

Escolhido por unanimidade, numa sessão da Assembléia Legislativa com 30 representantes, o Sr. Cesar Aboud se considera feliz pelo êxito da solução que veio pacificar a família política maranhense — Declarações especiais à nossa reportagem — Calma e absoluta tranquilidade em São Luiz — O comércio reabriu as portas e a paz voltou — Satisfeitos o povo, oposicionistas e situacionistas com o desfecho do rumoroso caso que durante treze dias tumultuou a "Atenas brasileira" — Esperado amanhã no Rio o Sr. Eugenio de Barros — Saudação ao povo carioca do novo governador por intermédio de A NOITE (Texto na 3.ª pág.)

Armados, até os dentes, patrulhando as ruas de Barcelona -

75 % da população em greve pacífica (Notícia na 2.ª pág.)

Baixa dos preços das verduras, legumes e frutas nas feiras e mercadinhos

APÓIO DE SÃO PAULO À POLÍTICA FINANCEIRA DA UNIÃO

Manifestando as impressões recolhidas em sua recente visita à capital bandeirante, o Sr. Horácio Lafer, ministro da Fazenda, declara a A NOITE que as medidas visando ao saneamento das nossas finanças, ali encontraram a melhor repercussão — Conta com o apoio de todos os paulistas — Há em Piratininga, não só um clima de confiança na ação do Executivo Federal, como uma nítida consciência de que urge impedir-se que a crise inflacionária se acentue cada vez mais, em detrimento dos interesses nacionais



Ministro Horácio Lafer, numa charge de Alvarus

O PREFEITO ENCARRECE PROVIDÊNCIAS URGENTES PARA O ABASTECIMENTO DA CIDADE — CONSTRUÇÃO DO ENTREPOSTO NA PRAÇA MARECHAL ANCORÁ. ESTÍMULO AS GRANJAS LEITEIRAS, DISTRIBUIÇÃO DIRETA DOS LEGUMES E CEREIAIS

(Texto na pág. 8, coluna 4)

Fora da circulação vinte e cinco por cento dos ônibus!

E se a situação atual permanecer, teremos uma redução progressiva de por 5 cento ao mês — Pedidos de pegos feitos há dois anos à CEXIM, e somente agora esperanças de solução — Como remédio de emergência, a importação de pneus, para que o povo não sofra as consequências de passados erros — Fala a A NOITE, sobre o assunto, o advogado do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros

No Rio Negro o Sr. Cristiano Machado



Esteve no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, em visita de cortesia ao presidente Getúlio Vargas, o deputado Cristiano Machado, candidato à presidência da República pelo Partido Social Democrático, nas últimas eleições. No clichê, aspecto da palestra. (Foto A. N.).

JÁ PODE PAGAR EM DIA

A situação de Minas através de declarações do secretário das Finanças

BELO HORIZONTE, 14 (Da Sucursal de A NOITE) — Regressou do Rio, onde foi tomar posse da cadeira de deputado federal, o Sr. José Maria Alkimim, secretário das Finanças. Aproveitando a

(Conclui na página 2, coluna 2)

(Texto na terceira página)

RIO DE JANEIRO — Quarta-feira, 14 de março de 1951 N. 13.738

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI Redator-Chefe: CARVALHO NETTO EMPRESA A NOITE Gerente: ALMÉRIO RAMOS Número Avulso Cr\$ 1,00

NÃO É DEDO!

Nem mesmo carne humana — Coincidem com as de A NOITE as conclusões dos exames dos perfis do Instituto Médico Legal — Fala a reportagem o Dr. Jessé Paiva — O exame microscópico dará a última palavra sobre o sensacional caso (Texto na página 9, coluna 1)



René Cosma e Gérard Philippe entre o embaixador e a embaixatriz da França

Continuará no teatro e no cinema

As duas artes são indispensáveis ao aprimoramento do intérprete, diz a A NOITE o famoso ator francês Gérard Philippe — Confissões de um artista — Voltará ao Rio com um elenco teatral — Lisongeiros referências ao cinema brasileiro

Os integrantes da comitiva francesa ao Festival de Ponta Del Este têm desenvolvido grande atividade entre nós. Após a chegada, no domingo, e antes de completar um dia no Rio de Janeiro, seguiram para São Paulo. Na capital bandeirante foram alvo de significativas homenagens e, novamente, com menos de vinte e quatro horas de estada, retornaram a esta capital. Chegaram ontem, cerca do meio dia, já às 15 horas estavam em visita à A. B. I., onde concederam diversas entrevistas. Pouco tempo depois, estavam na Embaixada da França, onde foram recepcionados. A sede da Embaixada comprou um seleto e elegante número de convidados, que foram alvo das maiores gentilezas por (Conclui na página 8, coluna 5)



Sr. Marcondes Filho

Assegurada a eleição de Marcondes Filho para a vice-presidência do Senado O P.S.D. firme, a U.D.N. em reserva e o P.R. dividido — O movimento no Senado, ontem, à tarde (Na pág. 8)

O "AERONCA" TERIA CAÍDO NO MAR

Infrutíferas todas as pesquisas até agora realizadas — A reportagem de A NOITE nas matas da Tijuca

Continua-se sem notícias do avião "Aeronca" de prefixo PP-H.O.Z., que conforme vimos noticiando, está desaparecido desde domingo, após voar demasiadamente baixo pela praia de Conchana, a ponto de obrigar alinhas de frente. (Conclui na página 9, coluna 2)

5.000 medicamentos na quota de sacrifício

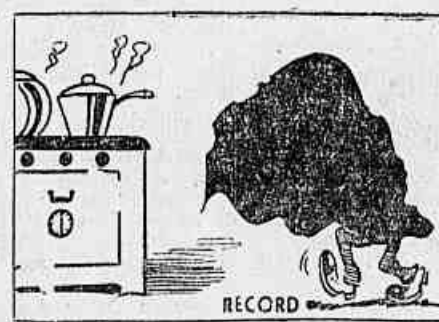
A CCP aumenta a lista dos produtos tabela dos — Nesta estão compreendidas especialidades farmacêuticas para todas as moléstias — Uma junta de médicos aprovará os remédios indicados pelos laboratórios

Como a CCP tinha divulgado, foi criada uma quota de sacrifício ou de cooperação para os medicamentos. Cada laboratório retirou de seu fabrico um certo número de produtos cujos preços seriam os mínimos possíveis. (Conclui na página 2, coluna 2)

Tapetes e Passadeiras
Variedade, Beleza e Preços incomparáveis
ASA UNES
65, RUA DA CARIOCA, 67 - RIO

Política e Políticos
Notícias na 9.ª

Pacífico, confeiteiro atômico...



Solução do caso da carne

O Sr. Benjamim Cabello, vice-presidente da CCP, esteve demoradamente na manhã de hoje com o ministro Danton Coelho, ficando de subir a Petrópolis com o chefe do gabinete, a fim de se avistar com o presidente da República.

O vice-presidente da CCP, trataria nessa oportunidade da questão dos preços da carne.

"Muié macho, sim sinhôr" - diz a polícia

Mas a formosa Elvira Pagã protesta e vai tentar um processo de indenização S. PAULO, 14 (Da Sucursal de A NOITE) — Etc. (Conclui na página 2, coluna 3)

Reinício do funcionamento da indústria de artefatos de borracha em S. Paulo

(Texto na página 2, coluna 3)

Esperado amanhã nesta capital o vapor do Lloyd Brasileiro "Mauá", que traz 800 toneladas de borracha amazônica — Providências para o imediato envio da matéria prima ao plano paulista, depois do desembarque em Santos

A NOITE

Director: ANDRÉ CARRAZZONI. Red.-chefe: CARVALHO NETTO. Redator-Reservista: Lincoln Massena. Gerente: Almirante Ramos. Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUA, 7 — Tel.: Mesa de Ligações Internas: 22-1910

INFORMAÇÕES: 22-1556 — CARIOCA-REPORTER: 43-3349

ANÚNCIOS:

Seção de Publicidade — Tel.: 22-1910 — Ramais 33 e 59

ASSINATURAS:

Brasil, América, Portugal
Espanha: Cr\$ 120,00
6 meses: Cr\$ 200,00
12 meses: Cr\$ 350,00

INSETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE:

Dilemardo de Oliveira Schaefer Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior e Enéas Navarro.
Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 229
T. E. 33-9109 — Buenos Aires

COMÉRCIO E FINANÇAS

Mais dois milhões e meio de quilos de trigo gaúcho para esta capital e São Paulo

Procedentes do Rio Grande do Sul, estão chegando, por via marítima, mais 1.800 toneladas de trigo gaúcho, do sorte 1850-1951, contendo 2.654.220 quilos.

Câmbio

O Banco do Brasil aflixu, hoje, as seguintes tabelas de taxas, à vista:

VENDE	VALOR
Linha	\$2.416,00
Dólar	18,72
Francô suíço	4,362
Peso uruguaio	9,367
Peso argentino	1,3258
Libra	1,706
Peso boliviano	0,3120
Escudo	0,6572
Soles (Peru)	1,20
Francô francês	0,0535
Francô belga	0,0378
Corôa sueca	3,6209
Corôa dinamarquesa	2,7353
Corôa tcheca	0,3744
Florim	4,9159

COMPRAS

LIBRA	VALOR
Dólar	18,72
Francô suíço	4,3715
Peso uruguaio	9,3659
Peso argentino	1,3258
Libra	1,706
Peso boliviano	0,3120
Escudo	0,6572
Soles (Peru)	1,20
Francô francês	0,0535
Francô belga	0,0378
Corôa sueca	3,6209
Corôa dinamarquesa	2,7353
Corôa tcheca	0,3744
Florim	4,9159

OURO FINO

O Banco do Brasil compra, hoje, a grama de ouro fino, 1.000/100 a Cr\$ 20.3176.

Aquear

COTAÇÃO POR 60 QUILOS

Motocido firme	180,00
Brasão cristal	177,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavé	173,00
Mascavinho	173,00

Algodão

Mercado firme.

COTAÇÃO POR 10 QUILOS

FIBRA LONGA	365,00 a 367,00
FIBRA MÉDIA	358,00 a 360,00
SÉRIOS:	
Tipo 3	346,00 a 348,00
Tipo 4	340,00 a 342,00
CEARÁ:	
Tipo 3	328,00 a 330,00
Tipo 4	nominal
FIBRAS CURTAS:	
Matas:	
Tipo 3	320,00 a 322,00
Tipo 4	nominal
PAULISTA:	
Tipo 3	328,00 a 330,00
Tipo 4	nominal

Falências

Concordatas

Nelson Mauro — O juiz da 15ª Vara Cível deferiu o pedido de concordata preventiva do empresário Júpiter, estabelecido à rua da Quitanda, 12. Foi marcado o prazo de 30 dias para as habilitações de credores e nomeado comissário o Banco do Brasil S. A.

Hotel Riviera S. A. — O juiz da 15ª Vara Cível nos autos da falência da firma supra, mandou o Dr. curador das massas, dizer sobre a petição do Banco Delmare S. A.

Pagamentos

No Tesouro Nacional

O Tesouro Nacional pagará nos dias 14, 15 e 16 do corrente as folhas relativas aos 18º, 19º e 20º dias úteis.

18º dia — 14 de março — O pagamento da Viação: R\$ 7.901 a 7.902 de A a E; 19º dia — 15 de março — Montepio da Viação: R\$ 7.913 a 7.928 de B a M; 20º dia — 16 de março — Montepio da Viação: R\$ 7.929 a 7.937 de N a Z, 7.938-A; e 7.939 de A a Z.

Impasse total

Não houve acordo sobre as propostas apresentadas na reunião dos Quatro Grandes

PARIS, 14 (De R. Shackford, da United Press) — Um porta-voz das potências ocidentais afirmou que a reunião consultiva dos delegados dos quatro grandes, completamente paralisada. Esses delegados realizaram ontem sua última reunião e não chegaram a nenhum acordo sobre os problemas em debate.

Dito porta-voz disse: «O impasse é total. Não houve acordo sobre as propostas anteriores. E nenhum dos dois lados apresentou novas propostas».

Por outro lado, os círculos políticos ocidentais temem que essa reunião redunde num novo e perigoso fracasso. O Sr. Gromyko, da Rússia, qualificado de ineficaz pelas propostas ocidentais para o programa de debates da futura Conferência dos Quatro Grandes. Mais tarde, o Sr. Gromyko disse que «ainda é cedo para falar em fracasso desta conferência». Nos debates de hoje, o Sr. Gromyko insistiu para que se coloque no programa o problema da desmilitarização da Alemanha e o da proibição da remilitarização da Alemanha.

OPAI

IA ASSASSINA-LO A MACHADINHA

O filho, porém, matou-o com ceteira navalhada

S. PAULO, 14 (Da Sucursal de A NOITE) — Antonio Costa, de 25 anos, residente à rua Carl, 26, ontem, à hora do jantar, discutiu com seu pai, Cipriano Costa, de 52 anos. Cipriano, que frequentemente maltratava o filho, empunhou uma machadinha, tentando agredi-lo. Antonio, na iminência de ser morto, apanhou uma navalha de barbear e seccionou a carótida do pai, que morreu instantaneamente.

O criminoso foi preso e em suas declarações relatou que, seu pai, possuidor de um temperamento impulsivo e mau, infligia-lhe maus tratos desde que tinha tenra idade. Vendo-se na iminência de ser assassinado, defendeu a vida.



"Muio, macho, sim sinhô" — diz a polícia

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

ya Pagã continua na cartaz. Cartaz singular, a custa da polícia. Já foi anunciado, noticiando que a cantora em foco foi parar na polícia, depois de um conflito num bar, em que tomou parte ativa. Esteve no endereço 12 horas seguidas o, ao ser posta em liberdade, disse ter sido espancada por investigadores.

O seu corpo, na verdade, estava cheio de equimoses. Queixou-se de ter sofrido barbaras violências.

As suas declarações repercutiram em toda a cidade e o próprio governador de São Paulo determinou investigações em torno das assertivas de Elvira Pagã.

A polícia não negou que o seu corpo apresentasse equimoses, mas adiantou que isso aconteceu porque, no bar, conseguiu que um batedor, reatista à prisão, empunhando-se em luta com seus detentores. E o seu estado era de tal exaltação, adiantou a polícia, que, ao ser recolhida ao endereço de mulheres, como protestos, mediu, ali mesmo, a cabeça de todos as suas vestes, desmuntando-se por completo.

Apesar, o caso de Elvira Pagã continua na cartaz. E isto porque seu advogado, Ademar Ramos, quer exigir forte indenização da Polícia de S. Paulo, alegando que Elvira Pagã sofreu graves prejuízos financeiros motivados pelas lesões no seu corpo causadas pelo espancamento que alega ter sofrido por parte dos investigadores.

Reinício do financiamento da indústria de artefatos de borracha em São Paulo

(Títulos principais na 1ª pag.)

Pelo navio do Lloyd Brasileiro "Mauá", que, procedente de Belém do Pará, está sendo aguardado no porto do Rio, vêm embarcadas toneladas de borracha empanada, destinadas à indústria paulista de artefatos de borracha e pneumáticos. Como se sabe, em dias da semana passada, em face da escassez de matéria prima — a goma elástica — os industriais paulistas tiveram que cerrar as portas dos seus estabelecimentos, dando férias coletivas aos trabalhadores.

O "Mauá", cuja chegada a esta capital estava marcada para o dia 12, atrasou-se na viagem, e depois de breve estada no Rio, rumará para Santos onde será feita a descarga da borracha, que será encaminhada rapidamente para o plano, em embarques.

Desse modo, prevê-se que para o mês da semana vindoura o reabastecimento das fábricas paulistas que trabalham, segundo ficou acordado em reunião coletiva de que demos notícia, com apenas 75% do seu rendimento, o que importa dizer que uma quarta parte dos operários não voltará às usinas.

REINICIADOS OS EMPRÉSTIMOS NO I.A.P.C.

Vão ser atendidos os contribuintes sob os números 1 a 130

A nova direção do Instituto dos Contribuintes, onde estavam suspensos os empréstimos simples a segurados e funcionários, determinou a reabertura da respectiva Carteira, que, já este mês, atenderá aos mesmos.

Começaram a ser atendidos, a partir do dia 12, os contribuintes inscritos sob os 1 a 130 e os funcionários do Instituto inscritos sob os 1 a 130.

Para atender a todos os interessados, foi estabelecida a sua inscrição, que será obedecida pelo número de ordem.

Estava embriagado, caiu ao mar e morreu afogado

O comissário Francisco Campos, do 21.º distrito policial, fez reconhecer ao necrólogo do Instituto Médico Legal, o cadáver do guineense do Gais do Porto Galdino Soares.

Galdino, que contava 30 anos, era casado e residia na Penha, numa ilha próxima a praia das Moreninhas, caiu ao mar e morreu afogado.

O guineense dava-se ao vício de fumar e quando ocorreu o acidente, estava em lamentável estado.

SUFOCARÁ QUALQUER TENTATIVA DE SUBVERSÃO DA ORDEM

O comunicado do governo espanhol — Os motins de Barcelona foram provocados por comunistas — Quatro navios de guerra chegaram à capital catalã — Fuzileiros navais, tropas do exército e da polícia, armados até os dentes, patrulham a cidade — Dois terços da população mantem-se em greve pacífica

MADRID, 14 (United Press) — Um comunicado do governo espanhol, hoje, não deixa de ser uma nota de efeito.

Na cidade, os taxis amarelos, de capota negra, fizeram progressivamente seu reaparecimento. Os bondes, amarelos e vermelhos, transportam agora seu contingente habitual de viajantes, embora com os vidros todos quebrados. Os bondes não tiveram sorte, pois foram alvo de manifestações inquietantes.

Nas ruas, os ciclistas são objeto de atenção particular dos policiais, que os detêm para verificar a identidade, aspeitando-os de serem agentes de ligação. Na própria cidade, tudo está normal. Somente não é normal o número de policiais em uniforme cinza, empunhando o fuzil ou trazendo a andoleira, ou ostentando uma metralhadora.

Nas "Ramblas", as patrulhas passam em fila indiana, arma sob o braço, no meio de uma multidão que parece indiferente. Os dois vespertinos não mais publicam ontem, na primeira página, grandes matérias sobre as violências da véspera entraram agora na crônica normal.

SEM PALAVRAS DE ORDEM. SEM CARTAZES E SEM ARMAS BARCELONA, 14 (Por Mario Bianchi, da "France Presse")

Sem uma palavra de ordem, sem cartazes e sem armas, a população de Barcelona, a população de descontentamento contra a vida cara. O movimento foi acompanhado pelo conjunto da população trabalhadora. O boicote dos bondes, descontinuado em 26 de fevereiro passado, foi, no opinião dos barceloneses, mais violento e perigoso do que os desordens da noite de 26 de fevereiro, no dia seguinte ao do discurso do Papa aos trabalhadores espanhóis.

Contrariamente a outras cidades da Espanha, a metrópole catalã não assistiu domingo a grandes aglomerações para ouvir as palavras de Santo Padre. As autoridades haviam previsto grande concentração de sindicatos na praça da Catalunha. Parece que os delegados das empresas, convocados na sexta-feira para esse fim, declinaram do convite.

O primeiro elemento da vida foi mais discutido. Um operário têxtil ou um estivador ganhavam em média de 800 a 900 pesetas mensais, tendo ainda em conta um sistema complicado de gratificações e "prêmios familiares" em vigor na Espanha.

O preço elementar da razão de 150 gramas por dia, sendo o seu preço oficial de 3 pesetas e 70 o quilo. A carne não está racionalizada, mas é excessiva, e é paga entre 50 a 60 pesetas o quilo, enquanto que o preço oficial do quilo de carne é de 35 pesetas.

O azeite, elemento essencial na cozinha espanhola, e o azeite, são distribuídos no princípio de cada semana: 1/4 de litro de azeite por 2 pesetas e 80, e 350 gramas de azeite por uma peseta e 35, preço de tabela.

O primeiro número do semanário "Voz Social", publicado por ocasião do II Congresso Nacional de Trabalhadores, e que punha em primeiro plano essas preocupações de ordem prática, foi lícitamente arrancado das mãos dos vendedores, em Barcelona.

Os descontentamentos da cidade, das forças da Guarda Civil, habitualmente aquarteladas nos arredores de Barcelona, a chegada de algumas unidades navais da base marítima de Cartagena, e a chegada de alguns reforços da polícia armados, restabeleceram a ordem.

A população retomou suas atividades. A greve, surgida sem uma palavra de ordem precisa, parecia antes de tudo ter sido uma demonstração espontânea do conjunto da população.

Um cruzador leve, um caça-minas e três contra-torpedeiros, com suas bandeirolas vermelha e ouro, vieram ontem alinhar-se um contra outro no final do canal principal do porto de Barcelona.

Uma chuva fina do céu, que estava sendo carregado pelo "Costa de Oro" aumentou e o aspecto triste do porto, onde os navios trabalham com calma habitualmente, sob uma guarda civil, ostentando seu chapéu de dois bicos no meio dos membros da polícia.

PEDRO TEIXEIRA

Cirurgião e urologista. R. S. José, 55, 1.º-15 horas. Telefone 42-4039

Termômetros para Febre e Seringas

Dos melhores fabricantes: Casella, Taylor, etc. Seringas americanas "BD", todos os tamanhos. Completo sortimento de agulhas de aço, níquel e platina. Casas Hermann — R. Gonçalves Dias, 50, Senador Dantas, 14, loja e Av. N. S. Copacabana, 602

PREÇOS MAIORES E PESOS MENORES

Enérgicas medidas da polícia de Niterói — Várias prisões

O delegado Alexandre Palmeiras, da Delegacia de Economia Popular do Estado do Rio, vem desenvolvendo ativa campanha contra os negociantes inescrupulosos na capital fluminense.

Assim aconteceu no "Mercadinho S. Luiz", onde, na barraca de José Alves, o quilo do "filição" era vendido a 25 cruzeiros. Ainda, numa outra barraca, de Amílcar Teixeira Monteiro, o cafézinho era vendido a 10 cruzeiros. Na Padaria e Confeitaria Guarabara, de Alcino Rodrigues, o pão era majorado no preço, enquanto no Açugue São Bartolomeu foram apreendidas duas balanças viciadas. Ao invés de um quilo o freguês era lesado em 10 gramas.

Durante as diligências, o delegado Palmeiras esteve no açugue de Rossini Sebastião da Silva, sito na rua Mom de S. 156, Almas irregulares foram ali observadas pela polícia. Rossini, porém, não gostou das observações policiais. Ao lhe ser dada voz de prisão, "Alvoroço bicho", "Espalhose", Amecou cêus e terra e, por fim, foi conduzido para a delegacia especializada, e foi autuado.

Negociantes intimados

Foram percoirados mais alguns estabelecimentos, nos quais foram observadas irregularidades, sendo os seus responsáveis comunicados a comparecer à Delegacia de Economia Popular para esclarecimentos.

Açugue Santa Griz, de propriedade de Manoel Ferreira Romão, situado à rua General Andrade Neves 65; Açugue São Domingos, de Felix da Almeida, na rua José Bonifácio 12; Padaria e Confeitaria de N. Carlos, situada à rua N. S. 18; Açugue 7 de Setembro, de propriedade de Al-

HOJE NA HISTÓRIA DO BRASIL

José Teixeira de Oliveira

14-3-1831 — Distribuição popular nas ruas desta Capital conhecida pelo nome de "Noite das Garrafadas" (de 13 para 14 de março).

Não é difícil imaginar o que seria a segurança individual em uma cidade como o Rio de Janeiro de 1831. Ruas apertadas, grande quantidade de soldados, mercadores estrangeiros vagando sem ocupação, negros fugidos acolitados nos morros vizinhos e que desolam todas as noites para o furto e o roubo de que viviam, criminosos profissionais todos os tempos. A população disputando prestígio com a polícia. Sobretudo, mas, a insubordinada multidão exacerbada por um nacionalismo desajustado.

Foi em ambiente assim explosivo e propício ao crime e à arruaça que os portugueses, imprudentemente, resolveram festejar o aniversário do regresso ao poder de D. Pedro das indomáveis montanhas mineiras. Tais festejos implicavam em hostilidade indifereável aos brasileiros que, naturalmente, reagiram à altura, senão com superlucidez.

As fogueiras e luminárias organizadas pelos da facção lus, provocaram, a princípio, simples curiosidade dos desocupados da cidade em tempo. A continuidade das comemorações, entretanto, chamou a atenção de pessoas sensatas que, movidas pelo interesse de verificar como se desenvolviam as manifestações, foram insultadas e maltratadas pelos promotores das celebrações.

Reação imediata e tomou o aspecto de verdadeiro conflito. Noticiando os acontecimentos, a Aurora Fluminense — jornal de Evaristo da Veiga — escreveu: "Os fatos que se desenrolaram no Rio de Janeiro enchiam de cólera e indignação o pulso daqueles em cujo peito a luta por sangue e o sangue vertido exigia mais sangue". (Como se vê, a imprensa daquele tempo não tinha cerimônias em pregar abertamente a revolução. E notasse que Evaristo era tido e notado como moderado...)

Atacada e apedrejada, a resistência do grande patriota e jornalista, os conflitos se generalizaram para, afinal, tomarem o aspecto de verdadeira guerra, com a diferenciação definida de duas facções que se militaram organizadas.

Conta Joaquim Manuel de Macedo que, após o assalto à casa do redator de Aurora Fluminense, "quase logo encontraram-se as facções inimigas; a brasileira já trazia a direção alguns oficiais militares".

Afinal, o movimento foi sufocado, mas o ambiente continuou carregado. Os autores da História da Polícia do Rio de Janeiro afirmam que "a cidade deu o pior do pior, parecia morto. Na circulação somente banditos disfarçados. Quem, ao amanhecer, percorria as ruas, esbarrava às vezes com cadáveres de portugueses e também de alguns estrangeiros".

E assim continuou até a madrugada de sete de abril.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Armas do México para o Exército Brasileiro

O general José Clark Flores, chefe das Transmissões do Exército do México, acaba de oferecer armas de fabricação mexicana que figuram no gabinete de armamento da Escola Técnica do Exército. A entrega dessa lembrança, será feita hoje, com solenidade, e terá lugar no gabinete do ministro da Guerra, com a presença do general Estilac Leal, seus auxiliares imediatos e jornalistas. O ato está previsto para as 16 horas.

Põe-se a tranca na porta

Fugiu, como noticiamos ontem, da Penitenciária, João Francisco de Souza, ladrão conhecido nos meios policiais, pela alcunha de "Bida". É um delinqüente perigoso.

As investigações realizadas a propósito acabam de concluir como conseguiu escapar o presidário. Foi assim:

"Bida", que se achava recolhido a uma cela da 1.ª Guarita do seu Pavilhão juntamente com dois outros detentos, utilizando-se de uma serra, rompeu um vergalhão da grade e por ali saiu, ganhando logo a seguir o pálio que dá para o morro de S. Carlos. Ali, com o auxílio de um gancho e de um pedaço de lena a guisa de corda, galgou o morro e pôde então, escapar.

Os guardas de segurança presenciaram a fuga e momento em que o perigoso ladrão assaltante já se encontrava sobre o muro.

A perseguição, a essa altura, tornava-se praticamente impossível. Além do mais, os guardas que exercem o serviço de fiscalização não dispõem de armas, com as quais poderiam intervir.

Como se vê, João Francisco de Souza usou dos mesmos processos para fugir como o "Carne Seca".

A vista de tais conclusões, a administração da Penitenciária já oficiou ao ministro da Justiça, sugerindo medidas a ser praticadas que possam determinar que o processo de "Carne Seca", seguido depois por "Bida", não venha a fazer escola naquele presidio.

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por STELLA

QUARTA-FEIRA — 14 de março — Os homens e mulheres nascidos hoje têm caracteres completamente diferentes. Aquelas darão grande importância à experiência científica. O seu talento e espírito inventivo manifestar-se-ão desde a infância, e a sua vida será uma luta constante para a descoberta de novas coisas. Os homens, por outro lado, serão excelentes donos de casa. Mas gozarão, igualmente, das atividades sociais. Seu porte elegante os tornará admirados e exteriormente bem, a sua personalidade. Solução vestirá com gosto e serão entendidos em assuntos de moda. Terão várias oportunidades para se casarem. Serão extremamente femininas e de tipo romântico. Se porventura procurarem desenvolver-se de outra maneira, não serão felizes na vida.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

Pisces — 20 de fevereiro a 20 de março — Não permita que um companheiro de trabalho que esteja com más propósitos o influencie. Permaneça retraído e tranquilo.

Áries — 21 de março a 20 de abril — Faça boas compras, hoje. Para isso, preste atenção aos anúncios.

Touro — 21 de abril a 21 de maio — Esteja certo de que todas as suas coisas permanecerão, hoje, nos seus devidos lugares.

Gêmeos — 22 de maio a 23 de junho — Aguarde uma grande quantidade de trabalho extraordinário, mas não desanime.

Câncer — 23 de junho a 23 de julho — Os assuntos de negócios estão reclamando sua atenção. Comece cedo as suas atividades, hoje.

Leão — 24 de julho a 23 de agosto — A companhia de um grupo que tenha os mesmos interesses o fará feliz.

Virgo — 24 de agosto a 23 de setembro — Ponha em dia a sua correspondência e não se esqueça dos pormenores, nas cartas.

Libra — 24 de setembro a 23 de outubro — Produza um novo interesse na vida. Passará mais alegremente seus dias.

Escorpião — 24 de outubro a 22 de novembro — Ponha a salvo seus valores pessoais. Muito cuidado com as pessoas em quem confia.

Sagitário — 23 de novembro a 22 de dezembro — Converse com um velho amigo e uma nova ideia surgirá. Siga essa ideia.

Capricórnio — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Seja conservador. Evite o aborrecimento e seja forte contra a inveja dos invejosos.

Áquário — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Corte a tempo todas as dívidas acerca de sua conduta. Seja claro e positivo em suas atitudes.

DESASTRE NA AVENIDA PRESIDENTE VARGAS

O bonde abalroou o outro, que estava parado no poste — Alguns passageiros contundidos

Chocaram-se na manhã de hoje, na avenida Presidente Vargas, quase em frente ao Entreponto de São Diego, o bonde n.º 84, linha Penha, chap. 2522, conduzido pelo motorista Ferreira do Castro e o bonde linha 74, Vila Imbuê-Engenho Novo, chap. 1.755. O bonde linha Penha estava parado, embarcando o desembarcando passageiros, quando foi abalroado pelo outro.

Flearam feridos no acidente os seguintes passageiros: Daniel Bandeira, de 17 anos, solteiro, fotógrafo, morador na rua Francisco, 180, que recebeu contusões e escorpiões pelo corpo; Elson Rodrigues Mourão, de 16 anos, entregador de embrulhos, morador na rua São Luiz Gonzaga, 608, que teve as pernas fraturadas e Newton Gomes, de 26 anos, solteiro, industrial, residente na rua São Pedro, 303, com amputação do pé esquerdo. Os dois últimos ficaram internados no Hospital de Pronto Socorro, onde receberam curativos. O primeiro retirou-se após os socorros.

No local esteve com os feridos G. E. P., o comissário Edmundo da Silva, do 1.º distrito, que tomou todas as providências, inclusive a de desimpedir o tráfego.

Meias Elásticas

Acabamos de receber americanas Bauer & Black, de todos os tipos. Casas Hermann — R. Gonçalves Dias, 50 e Senador Dantas, 14 — loja.

DEPOIS DE ARROMBADA...

Põe-se a tranca na porta

Fugiu, como noticiamos ontem, da Penitenciária, João Francisco de Souza, ladrão conhecido nos meios policiais, pela alcunha de "Bida". É um delinqüente perigoso.

As investigações realizadas a propósito acabam de concluir como conseguiu escapar o presidário. Foi assim:

COISAS E NOVIDADES

A POLÍTICA EXTERNA BRASILEIRA

A delegação brasileira à próxima Conferência de Washington deu início aos seus trabalhos preparatórios. A tarefa que lhe incumbiu é das mais importantes. Múltiplos e complexos são os problemas econômicos e políticos que devem ser estudados na Quarta Reunião de Consulta dos Chanceleres Americanos. Pode-se afirmar que todos eles se relacionam com relevantes interesses do Brasil, dentro do quadro dos planos continentais e que devem ser preservados e amparados, a fim de que os ideais da cooperação inter-americana se concretizem definitivamente em realizações úteis à causa do nosso Hemisfério e do mundo.

Os rumos da política externa brasileira estão firmados de há muito, numa linha que assinala o prestígio internacional do país, grandemente robustecido. Não podemos esquecer, com efeito, nesta fase cheia de dificuldades e de apreensões, quão valiosa foi a contribuição do Brasil, em prol da solução dos problemas que mais diretamente interessavam as nações americanas. Torna-se oportuno recordar, por exemplo, a atuação destacada que tivemos nas três primeiras Conferências dos Chanceleres continentais, especialmente na que foi celebrada nesta capital, em janeiro de 1942, exatamente quando a guerra chegava ao nosso Hemisfério. Coube ao Brasil presidir aquela memorável reunião, perante o qual falou, no dia da inauguração dos seus trabalhos, o presidente Getúlio Vargas, em discurso em que traçou as diretrizes que haveriam de ser consagradas em decisões históricas.

Os princípios que hoje norteiam a nossa política externa são os mesmos, defendidos hoje e propugnados pelo atual chefe da Nação, sob a mesma direção que galardoou os méritos de Rio Branco e seus seguidores. Não há dúvida que eles nos conduzirão aos mesmos esplendidos resultados que há dez anos colhemos e que temos o direito de recordar com justificado orgulho patriótico.

A Agenda da Conferência de Washington mostra-nos a magnitude dos esforços que ali vão ser empreendidos, tendo em vista os supremos interesses da América e do mundo. Vale a pena reproduzi-la, para que se possa avaliar o muito que terá de ser feito com a cooperação dos representantes do Brasil: "I — Cooperação política e militar para a defesa da América e para prevenir a repulsa à agressão de acordo com os convênios interamericanos e com a Carta das Nações Unidas e as resoluções da mencionada Organização. II — Fortalecimento da segurança interna das Repúblicas Americanas. III — Cooperação econômica de emergência: a) Produção e distribuição para fins de defesa; b) Produção e distribuição de produtos essenciais."

Ao lado de tantos assuntos, contando com a experiência e o brilho dos componentes da sua delegação, o Brasil saberá ratificar o rumo que tem engrandecido sua atuação internacional.

O BARATEAMENTO DA VIDA

Ordem direta do chefe do governo determinou que uma comissão da Central do Brasil corresse diariamente conduzindo legumes, frutas e cereais para o Distrito Federal.

Eis uma excelente providência, por força da qual se poderá conseguir apreciável redução dos preços dos gêneros em apreço no Mercado Municipal e, em consequência, em todos os demais centros de abastecimento da cidade. Sabe-se que as dificuldades de transporte concorrem muito para a carestia. Sem poderem remover a sua mercadoria das fontes de produção para os grandes consumidores, em sua maioria os que trabalham na agricultura, horticultura ou fruticultura são obrigados a vendê-la por preços ínfimos a intermediários e acumaladores, que, dispondo de abundantes recursos pecuniários, comissões, armazenamento, etc., impõem na revenda a praça que lhes dá a sua desobediência ganância, ganhando duzentos, quinhentos, oitocentos por cento.

A eficácia da medida depende apenas de que haja, na distribuição dos artigos, uma rigorosa fiscalização. É preciso impedir que eles sejam enfurnados ou destruídos para forçar a manutenção do nível de custo ou mesmo a alta. É indispensável ter o olho bem aberto em cima dos exploradores, usucios e vendedores de manobras e artifícios. Ninguém ignora que a maior quantidade de mercadorias estabelecida a concorrência, da qual resulta a baixa, de acordo com o clássico preceito econômico da oferta e da procura. Mas se elas são retidas ou escondidas, como tem acontecido com o arroz, o feijão, etc., ou destruídas em grande parte quando perecíveis, como tem ocorrido com as frutas, jogadas às vezes na bota de Guaraná, verifica-se a escassez ou a falta, e é isso que se deve evitar, mediante severo controle, a fim de que alcance o esperado do ócio a salutar providência.

BASES DA DEMOCRACIA

O presidente Getúlio Vargas proclamou que "não teremos estabelecido os verdadeiros alicerces da democracia, enquanto existirem casas sem pão e sem leite, populações desvalidas e em vegetarismo como rebanhos humanos, ou como legiões de fantasmas sem vida". Este intenso e vigoroso rasgo penetra os mecanismos profundos da realidade de que não há de atender, sob pena de caducidade, os provedores das instituições, na crise sem paralelo do nosso tempo. Tobias Barreto dizia que os regimes políticos somente comportam opções estéticas e não, preferências éticas. O que o grande filósofo quis acenar foi a supremacia do conteúdo sobre o continente da substância sobre a forma, em última análise, do espírito sobre a matéria. A essência é econômico-social. Por isso mesmo, quando as convenções políticas não se ajustam aos imperativos fundamentais e originários surge o desequilíbrio. Então, o problema da ordem assume condições angustiosas, acentuando os riscos, absorvendo os cuidados e os recursos com prejuízo do progresso.

A irresistível fórmula do presidente Getúlio Vargas, que dirige a sua vigilância aos discursos, tem, assim, a premissa da salvação pública, a força de conciliação entre o progresso e a ordem, como síntese unitária dos elementos estáticos e dinâmicos da sociedade, a bem da Nação. "Rebanhos" e "fantasmas". A própria dignidade humana está em jogo, no programa da legitimidade democrática pelo endosso tutelar no sentido da "maioria" de necessidades e infelizes que, como disse o chefe do Estado, vegete no abandono.

TU ME OUVIRÁS

O livro do dia. Poemas de Mauro Carmo. Ed. Pongelli. Nas livrarias: Royal, na Cinelândia; Freitas Bastos, Avenida, Francisco Alves, Civilização Brasileira, Livro de Portugal, José Olympio, Livraria Acadêmica e outras.

OS ALUNOS FORAM REPREENDIDOS E MATARAM O PROFESSOR

RUTHERFORD, Carolina do Norte, 14 — (AFP) — A profissão de professor comporta certos inconvenientes em todos os países do mundo, mas na Carolina do Norte, é verdadeiramente perigosa: segunda-feira, o prof. W. E. Sweet, diretor de uma escola em Union Mills, chamou à sua presença dois alunos, Ray Powell e Hugh Justice, para repreendê-los por sua pouca aplicação aos estudos e pelas baixas notas obtidas nos exames.

Em qualquer outra cidade do mundo, os rapazes teriam prometido emendar-se. Isso, no entanto, não aconteceu na Carolina do Norte. Pediram e arranjaram um fuzil emprestado e abateram sem piedade o diretor. Depois, com o qual tinham certamente alguma divergência, mataram-no testemunhas, indo comunicar em seguida, seu duplo crime a um professor do estabelecimento, que os entregou à polícia.

CARIOCA pertence aos "jans" do cinema e do rádio

Estes no Palácio do Catete o Sr. Otto Wadsel, ministro da Dinamarca, a fim de agradecer ao presidente da República os cumprimentos enviados por motivo da passagem do aniversário natalício do rei Frederico IX, daquele país, sendo recebido pelo ministro João Coelho Lishon, chefe do Cerimonial da Presidência da República.

Estive no Palácio do Catete a fim de apresentar despedidas ao presidente da República, o conselheiro Hamilton Pires, que vai assumir as suas funções no Consulado Honorário do Brasil em Aalborg, na Dinamarca.

A Agência Nacional e seus novos rumos

Em ligeiro contato que tivemos ontem com o diretor da Agência Nacional, podemos verificar que o maior Caio Miranda, já inteiramente a par dos problemas daquele importante setor de atividade pública, está disposto a imprimir, nos seus diversos serviços, um caráter de maior amplitude e eficiência.

Para tanto já está elaborando um programa a ser cumprido por parte dos setores de cinema e rádio de forma a torná-los capazes de alcance e utilidade bem maiores.

Por outro lado, afirmou o maior Miranda ser seu desejo manter as mais cordiais relações com a imprensa brasileira, promovendo, para isso, estreito intercâmbio entre a Agência Nacional e os nossos órgãos de publicidade, dando-lhes a máxima assistência e decidida colaboração.

Na mesma forma, a imprensa estrangeira encontrará, naquela dependência pública, uma acolhida sempre amigável e solícita.

PERFUMARIAS CASA BAZIN

Av. Rio Branco 131 - Tel. 22-2938

Foi a primeira mulher a atravessar o canal do Panamá

NOVA YORK, 14 (UP) — Com 60 anos de idade, faleceu ontem, a Sra. Eliana Mac Góidigh Tullish, a primeira mulher do mundo a cruzar o canal do Panamá, em 1913. A extinta gastou nessa façanha 10 horas.

Fraqueza Cerebral? Dispersão Nervosa?

NEUROBIOL

O TÔNICO DO CEREBRO

Vem ao Rio o vice-presidente do Equador

BUENOS AIRES, 14 (U. P.) — O vice-presidente do Equador, Sr. Abel Gilbert, ora nesta capital, partirá hoje para o Rio de Janeiro, onde passará dois dias.

N. R. — O Sr. Abel Gilbert viaja acompanhado de sua esposa e, segundo informações colhidas na chancelaria do Equador, S. Excela. aqui vem a passeio, após uma breve estada no Uruguai, onde representou o seu país na solenidade de transição de governo dessa República cisplatina.

MULHERES FUMANTES

Bastos Tigre

Talvez muita gente ignore que o hábito de fumar, no mundo feminino, foi inicialmente fruto de intensa propaganda comercial, feita com muita técnica e muito dinheiro.

As grandes corporações de tabaco dos Estados Unidos, interessadas em aumentar os seus lucros, acordaram em realizar uma "campanha agressiva", como dizem os publicitários americanos, a fim de conquistar novos clientes para a mercadoria que clientela mais numerosa que todo o sexo feminino, sempre disposto a adaptar-se mais educadamente às novidades.

Discretamente, como convém a uma campanha — seja de guerra ou de paz — alguns milhares de mulheres foram convocadas entre artistas, estrelas, estrelinhas, balcões profissionais e danças de alta elegância, mas de renda escassa. Espalhadas por todo o país, estas propagandistas pelo fato, generosamente remuneradas em jóias, vestidos e dólares, saíram-se com um brilho acme da expectativa. E o cigarro triunfou.

Uma vez vitoriosas nos Estados Unidos, fácil foi invadir o resto do mundo, por efeito da influência americana nos hábitos e costumes a que se pode chamar o fenômeno do "coca-colonismo" universal.

E, hoje, contam-se as centenas de milhares as mulheres que fumam por este fútil e enfiadação mundo. Fumam, aliás em verdade, fazendo o maior dos sacrifícios no altar da elegância "up to date". Admitido que o fumar era chique, a senhorita Snobette aderiu. Mas que tornou o de se, para chamar a atenção que, indispensavelmente, lhe penetra pelas narinas e pelos olhos? Começou por segurar desajeitadamente o cigarro, entre o dedo e o indicador, esticados em tenazes. Siga a fumaça e, olhos em alto, contemplativa, em êxtase, parafusando Descartes: "Fumo, logo, existo".

Não fuma. Limita-se a aspirar e expirar a fumaça, como uma bomba. As vezes deteta que o cigarro não se enfumaça por repulsa, de torna viagem, pelas narinas. Então, se não é bastante treinada, engasga-se, engulha, espirra, soluça-se. Estrepa-se.

Consultado fono sei sobre o assunto, aconselharia a donas-das e brotinhos que, em nome do conforto, não fumassem. E, em vez de fumar, tolas e ridículas, sem graça e sem finalidade, o fumar é uma das mais completas evidências da imbecilidade humana.

Se é questão de ter um vício, bolas! Eles não faltam por aí, elegantes, respeitadas, próprias para uma dama sofisticada e de fina educação. O tabacoismo é vulgar, sem esmero e nada assediado. Sem falar nos males orgânicos que a nicotina provoca.

Volto a acender o meu "Odalisca" que se apaga pela quarta vez. Mas desisto. Acendo outro. E encuro este artigo, meio envergonhado.

Cinema ? Leia CARIOCA

APÓIO DE SÃO PAULO À POLÍTICA FINANCEIRA DA UNIÃO

Manifestando suas impressões sobre a recente viagem que fez a São Paulo, o Sr. Horácio Lafete, ministro da Fazenda, declarou hoje à reportagem de A NOITE:

— "A minha visita a São Paulo deu-me, através das demonstrações de apreço e confiança que recebi de todas as classes sociais, das entidades representativas da lavoura, comércio e indústria e dos partidos políticos, a certeza de que o programa traçado sob a orientação do senhor presidente da República, visando o saneamento das nossas finanças, encontrou a melhor repercussão e conta com o decidido apoio de todos os paulistas."

Encontrei em São Paulo, que tem um Governo à altura de suas tradições, não só um clima de confiança na ação do Executivo Federal como também uma nitida consciência de que urge pôr um parêntese à anarquia das nossas finanças, impedindo, por todas as formas compatíveis com o regime, que a crise inflacionária se acentue cada vez mais, em detrimento dos interesses nacionais.

Estou certo de que São Paulo não regateará esforços para ajudar o êxito da política financeira adotada pelo Governo da República, contribuindo, também, com a sua extraordinária capacidade de produção para a rápida melhoria de nossas condições econômicas."

Fala "A NOITE" o novo governador do Maranhão

(Títulos principais na 1.ª pag.)

IMEDIATAMENTE conhecida a solução que, segundo últimos informes, prometia pacificar a família política maranhense, a reportagem de A NOITE, em telefonema especial e rápido para São Luiz, conseguiu num "tour de force" ouvir a palavra do senhor César Aboud, então escolhido pelas facções em luta sucessor do Sr. Eugênio de Barros no Palácio dos Leões. O novo governador, cuja aceitação do seu nome punha termo aos desentendimentos que vinham se prolongando e agitando a vida daquele Estado da Federação, logo que localizado pela A NOITE, se comprometeu a fazer declarações pela primeira vez à imprensa carioca.

ESCOLHIDO POR UNANIMIDADE

Ainda presa de visível emoção, o senhor César Aboud relatou-nos como decorreu a memorável sessão da Assembleia Legislativa do Estado em que, num total de trinta deputados presentes, entre os quais governistas e oposicionistas, tivera o grato prazer de ver aceita por unanimidade a indicação do seu nome.

E frizou para o repórter de A NOITE: — Isso muito me conforta, pois sendo chamado ao cumprimento do dever para com a minha terra e a minha gente vim receber uma inestimável prova de confiança. Confiança que me traz enorme responsabilidade para estar à altura da mesma. De maneira que procurarei corresponder aos que fizeram do meu nome uma garantia legal, para que cessasse, afinal, aquele terrível estado de coisas que durante três anos abalrou o Maranhão. Subarei e farei respeitar os sagrados compromissos que acabo de assumir com o povo da minha terra. Graças a Deus pude ver a lembrança do meu nome aplaudida por todos os partidos, e ainda mais devido a isso cessaram as hostilidades. O povo correu as ruas em passadas de aplausos também, isto é, referendando o ato que se processara no recinto da Assembleia, e, conseqüentemente, voltou a paz ao Maranhão.

TRABALHAR E RECONQUISTAR O TEMPO PERDIDO

Proseguindo, a uma pergunta do repórter de A NOITE acerca da situação atual do Estado, disse-nos o governador César Aboud:

— Naturalmente que a duração da luta, a rebeldia e a resistência de ambas as partes, tudo isso afetou sensivelmente todas as atividades da vida maranhense, e ninguém de boa mente desejaria a infelicidade castigando nossa terra. Mas agora, aprovada a solução do problema político, toca trabalhar com amor, patriotismo e perseverança para que recuperemos os dias perdidos e que possamos ressair para o Estado todos os prejuízos causados pelo impasse.

São Luiz e todo o interior estão em perfeita ordem. Não houve mais nenhum tumulto, não se efetuou de ontem para hoje nenhuma prisão, não se registrou nenhuma arbitrariedade, não foi consignada nenhuma violência. Os grupos populares que enchiam as ruas foram espontaneamente se dissolvendo e a lendária praça João Lisboa é agora um lugar de paz e harmonia. São Luiz está vivendo na mais absoluta ordem. Respira-se o clima de paz e concordância, graças a Deus e a uma provada compreensão da nossa gente em favor da nossa terra.

COMPLETAMENTE NORMALIZADA A VIDA MARANHENSE

Abstendo-se de formular considerações de ordem política para o imparcial desempenho do seu novo cargo, o governador César Aboud concluiu nestes termos sua entrevista:

— Posso assegurar que saberei corresponder a essa grande demonstração de confiança e não me afastarei do meu dever. Se nada faltou ao nosso povo durante os dias agitados e anormais que ao nosso glorioso Estado, o abastecimento de víveres foi perfeito. Somente o pão é que andou escasso, mas o resto, carnes, verduras, frutas e legumes houve em abundância. Ontem mesmo foi feita aqui normal distribuição de carne verde ao povo. E o comércio já reiniciou suas atividades, estando abertos todos os estabelecimentos. E um prazer ver as ruas da velha São Luiz em seu ritmo normal. Isso evidencia que todos estão satisfeitos com a solução encontrada. E o Maranhão agradece ao ministro da Justiça que tanto fez em favor da pacificação. Aproveito também o ensejo para agradecer a A NOITE que se portou com absoluta isenção de ânimo exercendo assim muito bem sua função de jornal noticioso, e, por intermédio do tradicional órgão da imprensa do Rio de Janeiro, em nome do povo maranhense dirijo uma saudação ao nobre e generoso povo carioca que acompanhou a nossa crise política com simpatia e compreensão. Um abraço também a todos os membros da colônia maranhense do Rio.

HOJE, AS 15 HORAS, A TRANSMISSÃO DO CARGO

Segundo declarou ao repórter de A NOITE o governador César Aboud, está marcada para hoje, às 15 horas, a transmissão do cargo, cerimônia que se realizará no recinto da Assembleia Legislativa.

AMANHÃ, NO RIO, O SR. EUGENIO DE BARROS

Informou-nos ainda, o governador César Aboud, que o Sr. Eugênio de Barros sairá amanhã, às primeiras horas da manhã, de São Luiz com destino a esta capital, devendo chegar na parte da tarde.

VITORIOSA A FÓRMULA NEGRÃO DE LIMA

O resultado das demarques para a pacificação da política maranhense constitui a vitória da fórmula de autoria do ministro Negrão de Lima, visando pôr termo à grave situação reinante naquele Estado nordestino. E que ao intervir na política maranhense o ministro da Justiça não indicou nomes para o governo do Estado, limitando-se apenas a sugerir uma fórmula que visasse a trégua política ali. Desta forma, a eleição do presidente da Assembleia e a passagem do governo do Estado para o dirigente do Legislativo maranhense representa a vitória da fórmula do interesse das duas partes em luta, era a que se apontava dentro das normas constitucionais do Estado.

O ministro da Justiça, a exemplo do que vem fazendo nestes últimos três dias, demorou-se em seu gabinete de trabalho até as primeiras horas da madrugada de hoje, mantendo demarcadas as ferências com o governador Eugênio de Barros e com o comandante da Região, general Ricardiano. Nessa oportunidade o ministro da Justiça teve ciência da reunião extraordinária da Assembleia maranhense, durante a qual foi eleito presidente o deputado ministro Negrão de Lima, que transmitirá hoje o governo do Estado ao Sr. César Aboud, após consultar os elementos das oposições coligadas e daqueles que o apoiam na Tesebleia Estadual.

Nadou sete horas para fugir da prisão

COLONIA (Uruguai), 14 (UP) — Depois de nadar sete horas, através do Rio da Prata, chegou extenuado à costa uruguaia o indivíduo Leandro Fernandez, que fugiu da prisão onde se encontrava, na ilha de Martin Garcia, na boca do Rio da Prata.

Fernandez disse que cumprira pena de 30 meses, da qual cumpriu seis.

Fernandez está detido aqui, à disposição das autoridades uruguaianas.

NEGADO "HABEAS-CORPUS" AOS FANÁTICOS DE MURIAE

BELO HORIZONTE, 14 (Da Sucursal de A NOITE) — O Tribunal de Justiça do Estado resolveu, por unanimidade, não conceder "habeas-corpus" aos fanáticos de Muriae, que maldram D. Glória Fontes Pereira, pisando-lhe a cabeça, e o pretexto diabólico do que os seus seguidores ali teriam se anilhado. O julgamento dos réus realizou-se brevemente, em Muriae.



Nomes...

No ambiente renovado do Palácio Tiradentes, onde o deputado gaúcho Henrique Pagnoncelli apareceu sem gravata no dia do compromisso, e por isso teve de voltar apressadamente ao hotel para completar a indumentária, há, como na legislatura passada, nomes complicados. Foi o senhor Gustavo Campana quem, num grupo de "velhos", revelava a descoberta: — Deridem os Kubitschek, mas em compensação ganhamos dois nomes complicadíssimos.

E ao senhor Ceraury Nunes, que desceva anêlois, foi logo dizendo o líder da maioria:

— Sim, pelo menos dois: Oseja Repetti, uidentado do Paraná, e Ubirajara Kente-nedjan, peessista de São Paulo.

— Repita, repita, por favor, insistiu, já se afastando, o antigo ministro da Educação.



AS PULGAS

Um artista londrino queixava-se da dificuldade de conseguir "doze pulgas jovens e saudáveis" com que organizar um circo desses insetos. Os dípteros, esta vez, acabando em consequência da campanha que lhe movem os desinfetantes modernos e aspiradores de pó... E só servem as pulgas humanas, porque, segundo depondo aquela autoridade no assunto, são as mais hábeis, e as de vida mais longa... O contato com a humanidade exacerba-lhes a natural agressividade. Ora, são precisamente as críticas humanas as que os menos se deixam por aqueles parvas importunos, estão entusiasmados. As das cães não servem para o circo, pela simples e poderosa razão de morrem logo depois de serem capturados. São aqueles animais, de vida longa e sã e não interessam apenas aos especialistas em circo de animais nativos. Muitas espécies de animais detinham em consequência da guerra que lhe fazem os homens. O número de leões, tigre, pantera, etc., é infinitamente menor, hoje, do que há cem anos. Já é difícil prover os jardins zoológicos das cidades, em vista das devastações operadas pelos caçadores no reino das selvas. Os elefantes morrem por se tornarem vítimas de doenças, devido à destruição da floresta, e a falta de alimentos, devido à destruição da floresta, e a falta de alimentos, devido à destruição da floresta.

Os tigres fornecem peles muito boas para enriquecer os frios gabinetes dos milionários das cinco partes do mundo. Que dizer das aves do paraíso, sacrificadas em holocausto à vaidade das damas? As martas e zibelinas leão, de nobres e raras, suas narinas peladas. Por todo o mundo, os criadores de "fourrures" esperam o aparecimento do primeiro bicho na toca mais próxima... Não há recanto sombrio da África onde caçadores europeus não aguardem a passagem das feras, nos animais de pele preciosa, e das das colinas — que são as melhores para bolachas, sapatos e outros artefatos da moda. As pulgas não têm couro para deixar, nem dente com que enriquecer seus assassinos. Morrem porque são indesejadas, convivem com as senhoras e fazem-nas pouco mais felizes, mas não são oportunas. Uma dama elegante jamais confessa que tem uma pulga a correr-lhe as vestes interiores, em acrobacias alucinantes e imprevisíveis. Prefere dizer que está com dor de cabeça e precisa ir buscar uma aspirina no quarto de dormir... Os sacos escuros dos cinemas, porém, até há pouco, os últimos refúgios desses dípteros agitados. Mas as preparações do DDT são, para eles, o mesmo que as antigas epidemias de peste eram para o gênero humano. De sorte que uma pulga morre em 24 horas, e não sobrevive mais de 48 horas. A sua cauda, andam milhares de especialistas, farejando pessoas que se coçam, damas que correm apressadas para o banheiro... Pulga de cachorro, só bre ser da fraca duração, não conhece nenhuma "passada" de circo, pantera, etc., e não são admiráveis, mas não achá-las se a Civilização as exclui e o DDT as mata! Eis o problema que preocupou os artistas cívicos do mundo inteiro. Quem tiver pulgas em casa, escreva para Londres com urgência, e ofereça-nas, para que sejam usadas no teatro. Assim, salvando uma trupe e robustecendo uma arte!

Berilo Neves

Dr. José Dias da Cruz

Faleceu, hoje, o Dr. José Dias da Cruz, pensionado do seu país, residindo, na rua Conde de Bonfim, 35. Perde a medicina homeopata um dos seus mais respeitados membros. O extinto pertencia a uma família tradicional do Brasil, de que era chefe o saudoso médico Dr. Francisco Dias da Cruz, nome que ficou com o padrão de autêntico claudista e que seus filhos não deslustraram, antes, guardaram e prosseguiram na obra da beneficência através de várias organizações espalhadas pela cidade. O Dr. José Dias da Cruz faleceu, a Sra. Marieta Proença Dias da Cruz. O enterro será amanhã, às 10 horas, no cemitério de São Francisco Xavier, saindo da residência da família.

Cinema ? Leia CARIOCA

PAPEL, PROBLEMA POLITICO

(Títulos principais na 1.ª pag.) Na convergência de dificuldades que encarecem, hoje, a publicação de um jornal, o papel ocupa o primeiro plano. Sem falar nos sucessivos aumentos de outras matérias essenciais e no reajustamento de salários do pessoal, o papel contribui com cerca de cinquenta por cento das enormes despesas que deve enfrentar uma empresa gráfica. E o pior é que devemos importar quase todo esse material. E por que prego? O papel de linha d'água, que não paga impostos, era obtido, em 1945, por 2,10 o quilo; hoje, está a 4,60, e as perspectivas para abril fixam a cotação de 6,50. Houve, assim, um aumento de 300% entre 1945 e de 1951.

PREÇO TETO

Infelizmente, nem os governos, nem as entidades culturais conseguiram estabelecer um preço razoável para o papel. Seria supérfluo dizer da sua importância no plano de difusão cultural e do relevo que o jornal representa, hoje, na campanha de salvação democrática. Eis aí, um problema a que se ligam não apenas os desejos de preservação da paz e da estrutura da democracia, que vive através da imprensa, mas o do conhecimento do povo, do seu conhecimento sobre o que se passa no mundo, de uma parte, portanto, da sua vida diária.

Bem avaliando essa situação, os governos dão aos jornais, além da liberdade indispensável ao setor informativo e ao de comentários, certas facilidades de ordem econômica, sem as quais não poderia haver imprensa. Mas não de igual para igual. Nem os jornais, por serem titulares desses benefícios, se julgam impedidos de atacar o que lhes parece justo, nem os governos chegam a exigir compensações pelas facilidades outorgadas.

PROBLEMA INTERNACIONAL

O problema do encarecimento do papel saiu, assim, do âmbito estritamente econômico para projetar-se no campo das relações internacionais e, no caso da América, no fluxo da solidariedade que une o hemisfério. Isso indica que as dificuldades que embarracaram, hoje, o desenvolvimento da imprensa, com o aumento proibitivo do papel, devem ser discutidas sob o prisma da política americana. O assunto merece esse tratamento, tão vital é a sua solução para os povos do hemisfério.

Vai instalar seus trabalhos, em Washington, a IV Reunião de Consulta dos ministros do Exterior dos Estados Americanos. Não poderia haver melhor oportunidade para que no temário dos seus trabalhos ocupasse de relevo o caso do preço do papel. A conjugação de esforços dos governos americanos em busca de um preço básico de caráter mais ou menos estável é indispensável para manter a imprensa americana, principalmente a dos países da América do Sul, num nível que permita levar os jornais a todos os recantos de seus países por um preço que não dificulte a sua proibitiva a sua leitura. A delegação brasileira à Conferência de Washington encontrará motivos de ressonância internacional para o seu mister, se conseguir despertar o interesse das repúblicas americanas para o magno problema.

A oscilação dos preços do papel

Segundo dados estatísticos coligados no mercado de papel, o preço, por quilo, de papel para jornal teve esta ascensão nos meses: 1945, Cr\$ 2,20; 1946, 2,51; 1947, 3,45; 1948, 4,60; 1949, 6,50.

3.72; 1949, 3.46; 1950, 3.72. 1951, hoje, 4.60; encomendas para abril, 6.50. O papel para revistas subiu de Cr\$ 2,20 para 5,00, e também está em progresso.

BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S. A.

DESCONTA A 6 — 7 — 8 e 9%

Chega ao fim o caso Silva Ramos

PARIS, 14, (de iPerre Ledien, da F. P.) — O caso Silva Ramos, um dos enigmas policiais mais misteriosos do pós-guerra, chegou ao fim.

A instrução do drama da "villa" Fazenda vai, com efeito, entrar em sua última fase porque o relatório dos toxicólogos chegou recentemente à Justiça de Bayona e porque a luz das suas conclusões, João da Silva Ramos, ainda acusado de haver assassinado sua esposa, Monique, vai amanhã se submeter ao último interrogatório que será, no dia seguinte, seguido do último confronto geral quando todos os personagens principais do caso se encontraram mais uma vez reunidos no gabinete do Sr. Favereau, sucessor do juiz Pech para a instrução do mistério do Barreir.

Ao lado de João da Silva Ramos, jovem milionário brasileiro, sobre o qual pesam graves pressuções, que há dez anos foi posto em liberdade sob fiança, versou-se de novo o Dr. Benoit, que durante a noite trágica de 2 de outubro de 1943 protagonizou os cuidados a Sra. Silva Ramos agonizante. O Sr. Champigny, pai da jovem, cuja queixa contra "X" devia apagar a mancha da família, e a Sra. Gretebini, ama da pequena Pamela, filha do casal, que assistiu no quarto de Monique a divórcio das fases da agonia de sua jovem patroa. Sabe-se que as declarações da Sra. Gretebini, sempre por demais vagas e reiteradas, muito contribuíram para fazer supor o falecimento de Monique não fora devido a uma causa natural.

O estranho caso Silva Ramos se tornou ainda mais complexo por as duas testemunhas essenciais, o Dr. Benoit e o Sr. Gretebini, sempre estiveram em contradição formal sobre pontos capitais da noite trágica.

A respectiva boca-fé dessas duas testemunhas não podendo ser posta em dúvida a justiça teve de apelar para a ciência em último recurso a fim de determinar as causas do falecimento suspeito.

O relatório dos toxicólogos era, pois, esperado com o maior interesse para a conclusão da instrução. Estando agora de posse do documento que lhe faltava, o juiz Favereau vai poder dar a conhecer brevemente a sua decisão: João da Silva Ramos será beneficiado dentro de alguns dias de uma declaração de improcedência e poderá, segundo seus desejos, regressar ao seu país, ou então o processo será enviado à Câmara de Acusação de Pau.

SABONETE

A quadrilha estava organizada dentro da empresa

Os furtos na Comissão dos Transportes Coletivos de São Paulo, alcançavam diariamente 300 mil cruzeiros

S. PAULO, 14 — (Asapress) — Reuniu-se ontem a diretoria da Comissão Municipal de Transportes Coletivos, presente o delegado Maurício Novais, que acompanhou os trabalhos, orientados no sentido de esclarecer o vultoso desvio da renda da C. M. T. C., concessionária dos transportes coletivos nesta capital. Falando após a imprensa, o Sr. Maurício Novais informou que há mais de dois anos uma quadrilha foi organizada dentro da empresa, com a participação de motoristas, cobradores, fiscais e elementos da seção de passagens, passando a furtá-la continuamente em sua renda, que era diariamente desfalcada em cerca de 300 mil cruzeiros.

Excursão a Montevideu, Buenos Aires e Lagos

Argentinos

O próximo início dessa viagem

NOVO PRODUTO PARA COMBATER A FEBRE AFTOSA

Tempestade em copo d'água

Levanta-se o pano no Municipal. Um grupo de bailarinas avança. As evoluções começam e o público sente que está diante de alguma coisa de sério e profundo, de uma das grandes manifestações de arte da temporada. A música de Bach é representada, plasticamente com uma firmeza e uma substância que raramente encontraríamos, muito diferente daquela Bach ultra-barroca que o baroquequismo Alexandr Sakaroff enfeitava de altas perucas e sobrecaças coloridas.

Maslav Veltchev criou um grande corpo de baile com as bailarinas, de uma casa que é uma grande família, com a maldade sorridente a dirigir com o coração e a insubstituível Tietia trazendo harmonia e beleza àquelas almas em flor. O corpo de baile da União das Operárias de Jesus despertou as atenções de todos. Aquilo era uma revelação, porque ao invés de transformar-se em comum asilo de desamparados a Casa era uma escola de arte e de beleza, criando sensibilidade e personalidades, criando homens e mulheres úteis ao Brasil.

Como em toda a casa de família a mamãe, às vezes, tem de manter a ordem. E a ordem precisa ser mantida, com carinho mas com energia. Através de uma denúncia, talvez apressada ou imprudente, um delegado resolveu entrar no lar daqueles meninos e meninas e não faltou quem descobrisse marmoscos lobregos e prisioneiros medievais onde só há enrubescidos coloridos, violinistas que cantam, entusiasmo de abelhas e vida harmoniosa.

Foi bom. O "leit motiv" das manobras das Operárias de Jesus despertou uma onda de comentários, de artigos de cartas laudatórias que puseram em evidência a grande obra realizada, essa obra ímpar de amor, dedicação e sacrifício.

Levante-se novamente o pano do Municipal e evoluam as levais bailarinas, no ritmo de Bach, nas arabescas imaginadas pelo magnífico Veltchev. A tempestade foi num copo d'água. Se fosse em uma taça de champagne, era o caso de reerguê-la à saúde e à felicidade das Operárias de Jesus.

ARIEL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

José Oswaldo de Meira Pena, diplomata.

José A. Castanheira, gerente da Sul América Agentes S. A.

Francisco Mendes, diretor do Departamento de Administração do Ministério da Justiça.

O nosso companheiro de trabalho Edmar Taveiros.

Ministro Afrânio Costa, do Tribunal Federal de Recursos.

Gama Filho, doutado federal pelo Distrito Federal.

Joaquim Martins Leal Ferreira, advogado.

Coronel Heracleiano Gomes, ex-presidente da Comissão Executiva do Estado Municipal.

Carlos Heitor Cony, jornalista.

Passa hoje o aniversário do natalício do Sr. Carlos Valente de Andrade, um dos mais antigos funcionários do Ministério do Trabalho, exercendo atualmente as funções de oficial do gabinete do ministro Danton Coelho.

Senhoras:

D. Herclia de Palva, senhora do nosso companheiro de redação Mauro Carmo.

Meninas:

Ana Maria Leal de Souza, filha do jornalista Luiz Alberto Leal de Souza e da Sra. Regina Maria Leal de Souza.

CASAMENTOS

A 19 do corrente, realizou-se, na Igreja de Santa Luzia, às 17 horas, o casamento do senhorito Marilise, filha do Sr. e Sra. Niculau Marilise, com o Sr. Roberto Werlang, filho da viúva Rosita dos Santos Werlang.

BODAS DE PRATA

Completem hoje 25 anos de casados o Sr. Pedro Moura de Almeida e a Sra. Edina de Almeida. O casal receberá, em sua residência, as pessoas de relações de amizade.

RECEPCOES

No Circulo Militar da Vila, haverá uma recepção honrosa ao general Zenobio da Costa, em regresso por sua graduação em General de Exército.

HOMENAGENS

E' amanhã que se realiza, na A. B. I., um almoço em homenagem ao Sr. Eivaldo Lodi, por motivo de sua reeleição para deputado federal e em atenção aos serviços prestados à frente da Confederação Nacional da Indústria.

Os deputados federais que integram a bancada do PTB oferecerão sábado vindouro, no Lido, um almoço ao ministro Danton Coelho.

Amigos e admiradores do professor Raimundo de Brito oferecerão-lhe, um almoço, a 29 do corrente, no Jockey Club Brasileiro. As listas do adeão se encontram no "Jornal do Comércio", Jockey Club, Cruz Vermelha Brasileira, Filantropia de Pedadores e no Hospital dos Servidores do Estado.

FESTAS

No próximo sábado de Aleluia, o Club de Aeronáutica realizará um baile. Os sócios poderão retirar convites até o dia 21 do corrente. Cada sócio terá direito a um convite e cada convite dará direito a dois convidados.

CONCERTOS DE MEIAS NYLON RÁPIDOS E GARANTIDOS

Depósito CARBAR

Rua Gonçalves Dias, 74-sob.

(Entre Odiver e Rosário)

A Alfândega e a colaboração da imprensa

Do Sr. Arimindo Correa da Costa, Inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro, o presidente da A. B. I. recebeu a seguinte carta:

"Tenho a satisfação de acusar o recebimento da carta datada de 21 de fevereiro, dessa preciosa Associação, pela qual V. Excia., a par das felicitações pela minha investidura, expressa, também, seu desejo de que mantenham as relações amistosas entre esta repartição e a Casa do Jornalista, oferecendo, para isso, desde logo, sua colaboração dedicada. Neste ensejo, senhor presidente, é com o mais vivo apreço que declaro ser também meu desejo estreitar as relações entre esta Alfândega e a Instituição em cuja direção vem V. Excia., emprestando o brilho de sua inteligência, para que a mesma preencha as suas mais altas finalidades. E essas relações, parecem-se as mais valiosas, a fim de que a imprensa brasileira possa esclarecer a opinião pública das atividades e propostas desta administração. Cordalmente. — (Ass.) Arimindo Correa da Costa, Inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro."

OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSUAIS

70,00 80,00 120,00 130,00 100,00 60,00 50,00

Garantimos assistência mecânica gratuita até a última prestação

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

AVENIDA PASSOS, 36 a 38

OS RÁDIO VENDIDOS PELA NOSSA CASA TEM DIREITO A UMA REFORMA GERAL NO FINAL DO PAGAMENTO

TELEFONES: 43-6780 43-2421

O PRECEITO DO DIA

SALADA DE SAUDE

O organismo exige alimentação escolhida e variada. Em qualquer refeição, são indispensáveis frutas cruas, verduras e legumes frescos, — laranja, banana, mamão, abacate, espinafre, alface, couve, berinjela, chuchu, tomate, cenoura, couve-flor.

Procure fornecer o organismo os alimentos de que necessita, incluindo legumes, verduras e frutas nas refeições. — SNES.

Visitou o Departamento de Obras Contra as Secas o senador Ezequias da Rocha

Esteve no Departamento de Obras Contra as Secas o Sr. Ezequias da Rocha, novo representante de Alagoas no Senado Federal. Recebido pelo engenheiro Vinicius Berredo, diretor daquele Departamento, o senador Ezequias da Rocha pleiteou junto aquela autoridade a reconstrução do açude localizado na sede do município de Major Izidoro, bem como o reparo de outros existentes naquele município e nos demais localizados na zona sertaneja de Alagoas, zona esta muito sujeita ao flagelo da seca.

O engenheiro Vinicius Berredo prometeu atender aquele parlamentar.

Dr. Carlos F. de Abreu

MOLÉSTIAS DAS CRIANÇAS

Rua Assaí, 73, 2.º Tel. 22-7593

Das 15 hs. em diante. Res. 37-6927

DOENÇAS DA PELE E CABELOS

Tratamento dos cravos, espinhas e eczemas. Extração definitiva e sem marcas dos pelos do rosto e pernas. — Quedas do cabelo.

Prát. hosp. Berlim, Paris, Viena, Nova York.

Dr. Pires

RUA MÉXICO, 31-33. Tel. 22-0425. De 3 às 6.

Mãos que trabalham

Deixem seus garotinhos (de 3 a 6 anos) no Club de Recreio Infantil S. Paulo, durante as horas do expediente de sua repartição. Rua México, 31, 15.º andar. Consultem sobre nossa Colônia de Férias. Tel. 42-3811 ou 42-2905.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias, vagens endoscópicas da vesícula, tratamento dos tumores da próstata por eletro-reseção trans-uretral

RUA SENADOR DANTAS, 45-B, ap. 902 — Das 13 às 19 horas

Telefone 22-3367

HERNIA

A Funda Dobbs de almofadas côncavas TOCA NO CORPO SOMENTE EM 2 LUGARES

O seu desconforto, o seu mal estar e esse medo de estrangular sua hérnia desaparecem com o uso da Funda Dobbs. Ela sustém qualquer tipo de hérnia. É lavável e macia como a palma da mão. Sem bulbo, sem couros, nem elásticos, o Snc. a coloca em 3 segundos. Com ela o Snc. pode montar a cavalo e descer do bonde em movimento. Por isso os médicos a recomendam para homens, senhoras e crianças. Use-a e terá vida normal.

Três folhetos explicativos, para atender pedidos de material.

Fabr. Dobbs Trust Co. Birmingham, Ala. U.S.A.

Distr. únicos: HERMES FERNANDES & CIA. LTDA.

Av. Rio Branco, 20 - 12.º — Rio — Diariamente das 8 às 18 horas.

A PRINCESA INATINGIVEL

empolgante caso de amor vivido

UMA NUVEM TOLDOU NOSSA VENTURA — VOCÊ É CORTES?

Incerteza — O Trabalho — A compreensão feminina — Passatempos e Humorismo — Poesia — Receituários — Falam os astros — Com quem souha você? etc.

Leia o n.º 190 de GRANDE HOTEL, a mágica revista do amor, que dá sorte, e tanto mais inimitável quanto mais imitada. — Cr\$ 3,00 — Nas bancas

BUFFALO BILL

COMIC STRIPS

7-4

7-5

7-6

7-7

7-8

A VOLTA de JOE SOPAPO

COMIC STRIPS

7-9

7-10

7-11

7-12

7-13

aventuras de CAIRO JONES

COMIC STRIPS

7-14

7-15

7-16

7-17

7-18

O CEREBRO E OS NERVOS FRACOS

Requerem o uso do fortificante

VANADIOL

PORQUE OCASIONAM:

Depressão nervosa, insônia, fraqueza, magreza, cansaço, desânimo e mal-estar. VANADIOL contém elementos de ação pronta e eficaz nos casos de fraqueza e neurastenia, sendo sua fórmula licenciada pela Saúde Pública e conhecida dos médicos mais ilustres.

TOME VANADIOL, o fortificante que fortifica

ATE Cr\$ 3.500,00

MAQUINAS DE COSTURA — COMPRAM-SE

Máquinas Singer qualquer tipo — Pfaff — Ponto Ajour Esquerda. — Paga-se até o preço máximo de Cr\$ 3.500,00 no ato da compra. ATENDE-SE RAPIDO PELOS TELEFONES 32-3900 e 32-7987.

RUA ESTÁCIO DE SÁ, 37

Dr. Brandino Corrêa

Vias urinárias

RUA DO CARMO n.º 49-1.º - Das 14 às 18 horas

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. JOHNSON LTD. . . 23-0418

AG. MAR. INTERMARES 23-4883

CHARGEURS REUNIS . 43-9477

COMP. COM. MARITIMA 23-2930

L. FIGUEIREDO (Rio) S.A. 23-1701

LLOYD BRASILEIRO . 23-3756

MAUEA Y COLL . . . 42-5814

AG. MAR. LAURITS 43-4984

AG. MAR. RAUL OZENDA 23-2925

WILSON SONS & C.º Ltd. 23-3988

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA		
AG. JOHNSON LTD.	17/3	(x) LOIDE-GUATEMALA
BIO-BIO — Antuérpia, Hamburgo e Gothenburgo		Vitória, B. Ilhéus, Salvador, Cabedelo, Recife, Fortaleza, Tenerife, Liverpool, vire, Anvers, Bremen e Hamburgo
PERU — Antuérpia, Hamburgo e Gothenburgo		
CHARGEURS REUNIS	21/3	(x) LOIDE-VENEZUELA
CLAUDE BERNARD — Las Palmas, Lisboa, e Le Havre		Vitória, B. Ilhéus, Salvador, Cabedelo, Recife, Fortaleza, Dakar, Tenerife, Marselha e Gênova
CROIX — Dakar, Vigo e Bordeaux	22/3	(x) LOIDE-MEXICO
FORMOSE — Dakar, Vigo, Bordeaux e Le Havre		Cabedelo, Recife, Tenerife, Liverpool, Havre, Anvers e Hamburgo
COMP. COM. MARITIMA		
FLORIDA — Dakar, Cabulanga e Marselha	16/4	ANDREA GRITTI — Dakar, Genova e Nápoles
SERPA PINTO — Recife, São Vicente, Funchal e Lisboa	17/4	SESTRIERE — Las Palmas, Genova e Nápoles
MOUZZINHO — S. Vicente, Funchal e Lisboa	8/5	SISES — Las Palmas, Genova e Nápoles
PROVENCE — Dakar, Gibraltar e Marselha		
SERPA PINTO — Recife, São Vicente, Funchal e Lisboa		AG. MAR. RAUL OZENDA
LLOYD BRASILEIRO	10/4	ANNA C — Bahia, Las Palmas, Lisboa, Cannes e Gênova
(x) LOIDE-CANADA — B. Ilhéus, Salvador, Fortaleza, Tenerife, Liverpool, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo	8/5	ANDREA C — Bahia, Las Palmas, Cannes e Gênova
	5/6	ANNA C — Bahia, Las Palmas, Lisboa, Cannes e Gênova

PARA O RIO DA PRATA		
AG. JOHNSON LTD.	11/4	PROVENCE — Santos, Montevideu e Buenos Aires
AG. MAR. LAURITS LACHMANN	16/4	RIO JACHAL — Santos, Montevideu e Buenos Aires
RIO DE LA PLATA — Santos, Montevideu e Buenos Aires	29/4	
MAUEA Y COLL	30/3	ANDREA GRITTI — Santos, Montevideu e Buenos Aires
SESTRIERE — Santos, Montevideu e Buenos Aires	30/3	
SISES — Santos, Montevideu e Buenos Aires	20/4	
AG. MAR. RAUL OZENDA	25/3	ANNA C — Santos, Montevideu e Buenos Aires
WILSON SONS & C.º Ltd.	16/3	BORÉ VIII — Buenos Aires
AURORA — Buenos Aires	22/3	
ST. ESSVIT — Buenos Aires	29/3	

PARA OS ESTADOS UNIDOS		
AG. JOHNSON LTD.	27/3	(x) LOIDE S. DOMINGOS — Vitória, B. Ilhéus, Salvador, Cabedelo, Trinidad, e N. Orleans
LLOYD BRASILEIRO		
(x) LOIDE-PERU — Vitória, B. Ilhéus, Salvador, Cabedelo, Recife, Fortaleza, Trinidad, N. Orleans e N. York	14/3	AG. MAR. LAURITS LACHMANN
	17/3	RIO JACHAL — Trinidad e New York
	31/3	RIO DE LA PLATA — Trinidad e New York
(x) LOIDE-ARGENTINA — Vitória, B. Ilhéus, Salvador, Trinidad, N. Orleans e N. York	14/3	AG. MAR. INTERMARES
		TEKLA — New York, Boston, Philadelphia, Norfolk e Baltimore

PARA O SUL (Brasil)		
LLOYD BRASILEIRO	22/3	(x) BOCAINA — Santos
CUYABA — Santos	26/3	(x) CABEDELLO — Paranaguá, Antonina, Rio Grande e Porto Alegre
(x) ALEGRETE — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre	28/4	(x) INCONFIDENTE — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre
MAUA — Santos		(x) LOIDE-CUBA — Santos
(x) RIO IPIRANGA — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre	30/3	
(x) TRES DE OUTUBRO — Florianópolis e Imbituba	5/4	(x) LOIDE-BRASIL — Santos
(x) LOIDE-AMERICA — Santos	8/4	(x) RIO GUATIBA — Santos, Paranaguá, Antonina e Itajaí
(x) LOIDE-HAITI — Santos	18/4	(x) LOIDE-URUGUAY — Santos

PARA O NORTE (Brasil)		
LLOYD BRASILEIRO	20/3	(x) PYRINEUS — Ilhéus, Salvador, Aracaju e Penédo
(x) MIDOEI — Salvador, Macaé, Recife, Cabedelo e Fortaleza	21/3	(x) BANDEIRANTE — Vitória, Salvador, Macaé, Recife, Cabedelo, Natal e Fortaleza
POCONE — Vitória, Salvador, Macaé, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belém	22/3	PARA — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal
CAMPOS SALES — Vitória, Salvador, Macaé, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacatiara e Manaus	30/3	(x) CTE. CAPELA — Salvador e Ilhéus
	31/3	(x) RIO DOCE — Vitória, Salvador, Recife, Natal, Fortaleza, Tutuola, S. Luiz e Belém

TODAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÃO OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NAO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS



Israel quer indenização pela morte de seis milhões de judeus

ESCRAVO DO PASSADO — Classe "C", no Rex

A RE-INCARNAÇÃO DA ALMA — a busca do mistério das existências passadas, constitui um sério e absorvente tema. A psicologia experimental registra uma série de irrefutáveis verdades a respeito. No entanto, em virtude das distorções que envolvem os espíritos praticando em torno da doutrina, nem sempre perdura o devido respeito por um elevado meio de estudo da alma. Na impossibilidade de atingir ou mesmo pela falta de capacidade a fim do estudar tão alta esfera, há os que se perdem com ironias sobre o tema. Inclusive o cinema, frequentemente trata o assunto com intenção de farsa conforme sucedeu no corrente ano, no incrível espetáculo "O túbulo voltou à terra". Neste filme inglês, muito embora de maneira bastante falha, o assunto da re-incarnação é exposto com seriedade. Não conhecemos a novela original, "O corredor de espelhos", de autoria de Chris Anstey. Porém, é intuitivo que tanto o adaptador quanto o autor do roteiro e particularmente o responsável máximo, além de não assimilarem o tema, criaram uma absurda confusão sobre a tese. A falta de vontade em estudar o caso pode ser inicialmente provada. Os acontecimentos estão baseados na possibilidade do encontro de duas vidas que se conheceram muitos séculos atrás. No entanto, a planificação criou qualquer análise, passando tudo superficialmente, apenas em busca de ambiente sensacionalista.



O notável Eric Portman não pode salvar o filme de padrão bem sofrível.

alguém adivinha, enfim, demonstrando também uma noção bem diversa da base da história. Consequentemente, o filme não divulga, não ensina e muito menos conclui. Cinematograficamente deixa também muito a desejar. Há acentuada confusão no trabalho preparatório e o responsável acompanhou o precário aliecer, comprovando falta de assimilação da matéria.

ISXTOS DE CULPA OS ATORES — Quando um erro vai acarreando outro, não é justo que os intérpretes caiam nas mesmas restrições. Há um grande valor no elenco — o notável Eric Portman. No entanto, pouca coisa pode obter. Grande erro foi a escolha para "Avalia" de uma dessas criaturas que apenas tem o sensualismo estampado no "facies". Sem poder alguma do transmutado, Edna Romney perde até mesmo para aquela figura do quadro veneziano que origina as ocorrências da história. E apenas uma sensação da beleza vazia que facilmente se esvai. Há esforço de alguns intérpretes secundários mas tampouco há articulação geral entre os componentes, todos orientados sem convicção: Joan Marie, Emory Mullenn Alan, Wheatley, Bruce Belfrage, Leila Weston, Hugo Sinclair, Lois Maxwell, John Penrose etc. Título original "Corridor of Mirrors", Prestige-Rank, Inglaterra, distribuição Universal.

CONCLUSÃO — Dificilíssimo assunto, adaptado sem vigor e muito menos estudo. Sem conhecimento do tema e faltando inspiração cinematográfica, o diretor se deixou envolver por um sentido confuso. Bem sofrível.

JONALD

FESTIVAL CAVALCANTI

Mais uma brilhante iniciativa da CLUBE DE CINEMA DO RIO DE JANEIRO, será levada a efeito no dia 14 do corrente, quarta-feira às 20,30 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa com a apresentação dos filmes "Confissão", "North Sea" e "Film Reality", produções de cinema patético Alberto Cavalcanti quando de sua permanência em Londres. Convites para o "Festival" na Secretaria da A. B. I.

OS FILMES DE HOJE

SÃO LUIZ, VITÓRIA, RIAN E CARIOCA — "O Trovador Inolvidável", em técnico, com Larry Parks e Barbara Hale. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALÁCIO ROXY E AMERICA — "Aventuras do Capitão Blood", com Louis Hayward e Patricia Medina. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — "O Tesouro dos Bandidos", em cinecolor, com Randolph Scott. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "A Noiva Desconhecida", com Judy Garland e Van Johnson. — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA — "METRO COPACABANA" — "A Noiva Desconhecida", com Judy Garland e Van Johnson. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA — "CLINDA RIZ STAR, COLONIAL, PRIMOR E MASCOTE" — "A Gata Borralheira", de Walt Disney, em técnico, falado e cantado em português por Simone Moraes e Jorge Goulart. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE — "ART-PALACIO" — "3.ª Semana — Arroz Amargo", com Silvana Mangano e Vittorio Gassman. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — "Uma Mulher Qualquer", com Maria Felix e Antonio Vilar. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Tragédia nos Alpes", com Robert Newton e "Escravo do Passado", com Barbara Mullen. — A partir das 14 horas.

CAPITOLIO — "Sessões Passatempo" — A partir das 10 horas.

CINEAC TRIANON — "Sessões Passatempo" — A partir das 10 horas.

RIVOLI — "Entre o Amor e o Trono", com Danielle Darrieux. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

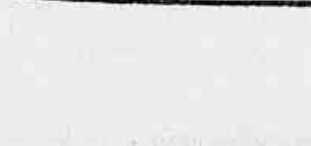
LEME — "Mulher da Cidade", com Cláudia Trevor e Albert Dekker. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PRESIDENTE e SÃO JOSÉ — "2.ª Semana — Cantiga de Rua", filme português, com Alberto Ribeiro e Deolinda Rodrigues. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. No São José a sessão começa às 12 horas.

IPANEMA — "O Tesouro dos Bandidos", em cinecolor, com Randolph Scott. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.



Alberto Ribeiro, protagonista principal de "Cantiga de Rua", o filme português, na sua segunda semana de exibição nos Cines Presidente, São José e Alvorada.



TEL. AVIV, 14 (UP) — O governo de Israel exigiu da Alemanha o pagamento de um bilhão e 500 milhões de dólares como reparação à morte de 6 milhões de judeus, mediante tortura, inanição, execuções em massa e asfixia, antes e durante a 2ª guerra mundial. A exigência foi formulada através de notas oficiais enviadas por Israel aos governos de Washington, Paris e Londres e à Legação soviética em Tel Aviv. A nota diz que este crime é tão grande e de tão terríveis dimensões que não pode ser expiado pelas medidas de reparação material porquanto não se pode fazer ressuscitar os mortos. Tudo o que se pode fazer é garantir indenizações aos herdeiros das vítimas e reabilitar os sobreviventes.

CAMPINAS, 14 (Asap) — Segundo apuramos, ainda este mês, a Associação Atlética Ponte Preta fará inaugurar a iluminação do estádio "Moisés Lacanel", de sua propriedade e muito justamente apelidado de "Pacembu do Interior", dada a sua amplitude e magníficas instalações. Para o jogo de inauguração dos refletores, será convidado o S. C. Corinthians paulista.

FELIZ com KOLYNOS!



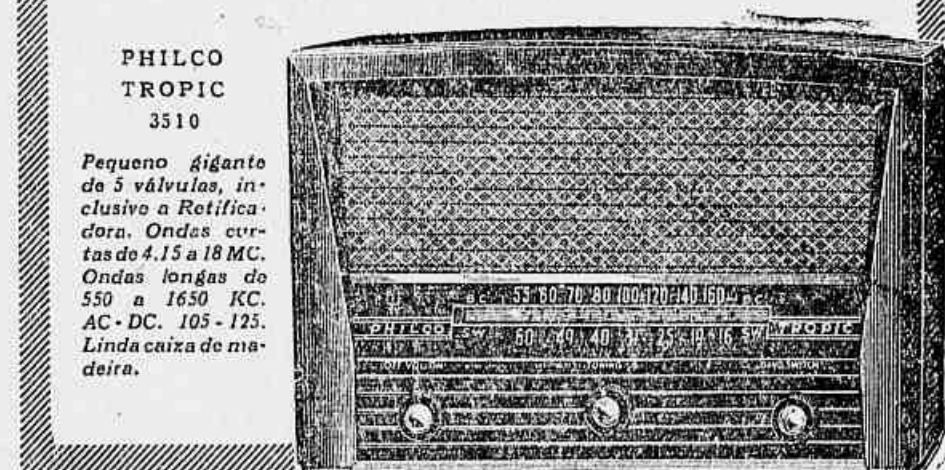
Não há dentífrico que combata as cáries melhor do que KOLYNOS. O Creme Dental KOLYNOS neutraliza os ácidos causadores das cáries, destruindo as bactérias que produzem esses ácidos. KOLYNOS clareia os dentes... embelezando seu sorriso... Compre KOLYNOS hoje mesmo e... use-o todos os dias!

KOLYNOS Combate as cáries. Agrada mais. Rende mais.

Sanaferidas Para feridas crônicas e recentes



PHILCO é sempre a melhor compra!



O que é a Câmara PHILCO de torturas!

Esta câmara é um assombroso laboratório para testar as caixas dos aparelhos PHILCO. Desde o calor mais intenso até a neve, tudo esta câmara produz para aquilatar a resistência do material oferecido à venda. E até as caixas fabricadas no exterior sofram esta tremenda prova! De todos os países chegam a Philadelphia caixas-padrão, para os modelos PHILCO, que são provadas na Câmara. Se resistem... aprovadas! Se não resistem... não servem para os PHILCO!

1951 PHILCO
De Fama Mundial pela Qualidade
À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO
Distribuidores Gerais:
CIA. CIPAN
Caixa Postal 1069 - Rio de Janeiro

Brilhantes - Jóias antigas
JÓIAS DE OCASIÃO
O interesse é sempre ser de nos visitar para vender ou comprar. Recebemos jóias usadas em troca.
JOALHERIA UNICA
54 - RUA 7 DE SETEMBRO - 54

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
CLINICA ESPECIALIZADA COM 30 ANOS DE PRÁTICA
PERNAS ECZEMAS **CORAÇÃO E VASOS** ULCERAS **ELETROCARDIOGRAMA** VARIZES
Edemas, Infiltrações duras, Erisipela, EXAME VITAL DO CORAÇÃO e Febre das pernas. Trata sem FAÇA ESSE EXAME E VIVA DESPREOCUPADO
Const.: 9 às 12 e 14 às 18 hs. Menos sextas e sábados. TEL.: 52-4861
RAIO X RUA DO CARMO, 9-7.º AND

DISCOS
Cr\$ 10,00 — 12,00 — 15,00
Preços permanentes
NOVOS - ESGOTADOS - ANTIGOS - RAROS
Sambas, Fox, Boleros, Tangos, Chôros, etc.
GRANDE VENDA — PREÇOS DE ARRASAR
Variado sortimento de discos Clássicos
Rua São José, 67 — Tel. 42-2577

Silvio Caldas
TODAS AS 4.ªS FEIRAS ÀS 22.10 na Rádio Nacional
BELLARD • GIN • VERMOUTH • CONHAQUE

MAQUINAS "ALFA"
A firma RUY MAFRA & IRMÃO comunica à sua distinta freguesia que dispõe de máquinas de costura ALFA para pronta entrega e a seu alcance pelos planos de venda:
Entrada — 300,00 e 300,00 Mensais
Entrada — 700,00 e 200,00 Mensais
RUA ARISTIDES LOBO, 134 — Tel.: 28-7547

CLUBE DO RIO DE JANEIRO
BAILE DE ALELUIA
Comunica a Diretoria que, para o BAILE DE ALELUIA, a ser realizado na noite de 24 do corrente mês, a Secretaria já se encontra habilitada a atender aos Srs. sócios nos pedidos de requisição de convites e de reserva de mesas.
Rio de Janeiro, 13 de março de 1951.
A DIRETORIA.

CLICHES
Executamos, com perfeição e rapidez, Clichês para revistas, Doublets — Tricromias e Trabalhos Comerciais.
Encomiendas na Seção de Orçamento, no Edifício de A NOITE, 4.º andar, sala 409 — Tel. 23-1910 — Ramal 36.

PROTEJA OS SEUS PULMÕES!
PONCHE DE SIAN
Combate as BRONQUITAS, TOSSES, DORES DE GARGANTA e CATARROS, evitando as GRIPE e RESFRIADOS

CLINICA MONTANARI
NEURALGIA DO TRIGEMO — SINUSITE — ARTRITES REUMATICAS DEFORMANTES — CIATICA — LUMBAGOS
sem operações, irradiações, injeções e hospitalizações
Pelo famoso método Montanari
PRATICADO EXCLUSIVAMENTE POR ESTA CLINICA
Exatos completos nas Clínicas de Paris, Roma, Milão, Pádua, Verona, Veneza, São Paulo e Rio de Janeiro
CONSULTAS DIARIAS, inclusive sábados, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas
Diretores Clínicos: Drs. GIL ALVARENGA e R. LOMONACO
São Paulo — RUA S. LUIZ, 258 — FONE: 34-3717 — Rio de Janeiro — RUA CONDE DE BONFIM, 731 (Solicitem folhetos explicativos gratuitos)

191.º SORTEIO DE APÓLICES DA "A EQUITATIVA"
Realiza-se amanhã, dia 15 do corrente, às 15 horas, na sede da "A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL", à Avenida Rio Branco, 125, 7.º and., o 191.º sorteio de apólices. A Diretoria convida os Srs. Segurados e a Imprensa para comparecerem a este ato.
A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil
Sociedade Mútua de Seguros Sobre a Vida

Leilão Judicial — Madureira e Vaz Lobo PRÉDIOS RESIDENCIAIS
RUA ALICE DE FREITAS, 59, 169, 173 e 175
RUA VAZ LOBO, 592
AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 2.º Ofício, venderá em leilão AMANHÃ, quinta-feira, 15 de março de 1951, às 16 e 16,30 horas, respectivamente, em frente aos mesmos. Espólio de Joaquim da Silva. Mais inf. telefone 22-3111.

Aumento de salários para 157 mil funcionarios espanhóis

Visita dos defensores públicos do Distrito Federal ao ministro da Justiça

Em audiência, acompanhados pelos Srs. Theodoro Arnoni, procurador geral do Distrito Federal e João Coelho Branco, sub-procurador, foram ontem recebidos pelo ministro da Justiça, Sr. Francisco Negreiros de Lima, os novos defensores públicos, do Ministério Público do Distrito Federal, nomeados em virtude de concurso de título e provas, recentemente realizado.

ATROPELADO PELO BONDE

Atropelado por bonde, deu entrada, ontem, à noite, no Posto Central de Assistência, apresentando fratura da coluna vertebral, o ferroviário Bernardino Tili, de 46 anos, casado, residente na rua Cobre, 257, em Cacho da Rocha. O veículo atropelador foi o bonde linha 36, "Praca Quinze-Praca Onze", conduzido pelo motorista Cândido Fonseca, tendo o fato ocorrido no largo da Lapa. O comissário Iolando, do 8.º distrito policial, tomou conhecimento do fato, registrando-o.

MADRID, 14 (U. P.)

As Cortes Espanholas aprovaram aumento de salários para os 157 mil funcionários públicos civis espanhóis. Foi estabelecido também o pagamento anual obrigatório de Abono de Natal ao funcionalismo federal.

Calu do ônibus e foi atropelado

Vítima de queda, quando tomava o ônibus chapa 8-12-85, da Viação Relâmpago, dirigido pelo motorista Bianco Salvatore, residente na rua Barão de Mesquita, 821, caiu ao solo, fraturando o braço direito, o funcionário aposentado do IAPC, Raimundo Esteves, de 66 anos, viúvo, residente na rua Conde de Bonfim, 254, casa 13. O fato ocorreu em frente à agência dos Correios, na praça Saenz Peña. A vítima, após medicada no H. P. S., foi mais tarde, recolhida ao Hospital dos Comerciários. Raimundo sofreu ainda esmagamento de dois dedos do pé direito, além de contusões pelo corpo. A polícia do 17.º distrito registrou o fato.

Obra original o nosso rodoviário

A solenidade da posse do novo presidente do Conselho Rodoviário

O ministro da Viação reuniu os diretores de departamentos e de serviços subordinados e os oficiais de seu gabinete para assistirem à solenidade da posse do engenheiro Fernando Martins Hebebrande, em seu cargo de presidente do Conselho Rodoviário Nacional do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. Ao dar posse ao seu novo auxiliar imediato o ministro Souza Lima, de improviso, recordou as atividades do engenheiro Fernando de Souza no Rio Grande do Sul, nas usinas termo elétricas, no saneamento e no serviço da adutora de Ribeirão das Lages, onde o próprio titular da pasta da Viação também prestara a sua colaboração. E concluiu mostrando que o novo presidente possuía as necessárias credenciais, como um estudioso dos assuntos rodoviários, para corresponder à confiança de sua indicação para a presidência do Conselho.

Visivelmente comovido com as honrosas referências do ministro Souza Lima o empossado agradeceu em termos também elogiosos, a personalidade do titular da pasta, dizendo que nos seus quatro decênios de serviços prestados às mais variadas obras, adquirira grande experiência e desenvolveu o seu espírito público. afirmou ser obra original e muito interessante a que se estruturou no Brasil sobre o rodoviário, e concluiu dizendo que o grande fator do sucesso foi o entusiasmo com que os nossos engenheiros enfrentaram esse ramo de engenharia.

O novo Pres. do Cons. Rodoviário foi abraçado pelo Min. Souza Lima; engenheiro Regin Bitencourt, diretor do DNER; engenheiros Mendonça Junior, Angelo Crosato e Augusto Barata, respectivamente chefe e oficiais de gabinete; Helio Cruz e Célio Alvares, diretores do Matelal e do Pessoal, respectivamente, e outras autoridades presentes.

Prof. Rego Lopes

Oculista Das 15 às 17 horas Rua 7 de Setembro, 99

Chamados ao Ministério do Trabalho

Comunicam-nos: "A fim de serem encaminhados aos empregos obtidos pelo Serviço de Encaminhamento e Colocação de Trabalhadores, 4.º andar, do Ministério do Trabalho, estão sendo chamados, com urgência, os seguintes desempregados: Paulo Demétrio Durand, Alair Martins, Alzira Maria Batista, Aurora Gomes de Faria, Odília Fernandes de Oliveira, Juracy Becciolari, Antonio Maria Fideis, João Leonardo Batista, Odete Raimundo Barbosa, João Pinto Fonseca, Francisco Gonçalves do Amaral, Nelson Soares de Carvalho, Ivamir Soares de Araújo, José Agostinho Alexandre Pereira, Altamiro de Souza, José Bernardo Pinto, Emyl José de Castro, Serfina Silva Martins, Erolides Antonio da Silva, Adenir Pereira Machado, Iolanda Coelho, Malvina Mazzini Oliveira, Celeste Costa Nunes, Alzira Emer, José de Oliveira, Lizete Gomes de Sá, Maria Pureza da Conceição, Dulce Lopes Ferreira, Gilber da Costa Reis, Sebastião Pereira de Simões e Osmarino Martins dos Santos."

DOENÇAS DA PELE

SÍFILIS — ELEKTROTHERAPIA DR. AGOSTINHO DA CUNHA Assembléia, 73 — Telefone 32-2265

Sanagripe

Aborta a influenza e resfriados

Dr. Pedro de Albuquerque

Doenças sexuais e urinárias R. Rosário, 98 - De 13 às 18 h.

Publicações

Recebemos o boletim social da U. B. C. — União Brasileira de Compositores, que apresenta matéria interessante, destacando-se neste número correspondente ao mês de janeiro, as seguintes: Fiscalização do Direito Autoral, as atividades da Caixa Beneficente, Todamerica Discos, o XVI Congresso da C. I. S. A. C., realizado em Madrid, Atividades do Departamento Legal em 1950, o movimento social dessa entidade, além de notas e informações de interesse; várias fotos ilustram o texto. A capa apresenta o edifício onde está instalada a sede central da U. B. C.



Acapulco
AV. N. S. DE COPACABANA, 128 — Tel.: 27-2262
PROCOPIO numa Revista Musical
"CAFÉ CONCERTO N.º 3"
Luxuosa produção de RENATA FRONZI e CESAR LADEIRA com Procopio, Mara Rubia, Sarita Antunez, Iracema Correia, Magali, Dora Lopes, Norbert e as Glamouristas.
Jante, dance e divirta-se com uma revista teatral!

Carlos Gomes
PRACA TIRADENTES — TEL.: 22-7451
HELIO RIBEIRO apresenta BIBI FERREIRA na sua mais luxuosa revista
"ESCANDALOS 1951"
Que elenco! Mara Rubia, Silva Filho, Luis Catalão, Olga Salas e suas rumberas, "ballet" japonês, "ballet" argentino, David Coude, Fernanda, Valeria Amar, 60 GIRLS!

Recreio
RUA PEDRO I, 53 — TEL.: 22-8164
WALTER PINTO
APRESENTA 5 MESES EM CARTAZ
"MUIÉ MACHO, SIM SINHO!!!"
Medalha de ouro, como "a melhor produção do ano"
Uma revista "paralela" com Oksyris, Virginia Lane, Grande Otelo, Manoel Vieira e Pedro Dias.
Vespertais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas

Regina
(TEATRO DULCINA-ODILON)
ALCINDO GUANABARA, 17 — (Ar refrigerado) — Tel. 32-5517
DULCINA e ODILON em
"A DOCE INIMIGA"
Impróprio até 18 anos
de André-Paul Antoine. **MANUEL PERA**
Trad. Arm. Gonzaga com
Espetáculo completo às 21 horas. Vespertais às quintas, sábados e domingos. Bilhetes à venda com 3 dias de antecedência

Serrador
SENADOR DANTAS, 15 — TEL.: 42-6444
PROCOPIO NA CINELANDIA
COM A PEÇA MAIS ENGRAÇADA DOS ÚLTIMOS TEMPOS
"ESSA MULHER É MINHA"
HOJE, novamente, o grande sucesso! — 16.ª semana de representação
Original de R. MAGALHÃES JR. — As 20 e 22 horas
Quintas-feiras: Vespertais às 16 horas a preços reduzidos — Sábados, Domingos e Feriados: Vespertais às 16 horas

Serrador
Todas as 2as-feiras. Espetáculo completo às 21 hs.
"Os Inimigos Não Mandam Flores!"
novo original de PEDRO BLOCH, o autor de "As Mãos de Eurídice". Sucesso espetacular, com
SAMARITANA SANTOS e FLAVIO CORDEIRO
Direção e encenação de GRAÇA MELO. Cenário e movimentos de Darcey Evangelista. Ingressos a partir das 11 horas

Teatrinho Jardi
(AV. COPACABANA, 951, esq. R. Bolívar — Fone 27-8712)
DERCY GONCALVES com Sarita Antunez, Antonio Mestre, Anito, Amadeu, Odila, Norbert e toda a Cia. de Revistas!
"ZUM! ZUM!"
Sensacional Revista de Cesar Ladeira e Renata Fronzi, montagem de Armando Iglesias — A estréia do show na zona sul! Sessões às 20.30 e 22.30 hs. Vespertais nos Domingos às 16 hs. Bilhetes desde 11 hs.

DR. SERPA
OCULISTA. Doenças e operações dos olhos. Das 11 horas em diante — Diariamente
R. URUGUAIANA, 142 — 1.º and. Tel. 43-0300

DR. MOISÉS FISCH
CLÍNICA ESPECIALIZADA — VIAS URINÁRIAS — DOENÇAS DE SENHORAS — CIRURGIA — ESTERILIDADE — ONDAS CURTAS — ASSEMBLEIA, 94 - 7 - Tel. 23-1541

ESTREOU A MAIOR REVISTA DO ANO
Às 20 e 22 horas
UMA LOUCURA DE HELIO RIBEIRO
120 PESSOAS EM CENA
BO MULHERES
Ballet Cusano
Ballet Japonês
Ballet Argentino
Ballet Espanhol
Ballet Nacional
Modelos Internas
CLOUAS
BIBI FERREIRA
UM ESCANDALO
UMA LOUCURA
GARGALHOS
REVISTA
ESCANDALOS 1951
MARA RUBIA
SILVA FILHO
CATALÃO
QUE ESPETACULO!
CARLOS GOMES
UM SOFISTO

TODA A CIDADE VAI RIR NA PRÓXIMA SEXTA-FEIRA, às 21 horas, com
ALDA GARRIDO
A MAIOR HUMORISTA DO TEATRO BRASILEIRO, NO
TEATRO RIVAL
Completamente reformado, com cadeiras estofadas.
À frente de um grande elenco, com DELORGES CAMINHA como primeiro ator, apresentando o estuopio original de A. Tordado, tradução e adaptação de J. Wanderley e R. Ruiz:
CHIRUCA
Notável criação de ALDA na calíra "CHIRUCA" e DELORGES no papel de Santiago.
TODOS OS DIAS: SESSÕES ÀS 20 E 22 HORAS
VESPERTAIS: QUINTAS, SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS, ÀS 16 HS.

PALACIO ENCANTADO apresenta
LAMB and YOCUM
★ **PARADA DO GELO** ★
UM DESLUMBRANTE CARNAVAL NO GELO
UMA Revista DIRETAMENTE DE NEW-YORK PARA O RIO!
ESTREIA SEXTA-FEIRA às 21 horas. BILHETES A VENDA AVENIDA PRESIDENTE VARGAS — PRAÇA ONZE

PROCOPIO SOMENTE ATÉ DOMINGO 18
NUM "SCRIPT" PRODUZIDO E DIRIGIDO POR Renata FRONZI e Cesar LADEIRA
FAMOSOS AUTORES DE GRANDES SUCESSOS
CAFÉ CONCERTO N.º 3
NA BOITE ACAPULCO
AV. COPACABANA 128 - Tel. 27-2262
COM A LOURISSIMA MARA RUBIA SARITA ANTUNEZ
SEGUNDA FEIRA DIA 19
CAFÉ CONCERTO N.º 4
COM MARA RUBIA e 2 SENSACIONAIS ESTREIAS: WALTER DANCA e WELLINGTON BOTECHO

ATIME NAO DESISTIU — A notícia que demos com exclusividade de que o Copacabana rejeitou a proposta de arrendamento do Atimé surpreendeu a própria atriz. Confirmada a notícia, Atimé pretende renovar a proposta, desta vez oferecendo maior aluguel, não mais 18 mil cruzeiros mensais, mas 20 mil cruzeiros. Embora seja um preço exorbitante para um teatro de bairro, Atimé pretende conseguir a qualquer preço a casa para junho, julho e agosto. Em setembro terá o Rival à sua disposição.

NO DIA 16, A ESTREIA DE ALDA GARRIDO — Américo Garrido informou-nos da que a estréia de Alda será, impreterivelmente, no dia 16, sexta-feira próxima. Os últimos ensaios do espetáculo, que se chamam "Pepe subiu a baía", tradução aproximada do nome principal do personagem, o acrobata "João Gangorra", já foram de ontem, autor e intérprete receberam grande homenagem da classe teatral.

MAIS UM "CAFÉ" — Cesar Ladeira e Renata Fronzi apresentam na próxima segunda-feira, dia 19, outro original no palco da "Boite" Acapulco "CAFÉ CONCERTO N.º 3", estrelado por Walter Davila, Wellington Botelho e Mara Rubia. Os ensaios e que assistimos indicam que será o mais cômico da série cafeteira. Mara Rubia vai se transformar numa pistoleta, às voltas com uma bola de cristal que vai contar o segredo da muita gente importante. Walter Davila aparecerá como renomado professor de ginástica, fazendo sombra ao veterano professor Osvaldo Diniz Magalhães. Wellington está excelente, como ajudante do professor e em outros papéis. Até domingo Procopio estará dividindo no "CAFÉ CONCERTO N.º 3" com a atriz Antunez, na nova revista, vai mostrar sua bela plástica, dançando com Norbert e as "garotas glamorosas".

LUCIA FIUZA ALCANÇA SUCESSO EM PORTO ALEGRE — Acaba de ser estréada em Porto Alegre, no Teatro São Pedro, um original da Companhia Fiuza, "Almas Vagantes", com o elenco da Companhia Iracema de Alencar, comunicando o grande sucesso alcançado. Da Companhia Iracema de Alencar fazem parte: Elvi Dotti, Italo Curcio, Carlos Duval, Angelito Melo, Geni Franca, Domingos Torri, Maria Matilde, Heme Pessoa e Mariu Lemar.

SUCESSO DE DULCINA — Em "A doce inimiga", Dulcinea fez um feliz reaparecimento ao público do Rio, num papel trabalhoso, no qual o personagem surge em três épocas diferentes de sua vida, aos vinte, trinta e cinco e sessenta anos. Foi alcançando sucesso o cartaz da Regina. **DUAS GRANDES REVISTAS NA PRACA TIRADENTES** — O público está de parabéns com as duas magníficas revistas da Praça Tiradentes: "Muié macho, sim sinho", no Recreio e "Escândalos 1951", no Carlos Gomes. Ambas estão luxuosas, cheias de graça, numa concorrência leal pela supremacia, ganhando com isso o público amante do gênero. **NOVO ÊXITO DE PEDRO BLOCH** — O autor de "As Mãos de Eurídice" obteve novo êxito com a estréia do seu último trabalho "Os inimigos não mandam flores", que serviu para revelar dois grandes atores: Samaritana Santos e Flavio Cordeiro que, embora veteranos, tiveram nesta peça sua primeira grande oportunidade. A direção de Graça Melo e a cenografia de Darcey Evangelista foram fatores importantes para o êxito da peça.

PRIMEIRAS TEATRAIS

"ESCANDALOS 1951", NO CARLOS GOMES

Helio Ribeiro tornou-se um dos mais sérios concorrentes ao prêmio anual de E. C. T. como "melhor produtor" de 1951 com a apresentação do "Escândalos 1951". Essa opinião, como prólogo de comentário, sintetiza a nossa impressão geral sobre a obra de Carlos Gomes. Uma regra antiga para o soneto dizia que este deveria ser aberto com chave de prata e fechado com chave de ouro. E no meio? Bem, no meio "hay que poner talento". "Escândalos 1951" seguiu a regra: um prólogo vivo, cômico, pleno de atrações, muita coisa boa no recheio e um final feliz como poucos. "Escândalos 1951", o primeiro quadro, dá idéia da força do elenco. Catalão entra com o pé direito na revista, apesar de vir trocando as pernas da plateia para o palco. Desfilam rapidamente, num tempo exato — a mão do produtor e do diretor são responsáveis por essas justas medidas de tempo — bebidas farras.

As duas grandes atrações da revista, os "ballets" cubano e japonês, sobressaem imediatamente, a maior propaganda que se poderia fazer de cuba-livre (rum e coca-cola) fazem-nas as azulejadas garotas de Olga Salas. Como mamãe! Chega-se a sua na plateia com ritmo alucado das meninas de Cuba! As japonesas trazem uma dança mais calma, em ponta de pés, muito graciosa e sorridentes. Há muita coisa mais na "Escândalos 1951", como Mara Rubia, espumante no "Champagne", um "Coco-tail" com Lita Romani, Valeria Amar e Moysa até a chegada de Bibi na "Cachacinha". Bibi pode estar certa de uma coisa: voltou em 1951 mais graciosa, mais sedutora, mais "vedette". Acreditamos que o texto — melhor que o de 1950 — tenha ajudado bastante. Seria longo para o leitor apontarmos cronologicamente todos os quadros que a sua.

Resta assinalarmos os melhores. Bibi volta num quadro cheio de poesia e encantamento, "Cinderela", que resume em poucos minutos a história encantada de Gata Borralheira. O "Victory Ballet" está muito bem aproveitado. Dois quadros de crítica, atualíssimos, mostram novamente o trabalho de Geysa Boscoli, co-autor da revista: "J. Rolampago" e "Ao Bacalhau em Flor". O primeiro, rápido como uma anedota em pilula, está com Luis Catalão; o segundo, de Silva Filho oportunidade para compor em português apressado com tanta fluência no seu "honesto estabelecimento". O final da primeira parte é a chegada de Luxuoso. Há sempre idéias nos quadros de música e de dança e isto os valoriza muito. No final da primeira parte surge o desfile dos bailarinos boêmios da América e da França e o palco do Carlos Gomes se transforma na Broadway e, logo após, no Quartier Latin. É uma oportunidade para Bibi Ferreira mostrar a excelente vedette que é, interpretando com perfeição um "swing" e uma canção francesa. Mara Rubia valoriza com a sua brejeirice e vivacidade "Banhista de antanho" e "A pequena das gravatas".

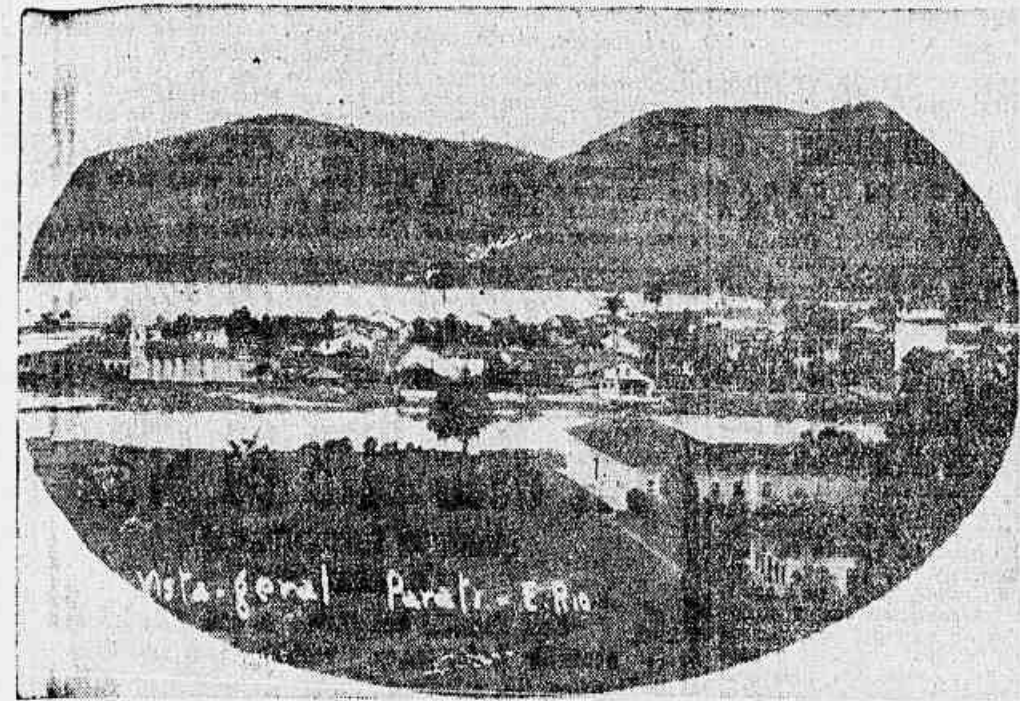
Com Luis Catalão em "O filho do coronel", Mara está novamente à vontade. Catalão vem brilhando em toda a revista, num jeito de fazer graça todo seu, não imitando ninguém. A revista vai prosseguindo numa sequência colorida de caleidoscópio. A cenografia sempre funcional e luxuosa, quando necessário. Um lustre monumental, com modelos semi-nus, desce majestosamente no centro do palco, entre siúfides. Cada quadro que se aponta merece um elogio, sejam os cômicos, sejam os de dança. Uma pequena restrição deve ser feita: uma falta que se destaca justamente porque vem quebrar a boa harmonia do conjunto: David Conde transformado em cantor. Não tem vez e jeito para "Chansonier". É um ator que diz bem, elegante, facilmente aproveitável em outros papéis. As coristas que o acompanham também não têm voz nem entoação. Uma delas insiste sózinha, num outro quadro — parece-me que é a Geisha. Helio pode eliminar rapidamente esses pequeninos senões na sua monumental revista. Há dois quadros de dança excelentes: um com Richard Green, um "spiritual" do Mississippi, com a eficiente colaboração de uma corista negra, cujo nome não conseguimos ver no programa. Amparito Reyes e Martin Vargas dançam com calma e entusiasmo um bailado espanhol. Os demais atores estão bem ajustados em seus papéis: Valeria Amar, Carlos Torvar, Lita Romani. Os dois bailarinos negros valorizam muito os quadros em que aparecem. Para finalizar este comentário uma palavra sobre o quadro final "Apoteose ao samba". Os autores desamaram com extrema felicidade poesia, música e história. Noel Rosa recebe uma das mais lindas glorificações que já vimos. Algumas das suas músicas mais conhecidas têm um tratamento esplêndido, rápidos sketches mostraram o que foi em vida o homem que desapareceu tão cedo. Um rosário de músicas desfilou diante do público, havendo sempre uma explicação para o seu aproveitamento. Noel morreu. No telão de música desfilou a figura da história musical popular do Rio. Mas a apoteose não é triste. Noel mesmo cantou: "Quando eu morrer, não quero coisa nenhuma, quero uma fita amarela, gravada com o nome dele". E toda a companhia se movimentou, dança e canta em homenagem ao sambista da Vila. Ao fechar o espetáculo com o seu aproveitamento. Noel morreu. No telão de música desfilou a figura da história musical popular do Rio. Mas a apoteose não é triste. Noel mesmo cantou: "Quando eu morrer, não quero coisa nenhuma, quero uma fita amarela, gravada com o nome dele". E toda a companhia se movimentou, dança e canta em homenagem ao sambista da Vila. Ao fechar o espetáculo com o seu aproveitamento. Noel morreu. No telão de música desfilou a figura da história musical popular do Rio. Mas a apoteose não é triste. Noel mesmo cantou: "Quando eu morrer, não quero coisa nenhuma, quero uma fita amarela, gravada com o nome dele". E toda a companhia se movimentou, dança e canta em homenagem ao sambista da Vila. Ao fechar o espetáculo com o seu aproveitamento. Noel morreu. No telão de música desfilou a figura da história musical popular do Rio. Mas a apoteose não é triste. Noel mesmo cantou: "Quando eu morrer, não quero coisa nenhuma, quero uma fita amarela, gravada com o nome dele". E toda a companhia se movimentou, dança e canta em homenagem ao sambista da Vila. Ao fechar o espetáculo com o seu aproveitamento. Noel morreu. No telão de música desfilou a figura da história musical popular do Rio. Mas a apoteose não é triste. Noel mesmo cantou: "Quando eu morrer, não quero coisa nenhuma, quero uma fita amarela, gravada com o nome dele". E toda a companhia se movimentou, dança e canta em homenagem ao sambista da Vila. Ao fechar o espetáculo com o seu aproveitamento. Noel morreu. No telão de música desfilou a figura da história musical popular do Rio. Mas a apoteose não é triste. Noel mesmo cantou: "Quando eu morrer, não quero coisa nenhuma, quero uma fita amarela, gravada com o nome dele". E toda a companhia se movimentou, dança e canta em homenagem ao sambista da Vila. Ao fechar o espetáculo com o seu aproveitamento. Noel morreu. No telão de música desfilou a figura da história musical popular do Rio. Mas a apoteose não é triste. Noel mesmo cantou: "Quando eu morrer, não quero coisa nenhuma, quero uma fita amarela, gravada com o nome dele". E toda a companhia se movimentou, dança e canta em homenagem ao sambista da Vila. Ao fechar o espetáculo com o seu aproveitamento. Noel morreu. No telão de música desfilou a figura da história musical popular do Rio. Mas a apoteose não é triste. Noel mesmo cantou: "Quando eu morrer, não quero coisa nenhuma, quero uma fita amarela, gravada com o nome dele". E toda a companhia se movimentou, dança e canta em homenagem ao sambista da Vila. Ao fechar o espetáculo com o seu aproveitamento. Noel morreu. No telão de música desfilou a figura da história musical popular do Rio. Mas a apoteose não é triste. Noel mesmo cantou: "Quando eu morrer, não quero coisa nenhuma, quero uma fita amarela, gravada com o nome dele". E toda a companhia se movimentou, dança e canta em homenagem ao sambista da Vila. Ao fechar o espetáculo com o seu aproveitamento. Noel morreu. No telão de música desfilou a figura da história musical popular do Rio. Mas a apoteose não é triste. Noel mesmo cantou: "Quando eu morrer, não quero coisa nenhuma, quero uma fita amarela, gravada com o nome dele". E toda a companhia se movimentou, dança e canta em homenagem ao sambista da Vila. Ao fechar o espetáculo com o seu aproveitamento. Noel morreu. No telão de música desfilou a figura da história musical popular do Rio. Mas a apoteose não é triste. Noel mesmo cantou: "Quando eu morrer, não quero coisa nenhuma, quero uma fita amarela, gravada com o nome dele". E toda a companhia se movimentou, dança e canta em homenagem ao sambista da Vila. Ao fechar o espetáculo com o seu aproveitamento. Noel morreu. No telão de música desfilou a figura da história musical popular do Rio. Mas a apoteose não é triste. Noel mesmo cantou: "Quando eu morrer, não quero coisa nenhuma, quero uma fita amarela, gravada com o nome dele". E toda a companhia se movimentou, dança e canta em homenagem ao sambista da Vila. Ao fechar o espetáculo com o seu aproveitamento. Noel morreu. No telão de música desfilou a figura da história musical popular do Rio. Mas a apoteose não é triste. Noel mesmo cantou: "Quando eu morrer, não quero coisa nenhuma, quero uma fita amarela, gravada com o nome dele". E toda a companhia se movimentou, dança e canta em homenagem ao sambista da Vila. Ao fechar o espetáculo com o seu aproveitamento. Noel morreu. No telão de música desfilou a figura da história musical popular do Rio. Mas a apoteose não é triste. Noel mesmo cantou: "Quando eu morrer, não quero coisa nenhuma, quero uma fita amarela, gravada com o nome dele". E toda a companhia se movimentou, dança e canta em homenagem ao sambista da Vila. Ao fechar o espetáculo com o seu aproveitamento. Noel morreu. No telão de música desfilou a figura da história musical popular do Rio. Mas a apoteose não é triste. Noel mesmo cantou: "Quando eu morrer, não quero coisa nenhuma, quero uma fita amarela, gravada com o nome dele". E toda a companhia se movimentou, dança e canta em homenagem ao sambista da Vila. Ao fechar o espetáculo com o seu aproveitamento. Noel morreu. No telão de música desfilou a figura da história musical popular do Rio. Mas a apoteose não é triste. Noel mesmo cantou: "Quando eu morrer, não quero coisa nenhuma, quero uma fita amarela, gravada com o nome dele". E toda a companhia se movimentou, dança e canta em homenagem ao sambista da Vila. Ao fechar o espetáculo com o seu aproveitamento. Noel morreu. No telão de música desfilou a figura da história musical popular do Rio. Mas a apoteose não é triste. Noel mesmo cantou: "Quando eu morrer, não quero coisa nenhuma, quero uma fita amarela, gravada com o nome dele". E toda a companhia se movimentou, dança e canta em homenagem ao sambista da Vila. Ao fechar o espetáculo com o seu aproveitamento. Noel morreu. No telão de música desfilou a figura da história musical popular do Rio. Mas a apoteose não é triste. Noel mesmo cantou: "Quando eu morrer, não quero coisa nenhuma, quero uma fita amarela, gravada com o nome dele". E toda a companhia se movimentou, dança e canta em homenagem ao sambista da Vila. Ao fechar o espetáculo com o seu aproveitamento. Noel morreu. No telão de música desfilou a figura da história musical popular do Rio. Mas a apoteose não é triste. Noel mesmo cantou: "Quando eu morrer, não quero coisa nenhuma, quero uma fita amarela, gravada com o nome dele". E toda a companhia se movimentou, dança e canta em homenagem ao sambista da Vila. Ao fechar o espetáculo com o seu aproveitamento. Noel morreu. No telão de música desfilou a figura da história musical popular do Rio. Mas a apoteose não é triste. Noel mesmo cantou: "Quando eu morrer, não quero coisa nenhuma, quero uma fita amarela, gravada com o nome dele". E toda a companhia se movimentou, dança e canta em homenagem ao sambista da Vila. Ao fechar o espetáculo com o seu aproveitamento. Noel morreu. No telão de música desfilou a figura da história musical popular do Rio. Mas a apoteose não é triste. Noel mesmo cantou: "Quando eu morrer, não quero coisa nenhuma, quero uma fita amarela, gravada com o nome dele". E toda a companhia se movimentou, dança e canta em homenagem ao sambista da Vila. Ao fechar o espetáculo com o seu aproveitamento. Noel morreu. No telão de música desfilou a figura da história musical popular do Rio. Mas a apoteose não é triste. Noel mesmo cantou: "Quando eu morrer, não quero coisa nenhuma, quero uma fita amarela, gravada com o nome dele". E toda a companhia se movimentou, dança e canta em homenagem ao sambista da Vila. Ao fechar o espetáculo com o seu aproveitamento. Noel morreu. No telão de música desfilou a figura da história musical popular do Rio. Mas a apoteose não é triste. Noel mesmo cantou: "Quando eu morrer, não quero coisa nenhuma, quero uma fita amarela, gravada com o nome dele". E toda a companhia se movimentou, dança e canta em homenagem ao sambista da Vila. Ao fechar o espetáculo com o seu aproveitamento. Noel morreu. No telão de música desfilou a figura da história musical popular do Rio. Mas a apoteose não é triste. Noel mesmo cantou: "Quando eu morrer, não quero coisa nenhuma, quero uma fita amarela, gravada com o nome dele". E toda a companhia se movimentou, dança e canta em homenagem ao sambista da Vila. Ao fechar o espetáculo com o seu aproveitamento. Noel morreu. No telão de música desfilou a figura da história musical popular do Rio. Mas a apoteose não é triste. Noel mesmo cantou: "Quando eu morrer, não quero coisa nenhuma, quero uma fita amarela, gravada com o nome dele". E toda a companhia se movimentou, dança e canta em homenagem ao sambista da Vila. Ao fechar o espetáculo com o seu aproveitamento. Noel morreu. No telão de música desfilou a figura da história musical popular do Rio. Mas a apoteose não é triste. Noel mesmo cantou: "Quando eu morrer, não quero coisa nenhuma, quero uma fita amarela, gravada com o nome dele". E toda a companhia se movimentou, dança e canta em homenagem ao sambista da Vila. Ao fechar o espetáculo com o seu aproveitamento. Noel morreu. No telão de música desfilou a figura da história musical popular do Rio. Mas a apoteose não é triste. Noel mesmo cantou: "Quando eu morrer, não quero coisa nenhuma, quero uma fita amarela, gravada com o nome dele". E toda a companhia se movimentou, dança e canta em homenagem ao sambista da Vila. Ao fechar o espetáculo com o seu aproveitamento. Noel morreu. No telão de música desfilou a figura da história musical popular do Rio. Mas a apoteose não é triste. Noel mesmo cantou: "Quando eu morrer, não quero coisa nenhuma, quero uma fita amarela, gravada com o nome dele". E toda a companhia se movimentou, dança e canta em homenagem ao sambista da Vila. Ao fechar o espetáculo com o seu aproveitamento. Noel morreu. No telão de música desfilou a figura da história musical popular do Rio. Mas a apoteose não é triste. Noel mesmo cantou: "Quando eu morrer, não quero coisa nenhuma, quero uma fita amarela, gravada com o nome dele". E toda a companhia se movimentou, dança e canta em homenagem ao sambista da Vila. Ao fechar o espetáculo com o seu aproveitamento. Noel morreu. No telão de música desfilou a figura da história musical popular do Rio. Mas a apoteose não é triste. Noel mesmo cantou: "Quando eu morrer, não quero coisa nenhuma, quero uma fita amarela, gravada com o nome dele". E toda a companhia se movimentou, dança e canta em homenagem ao sambista da Vila. Ao fechar o espetáculo com o seu aproveitamento. Noel morreu. No telão de música desfilou a figura da história musical popular do Rio. Mas a apoteose não é triste. Noel mesmo cantou: "Quando eu morrer, não quero coisa nenhuma, quero uma fita amarela, gravada com o nome dele". E toda a companhia se movimentou, dança e canta em homenagem ao sambista da Vila. Ao fechar o espetáculo com o seu aproveitamento. Noel morreu. No telão de música desfilou a figura da história musical popular do Rio. Mas a apoteose não é triste. Noel mesmo cantou: "Quando eu morrer, não quero coisa nenhuma, quero uma fita amarela, gravada com o nome dele". E toda a companhia se movimentou, dança e canta em homenagem ao sambista da Vila. Ao fechar o espetáculo com o seu aproveitamento. Noel morreu. No telão de música desfilou a figura da história musical popular do Rio. Mas a apoteose não é triste. Noel mesmo cantou: "Quando eu morrer, não quero coisa nenhuma, quero uma fita amarela, gravada com o nome dele". E toda a companhia se movimentou, dança e canta em homenagem ao sambista da Vila. Ao fechar o espetáculo com o seu aproveitamento. Noel morreu. No telão de música desfilou a figura da história musical popular do Rio. Mas a apoteose não é triste. Noel mesmo cantou: "Quando eu morrer, não quero coisa nenhuma, quero uma fita amarela, gravada com o nome dele". E toda a companhia se movimentou, dança e canta em homenagem ao sambista da Vila. Ao fechar o espetáculo com o seu aproveitamento. Noel morreu. No telão de música desfilou a figura da história musical popular do Rio. Mas a apoteose não é triste. Noel mesmo cantou: "Quando eu morrer, não quero coisa nenhuma, quero uma fita amarela, gravada com o nome dele". E toda a companhia se movimentou, dança e canta em homenagem ao sambista da Vila. Ao fechar o espetáculo com o seu aproveitamento. Noel morreu. No telão de música desfilou a figura da história musical popular do Rio. Mas a apoteose não é triste. Noel mesmo cantou: "Quando eu morrer, não quero coisa nenhuma, quero uma fita amarela, gravada com o nome dele". E toda a companhia se movimentou, dança e canta em homenagem ao sambista da Vila. Ao fechar o espetáculo com o seu aproveitamento. Noel morreu. No telão de música desfilou a figura da história musical popular do Rio. Mas a apoteose não é triste. Noel mesmo cantou: "Quando eu morrer, não quero coisa nenhuma, quero uma fita amarela, gravada com o nome dele". E toda a companhia se movimentou, dança e canta em homenagem ao sambista da Vila. Ao fechar o espetáculo com o seu aproveitamento. Noel morreu. No telão de música desfilou a figura da história musical popular do Rio. Mas a apoteose não é triste. Noel mesmo cantou: "Quando eu morrer, não quero coisa nenhuma, quero uma fita amarela, gravada com o nome dele". E toda a companhia se movimentou, dança e canta em homenagem ao sambista da Vila. Ao fechar o espetáculo com o seu aproveitamento. Noel morreu. No telão de música desfilou a figura da história musical popular do Rio. Mas a apoteose não é triste. Noel mesmo cantou: "Quando eu morrer, não quero coisa nenhuma, quero uma fita amarela, gravada com o nome dele". E toda a companhia se movimentou, dança e canta em homenagem ao sambista da Vila. Ao fechar o espetáculo com o seu aproveitamento. Noel morreu. No telão de música desfilou a figura da história musical popular do Rio. Mas a apoteose não é triste. Noel mesmo cantou: "Quando eu morrer, não quero coisa nenhuma, quero uma fita amarela, gravada com o nome dele". E toda a companhia se movimentou, dança e canta em homenagem ao sambista da Vila. Ao fechar o espetáculo com o seu aproveitamento. Noel morreu. No telão de música desfilou a figura da história musical popular do Rio. Mas a apoteose não é triste. Noel mesmo cantou: "Quando eu morrer, não quero coisa nenhuma, quero uma fita amarela, gravada com o nome dele". E toda a companhia se movimentou, dança e canta em homenagem ao sambista da Vila. Ao fechar o espetáculo com o seu aproveitamento. Noel morreu. No telão de música desfilou a figura da história musical popular do Rio. Mas a apoteose não é triste. Noel mesmo cantou: "Quando eu morrer, não quero coisa nenhuma, quero uma fita amarela, gravada com o nome dele". E toda a companhia se movimentou, dança e canta em homenagem ao sambista da Vila. Ao fechar o espetáculo com o seu aproveitamento. Noel morreu. No telão de música desfilou a figura da história musical popular do Rio. Mas a apoteose não é triste. Noel mesmo cantou: "Quando eu morrer, não quero coisa nenhuma, quero uma fita amarela, gravada com o nome dele". E toda a companhia se movimentou, dança e canta em homenagem ao sambista da Vila. Ao fechar o espetáculo com o seu aproveitamento. Noel morreu. No telão de música desfilou a figura da história musical popular do Rio. Mas a apoteose não é triste. Noel mesmo cantou: "Quando eu morrer, não quero coisa nenhuma, quero uma fita amarela, gravada com o nome dele". E toda a companhia se movimentou, dança e canta em homenagem ao sambista da Vila. Ao fechar o espetáculo com o seu aproveitamento. Noel morreu. No telão de música desfilou a figura da história musical popular do Rio. Mas a apoteose não é triste. Noel mesmo cantou: "Quando eu morrer, não quero coisa nenhuma, quero uma fita amarela, gravada com o nome dele". E toda a companhia se movimentou, dança e canta em homenagem ao sambista da Vila. Ao fechar o espetáculo com o seu aproveitamento. Noel morreu. No telão de música desfilou a figura da história musical popular do Rio. Mas a apoteose não é triste. Noel mesmo cantou: "Quando eu morrer, não quero coisa nenhuma, quero uma fita amarela, gravada com o nome dele". E toda a companhia se movimentou, dança e canta em homenagem ao sambista da Vila. Ao fechar o espetáculo com o seu aproveitamento. Noel morreu. No telão de música desfilou a figura da história musical popular do Rio. Mas a apoteose não é triste. Noel mesmo cantou: "Quando eu morrer, não quero coisa nenhuma, quero uma fita amarela, gravada com o nome dele". E toda a companhia se movimentou, dança e canta em homenagem ao sambista da Vila. Ao fechar o espetáculo com o seu aproveitamento. Noel morreu. No telão de música desfilou a figura da história musical popular do Rio. Mas a apoteose não é triste. Noel mesmo cantou: "Quando eu morrer, não quero coisa nenhuma, quero uma fita amarela, gravada com o nome dele". E toda a companhia se movimentou, dança e canta em homenagem ao sambista da Vila. Ao fechar o espetáculo com o seu aproveitamento. Noel morreu. No telão de música desfilou a figura da história musical popular do Rio. Mas a apoteose não é triste. Noel mesmo cantou: "Quando eu morrer, não quero coisa nenhuma, quero uma fita amarela, gravada com o nome dele". E toda a companhia se movimentou, dança e canta em homenagem ao sambista da Vila. Ao fechar o espetáculo com o seu aproveitamento. Noel morreu. No telão de música desfilou a figura da história musical popular do Rio. Mas a apoteose não é triste. Noel mesmo cantou: "Quando eu morrer, não quero coisa nenhuma, quero uma fita amarela, gravada com o nome dele". E toda a companhia se movimentou, dança e canta em homenagem ao sambista da Vila. Ao fechar o espetáculo com o seu aproveitamento. Noel morreu. No telão de música desfilou a figura da história musical popular do Rio. Mas a apoteose não é triste. Noel mesmo cantou: "Quando eu morrer, não quero coisa nenhuma, quero uma fita amarela, gravada com o nome dele". E toda a companhia se movimentou, dança e canta em homenagem ao sambista da Vila. Ao fechar o espetáculo com o seu aproveitamento. Noel morreu. No telão de música desfilou a figura da história musical popular do Rio. Mas a apoteose não é triste. Noel mesmo cantou: "Quando eu morrer, não quero coisa nenhuma, quero uma fita amarela, gravada com o nome dele". E toda a companhia se movimentou, dança e canta em homenagem ao sambista da Vila. Ao fechar o espetáculo com o seu aproveitamento. Noel morreu. No telão de música desfilou a figura da história musical popular do Rio. Mas a apoteose não é triste. Noel mesmo cantou: "Quando eu morrer, não quero coisa nenhuma, quero uma fita amarela, gravada com o nome dele". E toda a companhia se movimentou, dança e canta em homenagem ao sambista da Vila. Ao fechar o espetáculo com o seu aproveitamento. Noel morreu. No telão de música desfilou a figura da história musical popular do Rio. Mas a apoteose não é triste. Noel mesmo cantou: "Quando eu morrer, não quero coisa nenhuma, quero uma fita amarela, gravada com o nome dele". E toda a companhia se movimentou, dança e canta em homenagem ao sambista da Vila. Ao fechar o espetáculo com o seu aproveitamento. Noel morreu. No telão de música desfilou a figura da história musical popular do Rio. Mas a apoteose não é triste. Noel mesmo cantou: "Quando eu morrer, não quero coisa nenhuma, quero uma fita amarela, gravada com o nome dele". E toda a companhia se movimentou, dança e canta em homenagem ao sambista da Vila. Ao fechar o espetáculo com o seu aproveitamento. Noel morreu. No telão de música desfilou a figura da história musical popular do Rio. Mas a apoteose não é triste. Noel mesmo cantou: "Quando eu morrer, não quero coisa nenhuma, quero uma fita amarela, gravada com o nome dele". E toda a companhia se movimentou, dança e canta em homenagem ao sambista da Vila. Ao fechar o espetáculo com o seu aproveitamento. Noel morreu. No telão de música desfilou a figura da história musical popular do Rio. Mas a apoteose não é triste. Noel mesmo cantou: "Quando eu morrer, não quero coisa nenhuma, quero uma fita amarela, gravada com o nome dele". E toda a companhia se movimentou, dança e canta em homenagem ao sambista da Vila. Ao fechar o espetáculo com o seu aproveitamento. Noel morreu. No telão de música desfilou a figura da história musical popular do Rio. Mas a apoteose não é triste. Noel mesmo cantou: "Quando eu morrer, não quero coisa nenhuma, quero uma fita amarela, gravada com o nome dele". E toda a companhia se movimentou, dança e canta em homenagem ao sambista da Vila. Ao fechar o espetáculo com o seu aproveitamento. Noel morreu. No telão de música desfilou a figura da história musical popular do Rio. Mas a apoteose não é triste. Noel mesmo cantou: "Quando eu morrer, não quero coisa nenhuma, quero uma fita amarela, gravada com o nome dele". E toda a companhia se movimentou, dança e canta em homenagem ao sambista da Vila. Ao fechar o espetáculo com o seu aproveitamento. Noel morreu. No telão de música desfilou a figura da história musical popular do Rio. Mas a apoteose não é triste. Noel mesmo cantou: "Quando eu morrer, não

APELO DRAMÁTICO DA POPULAÇÃO DE PARATI

VERBAS PARA AS OBRAS DE CANALIZAÇÃO DE ÁGUA E CONSTRUÇÃO DA ESTRADA DE RODAGEM PARATI-CUNHA-GUARATINGUETÁ

Situação de abandono em que se encontra um dos mais importantes municípios fluminenses — Decadência, depois de uma era de grande prestígio financeiro — Problemas que angustiam o povo de ampla região — Justa reivindicação apresentada ao Governo do Comandante Amaral Peixoto — Impõe-se a assistência do Estado ao município que procura soerguer a sua economia — A população espera, confiante, as medidas que a administração estadual julgar convenientes — Ingentes esforços da Prefeitura Municipal neutralizados pela falta de verbas

REPORTAGEM DE JUVENAL BARBOSA



Aspecto parcial da cidade de Parati, situada na foz da barra da União, vendo-se alguns dos seus principais edifícios. Parati, hoje, enfrenta problemas que travam o seu desenvolvimento econômico, e o abandono pela sua população.

Parati, um das cidades mais antigas do Brasil, teve a sua época, no tempo colonial. Foi, aliás, como é do conhecimento de todos, um dos portos mais importantes, exatamente porque dava acesso ao Vale do Paraíba, próspera região. Servia de escoadouro, portos mesmo, de toda a produção agrícola e industrial de vasta zona, mesmo porque dali partia importante estrada real, então denominada "Estrada Real Parati-Cunha-Guaratinguetá", fator de progresso e de desenvolvimento econômico não somente fluminense, como também do Estado de São Paulo e de outras unidades federativas a ele ligadas pelo sistema ferroviário.

Devia a União, naquela época, longa, grande parcela de sua arrecadação, o que permitia fosse mantido o mais rigoroso equilíbrio orçamentário. Àquela municipalidade.

Ao ter início a construção das estradas de ferro, meio de transporte que passou a ligar os portos principais do Rio de Janeiro e de Santos, sobreveio à cidade de Parati o mesmo que se verificou com outras cidades do litoral fluminense: o declínio de sua pujança. Perdeu ela, então, a sua importância, o seu prestígio econômico no conjunto da Federação.

Paralisação das obras

Como era de esperar-se, o abandono votado pelos po-

deres Federal e Estadual, sobreveio a paralisação de todas as obras públicas, até porque passou o município a dispor de verbas insignificantes, consequência lógica do desvio da produção agrícola e industrial para outros portos já em função de maior importância para a União.

Parati continua hoje completamente esquecido pelos poderes do Estado. Sua grande área de cerca de mil quilômetros quadrados não dispõe de meios de comunicação interna. A situação animal pela precariedade do sistema rodoviário, predominante.

As comunicações com o resto do país não são melhores. Dependendo do município, para esse contato com os outros centros do país, da precaríssima estrada Parati-Cunha e, por via marítima, dos serviços de embarcadores que fazem o percurso até Angra dos Reis e Mangaratiba.

No que diz respeito ao abastecimento de água à população, outro problema de grande importância, a situação é ainda mais dramática.

Esses fatores, até aqui deixados de ser encarados pelas administrações do Estado, agravam o soergimento do município, muito embora esteja ele situado em uma região fértilíssima, que dispõe das maiores reservas florestais de todo o Estado do Rio.

Apelo ao governador

A reportagem de A NOITE visitou, recentemente, a cidade de Parati. Nessa visita, pôde

verificar a ansiedade com que a sua população aguarda providências das autoridades estaduais no sentido de que tenham solução imediata principalmente os dois mais sérios problemas que a angustiam — o problema da falta d'água e o problema da precariedade da estrada Parati-Cunha-Guaratinguetá.

Su atual prefeito, Dr. Lúcio Ellena, eleito por expressiva votação popular, não mede esforços para que sejam atendidas essas sentidas reivindicações de seus munícipes. Não dispõe, porém, de recursos financeiros capazes de poder fazer face às

despesas indispensáveis à realização da obra de grande vulto. Impõe-se, portanto, o apelo do governo do Estado, hoje dirigido pelo comandante Amaral Peixoto, cuja visão administrativa assegura aos fluminenses uma fase de progresso econômico compatível com as aspirações populares. Vale, aliás, nesta oportunidade, recordar que o genitor do Sr. Amaral Peixoto é filho do município de Parati.

Dai estar o governador fluminense perfeitamente a par dos graves problemas de Parati.

O apelo da população daquele município, formulado, por meio

intermédio, aos administradores do Estado, no momento em que todo o aparelhamento estatal está empenhado na magna obra de reergimento do país, é feito na certeza de que Parati possa dispor de verbas suficientes para atender aos serviços de abastecimento de água e de construção da importante estrada Parati-Cunha-Guaratinguetá.

Solucionados esses dois graves problemas, então o município voltará a ter situação destacada no concerto das unidades administrativas que integram o Estado vizinho.

Não falta ao povo de Parati

disposição para o trabalho quando de seu engrandecimento. A sua atual administração, à frente da qual se encontra o Dr. Lúcio Ellena, também não falta capacidade realizadora, patriotismo e vontade férrea de elevar o município à condição de prestígio, de que já destruiu, do ponto de vista econômico e social. Sem o apoio do governo do Estado, porém, nada se poderá fazer. Sua arrecadação, deficiente exatamente pela situação de desamparo em que esteve durante todos esses anos, não permitirá a realização das obras de que tanto necessita.

Restauração indispensável

Não deixará de ser atendido o apelo do povo de Parati. O governador Amaral Peixoto, por certo, levará em consideração a sua justa reivindicação, até porque, da restauração da economia daquela parcela administrativa, resultará, também, o progresso do próprio Estado. E esta restauração se impõe, mesmo porque que foi ela interrompida, lamentavelmente, no momento mesmo em que tinham início iniciativas de alto mérito administrativo.

Confiante, a população de Parati aguarda, com vivo interesse, as providências que o governo do comandante Amaral Peixoto, em coordenação com a administração do município, finalmente irá adotar, para que Parati retorne ao ritmo de progresso e de prosperidade a que tem inegável direito.

RESTABELECENDO AS FINANÇAS DE ANGRA DOS REIS

Precárias as condições encontradas pelo atual prefeito — Providências já adotadas para o equilíbrio orçamentário daquele município fluminense

Assumir a Prefeitura de Angra dos Reis, após a investitura do governador Amaral Peixoto, encontrou o Sr. João Gregório Galindo, atual chefe do Executivo daquele município fluminense, em completa desordem as finanças daquele setor administrativo fluminense.

Sua primeira preocupação, constatada pela reportagem de A NOITE, durante uma visita feita à importante cidade, foi a de normalizar a situação. Nesse sentido, aliás, já adotou o prefeito Gregório Galindo uma série de providências, ditadas, aliás, pela conveniência do povo. Filho de Angra dos Reis, portanto conhecedor de todos os problemas do município, vem o Sr. Gregório Galindo realizando obra digna de aplausos, tudo indicando que retornará o município, dentro de pouco, ao regime de ordem administrativa e financeira, interrompido pela sua última direção.

ESPÓLIO DE PHILIPPE GEBARA

Leilão de Magníficos Terrenos na Cidade de São Paulo — Santos e Campos de Jordão — Estado de São Paulo

ERNANI venderá em leilão, sexta-feira, 16 de março de 1951, às 15 horas, em seu salão de vendas, à RUA S. JOSÉ n. 29. Vide anúncios detalhados no "Jornal do Comércio".

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

Centro de Estudos Médicos do I. A. P. I.

Realizar-se-á hoje, às 20.30 horas, na 12ª andar do Edifício da Administração Central do I. A. P. I., na Av. Almirante Barrroso n. 78, a primeira sessão ordinária do presente ano deste Centro de Estudos. A ordem do dia constará de posse da diretoria eleita para o ano de 1951 e relatório das atividades do Centro durante o ano de 1950.

A diretoria a ser empossada é a seguinte: presidente, Dr. Antônio Cordeiro Junior; vice-presidente, Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho; 1º secretário, Dr. Newton G. Barroso; 2º secretário, Dr. Odilon Barreto; tesoureiro, Dr. Octavio Rezende; bibliotecário, Dr. Luiz Felipe Neves; e orador, Dr. Pedro Nogueira.

Presidentes das Comissões: de Medicina Social e do Trabalho, Dr. Eurico Fernandes; de Medicina Geral, Dr. Roberto Rezende; Especialidades Médicas, Dr. Ewald Mourão; da Cirurgia Geral, Dr. Walter Buhler; de Especialidades Complementares, Dr. Francisco Peres; e de Assistência, Dr. M. Segadas Viana.

O ALUNO Nº 1

ALUNOS PREMIADOS



RENATO MARTINS DE OLIVEIRA — Escola Francisco Manoel e ROSALIA DE SOUZA GOMES — Externato Batista. Ambos premiados com medalha de prata, oferecidas pela A NOITE.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

Discos usados

PERFEITOS
VENDO E COMPRO
Clássicos e Populares
ATENDO CHAMADOS
A DOMICILIO
Rua São José, 67
TEL. 42-2577

pep
vai ter "fans" em todos os lares!
Rádio Leito CARIOCA

MESSIAS

Tinto (leve) • Grande vinho
Tinto 1944 • Messias Rosé
Garrafeira 1943

Leilão — Espólio

DIREITOS AUTORAIS — Obras Publicadas
RUA SÃO JOSÉ, 29

ERNANI venderá em leilão, AMANHÃ, quinta-feira, 15 de março de 1951, às 15 horas. Espólio Dr. Antonio Evaristo de Moraes.

O S.E.S.I. EM SÃO PAULO

S. PAULO — Efetuaram-se os Jogos da rodada inicial do Campeonato Infantil de Futebol. Esse certame, o primeiro do gênero, que se realiza no país, destina-se a menores, filhos de trabalhadores, até 14 anos de idade e 1,55 de altura.

As séries inaugurais, despertaram o mais vivo interesse nas populações obreiras, verificando-se numerosa e entusiástica assistência.

S. PAULO — No dia 23 do mês último, realizou-se, às 18.30 horas no Restaurante da Casa Anjo, Brasília, um coquetel em homenagem ao Eng. Armando de Arruda Pereira, promovido pelos funcionários do Serviço Social da Indústria, em reconhecimento pela designação de S. Encha, para a Prefeitura da capital. Compararam-se além de dezenas de servidores do S.E.S.I., encabeçados pelo Eng. Mariano J. M. Ferraz, atual presidente da FIESP e diretor do Departamento Regional da entidade nacional da indústria; entre outros os Srs. Prof. Francisco de São Vicente de Azevedo, presidente do CIESP; Rodolfo Orientel, ex-diretor do S.E.S.I. e diretor da FIESP; conselheiros da instituição. Saudando o homenageado falou o Dr. Tiherio Cancelli. Seguiu-se-lhe o Sr. Mariano Ferraz, que, em breves palavras, anunciou, sob aplausos, a permanência do Sr. Armando de Arruda Pereira na presidência do Conselho Nacional do S.E.S.I. ante a recusa do presidente da República em anuir ao seu pedido de exoneração. O Eng. Armando de Arruda Pereira agradeceu copiosamente a expressiva demonstração de amizade que lhe tributaram os velhos companheiros do S.E.S.I.

S. PAULO — Aguardam os meios industriais e obreiros de São Paulo, a próxima inauguração, pelo S.E.S.I. da modelar cozinha distrital n. 6, montada no populoso bairro do Tatuapé. Esse estabelecimento, o mais moderno e amplo no gênero, estará apto a fornecer refeições racionais a milhares de trabalhadores do bairro e suas famílias.

ESCOLA DE MÚSICA GRAJAU — Ensino-se: Teoria, solfejo, canto, piano, violão prático e por panhardo-se ao violão, diversos métodos. Ensino-se cantar acordes, em 4 meses. Rua Marechal Joffe, 193 Tel. 38-2851.

VOCÊ TEM GOSTO ARTÍSTICO?

"Bem... é uma questão de gosto..." — ouve-se dizer constantemente. No entanto, a escolha de objetos de decoração para o lar, de utensílios em geral, embra a esta, como sempre, nem todos sabem resolver. Apresentamos, neste anúncio, a Matilzéi, que escreve sobre as interessantes questões em "ELE-OS" de março e apresenta um curso teste, segundo o qual uma pessoa poderá definir seu gosto artístico e enriquecer o ambiente dando-lhe aspecto elegante. A Matilzéi ensina, também, a termos confiança no nosso bom gosto. SELECÇÕES de março contém mais 32 artigos interessantes, bem como a continuação de livro "Avali". "Avali o camarada" — que desperdiça a mais viva curiosidade. Compre hoje "ele" o seu exemplar de S.E.S.I. de março, a venda em todas as bancas de jornais.

PRAIA DO RUSSEL — LEILÃO

Apartamento com garagem, à rua do Russel, 388, 8.º, apt. 801. ERNANI venderá em leilão AMANHÃ, quinta-feira, 15 de março de 1951, às 16 horas, em frente ao mesmo. Espólio de Maria Gálvão de Oliveira Lyrio.

CONSULTA G\$50.00
OLHOS OUVIDOS
NARIZ, GARGANTA
TEL. 23-3655
145 6 Hrs. Dr. Fortunato
RUA DA CARIOCA, 6-42 AND.

Círculo de Estudos Médicos da Colônia Juliano Moreira

Amãnhã, quinta-feira, às dez horas, reunir-se-á esta associação médica com o seguinte programa: 1 — Dr. Rego Neto — Crítica Bibliográfica. 2 — Dr. Heitor Pires — O Ambulatório de Higiene Mental. 3 — Dr. Marcelo Pena Pereira — Intervenções nas formações cinzentas sub-corticais (com a apresentação de um filme).

Belo como uma Jôia exata como o relógio

Em novos e belos modelos especialmente para senhoras, CLASSIC justifica inteiramente a maravilha de sua exatidão e a originalidade de sua beleza como jóia!

CLASSIC
15 rubis

A Hora certa no pulso
A venda em todas as boas relojurcias.

Visite a grande exposição de Relógios CLASSIC, cromados, lapheados e de ouro, nas vitrinas da

JOALHERIA AURORA
Av. 29 de Outubro, 10.254
Cascaquina

Vaga Publicidade

O FIGURINO DE A NOITE

AV. PAUL RIVERA, 1000
FONE: 23-3655

À VENDA O NÚMERO DE MARÇO DE

O FIGURINO DE "A NOITE"

A EDIÇÃO DE "O FIGURINO DE A NOITE" ACABA DE APARECER COM UMA MARAVILHOSA COLEÇÃO DE "TOILETTES" PARA AS ESTAÇÕES DE ÁGUAS, ALÉM DESSES MODELOS ESPECIAIS VINDOS DIRETAMENTE DA REVISTA "ELLE", O "FIGURINO DE A NOITE" PUBLICA:

Variações em torno de uma saia — Dias de calor — Dois vestidos que valem seis — Petites robes — Para todas as horas — Para viagem — Próprios para veraneio — Vestidos de jantar — Noivas — Saias e blusas — Três vestidos, nove "toilettes" — Modelos do recado de Paris — Moda infantil — Para o seu bebê — Lingerie — Beleza e maquiagem — Tricot — Como vestir-se bem — Consultas grafológicas — Contos de amor...

A REVISTA FEMININA MAIS COMPLETA

DISCOS

Dick Farney, que trocou, recentemente, de gravadora, agora amanhã para a Continental, com a sua Orquestra. Trá a apresentar em "boites" e rádio. Deixou quatro músicas gravadas na Continental que serão lançadas no suplemento de abril.

Esta fábrica acaba de assinar contrato de exclusividade com dois terceiros famosos, o Trio Madrigal (três vozes femininas) e o Trio Melodia (Nino Roland, Paulo Tapajós e Albertinho Fortuna). Estas três vozes foram responsáveis pelo sucesso de "Cantigas de Roda", o disco folclórico mais vendido, até hoje, no Brasil.

João de Barro, o idealizador de Cantigas de Roda, vai lançar um "pont-pourri" de músicas juvenis, reunindo em dois discos a gravação de suas canções cantadas nos vários Estados. A orquestração será de Rudolph Gnatalli.

Waldir Azevedo é o homem do dia com seus chorinhos, valses e sambas, em solo de caracatão. Lançou, em novembro, um disco e hoje um dos discos mais vendidos e sucesso desta música veio se encontrar com sua mais recente gravação, "Pedacinhos do céu", outro êxito absoluto.

Elizete Cardoso tem sido muito procurada na sua recente gravação, o samba "Canção de amor", de Elvino de Paula e Chacalote.

Outros sucessos do momento: "Rio mamba", com Ray Rey e sua Orquestra; "Adem, adem, mamba", com Cornélia Alves; "Terminamos", com Lúcio Alves; "Em seus braços", com Sônia Sales.

NOTÍCIAS DA ABCD — A Comissão encarregada de elaborar o regulamento para a criação do "Rei" e da "Rainha" do disco e dos "melhores do ano" reuniu-se amanhã, às 13:30, na residência do presidente da Associação.

NEY MACHADO

Atenderemos, na medida do possível, os pedidos para publicação de letras. Escrevam para a Redação de A NOITE — Seção de DISCOS — Praça Mauá, 7.

Continental Discos

RECOMENDA PARA SUA DISCOTECA

"Album da Gata Borracheira"

João de Barro, que fez a versão musical do filme de Walt Disney "A Gata Borracheira", preparou para a CONTINENTAL DISCOS o maravilhoso "Album da Gata Borracheira".

RIO NOTURNO

ACAPULCO AV. COPACABANA, esq. Belf. Roxo. Tel. 27.228. A mais linda "bolote" com a mais espetacular revista teatral, PROCOPIO em "CAFE CONCERTO N.º 3" com MIRA RUBIA e um grande elenco

NIGHT AND DAY — RESERVAS — Telefones: OLGA SALAS e as 8 notáveis "Cubanelas". As rainhas do mambo! E ainda: Alida Salas e o comico Badu. Ar condicionado.

BAMBU BAR-BOITE AV. ATLANTICA, 3056-B — BAR FRANCES — Ambiente original e agradável. — PISTA DE DANÇAS — PREÇOS ACESSEIS

AQUARIUM-BAR RONALD DE CARVALHO, 59. Ambiente original e agradável. — PISTA DE DANÇAS — PREÇOS ACESSEIS

L'ESCALE — AV. ATLANTICA, 3056-B — BAR FRANCES — Ambiente típico — Café d'Aur. Aberto até 3 horas da manhã — Música suave

CANTINA CESAR DE ALENCAR Rua Duvidir, 49-C — ABERTA A NOITE TODA BEBIDAS FINAS — ESPECIALIDADES DE COZINHA

BALALAIKA RUA SIQUEIRA CAMPOS, 60 — Tel. 37-7742 — O mais moderno "night-club" da cidade. Famosa orquestra. Excelente cozinha. GRANDE VARIEDADE DE BEBIDAS

SIROCO BAR AV. ATLANTICA, esq. de Prado Junior. O melhor whiskey do Rio — A melhor música com BANK, o mago do piano com solo-voz. Todas as noites a partir das 22:30 horas

PROGRAMAS DA RÁDIO NACIONAL

HOJE	16.00	Repórter Esso — Standard Oil Co.
13.00 — Crônica da cidade — Gessy	16.05	Gravações variadas
13.05 — Quando morre o dia — Novela — Antisardina	16.10	Café da manhã
13.15 — Surpresa Minerva (Almanaque Bom Humor)	16.15	Nosso programa
14.05 — Gravações variadas	16.20	A NOITE informa — 1.ª edição
14.10 — A NOITE informa — 2.ª edição	16.25	Club do disco — Sidney Ross
14.15 — Notícias e informações	16.30	Novela — Almas selvagens
14.20 — Novela A Família Braga — Johnson e Johnson	16.35	Show E O Eu 80 — Heptina Nossa Senhora da Penha
14.25 — Aba, dona História — Lisoforme primo	16.40	Rádio Oportunidade — Casa Neno
14.30 — Novela religiosa — Advogada dos impossíveis — Creme Velman	16.45	Enquanto o mundo gira — Antártica Paulista
14.35 — Nenhum rasga — Sidney Ross	16.50	Boa noite a vida é
14.40 — No mundo da bola — Sidney Ross	16.55	Sua Majestade se diverte — Sidney Ross
14.45 — Novela — Minha vida, meu amor — Sidney Ross	17.00	Repórter Esso — Standard Oil Co.
14.50 — Lojas de música R.C.A. — R. C. A.	17.05	Crônica da cidade — Gessy
14.55 — Aventuras do Anjo — Sidney Ross	17.10	Novela — Um homem de negócios — Singer
15.00 — Notícias da Agência	17.15	Os Quindins de Yayá — Composto Yayá
15.05 — Novela — O direito de nascer — Palmolive — Colgate	17.20	Gravações variadas
15.10 — Repórter Esso — Standard Oil Co.	17.25	A NOITE informa — 2.ª edição
15.15 — Crônica da vida — Vinho Reconst. S. Araújo	17.30	Notas e informações
15.20 — Festival G. E. — General Elétrico	17.35	Novela A Família Braga — Johnson e Johnson
15.25 — Ovinho e aprendendo	17.40	Alô, alô, dona História
15.30 — Novela — Almas predestinadas — Creme Sanitário	17.45	Novela religiosa — Advogada dos impossíveis — Creme Velman
15.35 — Colgate do Polícarpo — Sidney Ross	17.50	Ninguém rasga — Sidney Ross
15.40 — Honra ao mérito — Standard Oil Co.	17.55	No mundo da bola — Sidney Ross
15.45 — Resenha da programação Minerva	18.00	Minha vida, meu amor — Sidney Ross
15.50 — Pontos de vista	18.05	Histórias do vovô camarão — Príncipe
15.55 — Canta e sorriste — Bellini	18.10	Novela — Aventuras do Anjo — Sidney Ross
16.00 — Informativo da Rádio Nacional	18.15	Novela — O direito de nascer — Palmolive — Colgate
16.05 — Encerramento	18.20	Viva a Marinha — Serviço Social da Armada
16.10 — A MANHÃ	18.25	Repórter Esso — Standard Oil Co.
16.15 — Abertura — Boletim da O.N.U.	18.30	Crônica da vida — Vinho Reconst. S. Araújo
16.20 — "A Manhã" informa	18.35	Acentuando assim — Colby
16.25 — Gravações variadas	18.40	Ovinho e aprendendo
16.30	18.45	Alma de Sertão — Vale quanto pesa
16.35	18.50	Colgado do Polícarpo — Sidney Ross
16.40	18.55	Novela — Melódica — Sidney Ross
16.45	19.00	Resenha da programação
16.50	19.05	Pontos de vista
16.55	19.10	Nadir de Melo Couto

Tremou a terra

BONN, 14 (A.F.P.) — Tremou a terra em Bonn, durante quinze minutos, a partir de 9 horas e 47 minutos de hoje. Apesar de nitidamente sensível, o fenômeno foi de fraca amplitude e não causou danos.

Asssegurada a eleição de Marcondes Filho para a vice-presidência do Senado

(Títulos principais na 1.ª página) Está praticamente assegurada a vitória da candidatura do Sr. Marcondes Filho para a vice-presidência do Senado Federal, em virtude do resultado a que chegaram em sua reunião de ontem as bancadas do P. S. D., U. D. N. e P. R. Já não restam, pôde-se dizer, quaisquer esperanças para o senador Melo Viana, pois enquanto o P. S. D. resolveu que votará no Sr. Marcondes Filho, a U. D. N., no seio da qual se passou o mesmo entendimento com alguns votos, decidiu-se em atitude de reserva em relação às duas candidaturas, tendo o P. R. se dividido, conforme o deixa transparecer na nota distribuída ontem, após a reunião de sua bancada.

A Mesa provável

O princípio que está vigorando, para a eleição da Mesa do Senado, é efetivamente o da renovação total. Além do nome do Sr. Marcondes Filho, não há nada de definitivo quanto aos ocupantes dos demais cargos. É provável, porém, que fique assim constituída a Mesa diretora do Monro: Marcondes Filho, vice-presidente; Elvino Lima, 1.º secretário; Hamilton Nogueira, segundo; Alfredo Neves, terceiro e Vespasiano Martins, quarto.

O movimento no Senado ontem à tarde

Em virtude do grande número de senadores que compareceram ontem à tarde no Monro, realizou-se a sessão preparatória. A verdade é que, com as reuniões levadas a efeito horas antes pelas bancadas do P. S. D., U. D. N. e P. R., e sobre a organização da Mesa daquela comissão, os senadores representantes de cada partido para o Senado, ali se concentraram para as conversações e acordos não só sobre os futuros nomes que irão dirigir os trabalhos legislativos no Monro, mas também sobre a constituição das demais comissões permanentes do Senado.

Presente o Sr. Ivo D'Aquino

Distribuídos pelo plenário, misturados com jornalistas e funcionários interessados no problema da eleição da Mesa, os afluídos trocaram impressões, viam-se os Srs. Alfredo Neves, Sá Tinoco, Elvino Lima, Anílio Mercio, Reginaldo Cavalcanti, Artur Bernardes Filho, Duval Cruz, Georgino Avelino e muitos outros, e entre todos eles o líder, Sr. Ivo D'Aquino.

Para uns, o P. S. D. deixará esta questão aberta, afirmando estes que não se candidatam para a eleição sem quaisquer compromissos, enquanto que outros interpretavam a nota distribuída à imprensa como a manutenção dos entendimentos havidos entre a direção partidária e o vice-presidente Café Filho. E o Sr. Melo manteve a sua candidatura, apesar de tudo, e mencionou o senador Sá Tinoco.

O pronunciamento das bancadas

Após as suas respectivas reuniões, as bancadas no Senado do P. S. D., U. D. N. e P. R. tornaram público o resultado de suas deliberações. Conforme publicamos ontem, a nota do P. S. D. deu inteiro apoio ao Sr. Marcondes Filho, tendo o P. R. fornecido o seguinte à imprensa: «A bancada do Partido Republicano no Senado Federal, composta dos Srs. Adílio Vivacqua, Duval Cruz, Julio Leite, Esquivias Rocha e Bernardes Filho, esteve reunida com o presidente do partido para examinar a questão da eleição da Mesa do Senado.

Ficou decidido que o assunto é da competência da representação do Partido no Congresso, tendo o presidente Artur Bernardes expressado o desejo de que o ponto de vista que venha a ser adotado congregue a unanimidade de opinião dos seus membros.

Em virtude de não haver distribuída nota, em nome da U. D. N. fez o Sr. Ferreira de Souza a seguinte declaração à reportagem: «Não há deliberação ainda. Estamos estudando a questão e não posso dizer que haja inclinações seja por uma fórmula, seja por outra.

Hoje

Radio Nacional às 21:35

Um programa da

STANDARD OIL CO. OF BRAZIL

Homenagem de hoje

CARLOS PEREIRA DA ROCHA

CAMPANHA CONTRA O "JOGO DO BICHO"

S. PAULO, 14 (Da Sucursal de A NOITE) — Prosseguindo na sua campanha contra o jogo do "bicho", a polícia efetuou cerca de 10 prisões durante a tarde de ontem. Depois, num bar da praça da República, 12, foram presos em flagrante Francisco Rascuelli, Leon Passinho, Antonio Espina, Waldomiro Silva Porto e Lázaro Antonio Faria.

Também em Santo Amaro, na casa de Leticia Faria, os policiais prenderam em flagrante o cambista Vicente Campanini e mais quatro contraventores.



Gerard Philippe e René Cosma durante a entrevista

Baixa nos preços das verduras, legumes e frutas nas feiras e mercadinhos

(Títulos principais na 1.ª página)

Tendo em vista o abastecimento da cidade, o prefeito Angelo Mendes de Moraes vem de fazer recomendações especiais ao novo secretário de Agricultura, Sr. Adílio Caminha.

Em ofício dirigido ao titular daquela Secretaria o prefeito solicita os mais "dedicados cuidados para a solução, com a maior urgência, dos seguintes problemas: construção do Entrepote de Legumes, Frutas e Cereais da praça Marechal Azevedo; estímulo à disseminação das grandes feiras no Distrito Federal, mediante auxílio técnico e financeiro; terminação das obras do Mercado de Santa Cruz; distribuição direta dos legumes, cereais e hortaliças às feiras e mercadinhos, tanto os oriundos da lavoura carioca quanto os que vêm de São Paulo, especialmente os dos vagões ultimamente criados pela Central do Brasil nos trens rápidos; baixa de preços das verduras, legumes e frutas nacionais, nas feiras e mercadinhos; fiscalização do leite; serviço de apanhadeiras; andamento das construções do Jardim Zoológico (aquário e local das feras).

Os artistas mais caros de Nova York no Rio



Esta semana vamos ter um dos maiores espetáculos que o Rio já viu, no Palácio Encantado da praça 11, cuja estreia está marcada para sexta-feira, 16, com a apresentação do famoso "Carnaval no Gelo", na revista "Ice Parade". Completamente diverso do espetáculo de gelo que vimos em 49 no Calabouço, o atual "Ice Parade" vai apresentar os maiores artistas do gelo, contratados diretamente nos grandes "shows" dos Estados Unidos e que de lá nunca haviam saído devido ao excesso ordenado, bastando dizer que a estreia do espetáculo, que veremos sexta-feira, Adele Inge, ganha 34 mil cruzeiros por semana para trabalhar 30 minutos por dia. E assim é toda a equipe que vai trabalhar em uma linda revista, vestida por Lacer de New York, que sexta-feira será apresentada no Palácio Encantado da praça 11.

Novo membro do Conselho Nacional do Petróleo

Por decreto do presidente da República foi designado para exercer a função de membro do Conselho Nacional do Petróleo, o engenheiro Luiz Antonio de Mendonça Junior, chefe do Gabinete do ministro Souza Lima.

CAMPANHA CONTRA O "JOGO DO BICHO"

S. PAULO, 14 (Da Sucursal de A NOITE) — Prosseguindo na sua campanha contra o jogo do "bicho", a polícia efetuou cerca de 10 prisões durante a tarde de ontem. Depois, num bar da praça da República, 12, foram presos em flagrante Francisco Rascuelli, Leon Passinho, Antonio Espina, Waldomiro Silva Porto e Lázaro Antonio Faria.

Greve de protesto contra "La Prensa"

(Títulos principais na 1.ª página)

efeito retroativo a 1.º de janeiro último, pagou um centavo aos vendedores de jornais por jornal vendido. O acréscimo cobrado pelos vendedores de jornais deu-lhes ao fundo social de seu sindicato.

A VEZ DA "VOZ DO INTERIOR" — BUENOS AIRES, 14 (A.F.P.) — O jornal de Córdoba, "Voz do Interior", que foi editado ontem, em virtude de uma divergência surgida entre a direção da folha e o Sindicato de Vendedores de Jornais dessa cidade. Este sindicato pede que o jornal seja vendido unicamente por seus membros, insiste em obter o controle das vendas do jornal e pede a extinção do decreto executivo de 1949, a "Voz do Interior" recusa o retorno de 30% dos números não vendidos. A direção do jornal já teve entrevistas com o ministro do Trabalho, mas nenhuma solução para o conflito está em vias de adoção. O jornal, órgão independente, tem uma tiragem de cerca de 30 mil exemplares e os excedentes não vendidos nunca ultrapassaram 2%.

DEIXOU DE CIRCULAR

BUENOS AIRES, 14 (INS) — O jornal argentino "A Voz do Interior", que foi editado ontem, em virtude de uma divergência surgida entre o Sindicato dos Vendedores de jornais e o órgão "La Prensa".

QUETES DE VENDEDORES DE JORNAIS CERCARAM O "VOZ DE CORDOBA"

BUENOS AIRES, 14 (INS) — Os grevistas do Sindicato dos Vendedores de jornais estabeleceram piquetes em frente à redação de "A Voz do Interior", jornal de Córdoba, verificando-se, em consequência, choques de pequena importância.

A DECISÃO DE PERON DEPOIS DO OPERFECIMENTO DO "DAILY NEWS"

WASHINGTON, 14 (U. P.) — A última edição do noticiário "Washington Daily News" dedicou toda a sua primeira página, com grandes títulos, à decisão do Sindicato de Telegrafistas Argentinos, recusando-se a receber ou transmitir telegramas dirigidos a "La Prensa" (1) por ela despedidos.

O tabloide, que ainda ontem oferecera espaço em suas páginas para editoriais de "La Prensa", usou os seguintes títulos em sua notícia: — "A decisão de Peron, depois de nosso oferecimento. O Sindicato dos Telegrafistas, controlado pelo governo, bloqueia todos os telegramas para o jornal ou dele procedentes."

"LA EPOCA" COMENTOU AS DECLARAÇÕES DE E. G. MILLER

BUENOS AIRES, 14 (U. P.) — Os jornais da tarde possivelmente não publicaram as declarações do Sr. Edward G. Miller Jr., secretário de Estado adjunto norte-americano, sobre o caso do fechamento de "La Prensa". O único órgão que comentou as declarações de Mr. Miller foi "La EPOCA", oficialista, que disse entre outras coisas: "Com uma lamentável impertinência do Sr. Miller, os Estados Unidos desobedeceram, por fim, a mão que aperta. Se o conflito trabalhista de "La Prensa" não tivesse tido outro resultado que este, o mesmo seria suficiente para justificar a histórica intervenção. Forçoso é que mostrem na cara aqueles que vivem emboscados atrás de poderosas soberanias e utilizam a imprensa como instrumento de subjugação dos povos e exploração dos países. E por mais que aquela "função" de Washington tenha feito o possível para corrigir a impertinência de Mr. Miller, o fato não perde a significação. Nem necessita ser glorioso para fazer aparecer sua tremenda revelação. Não nos importa, embora nos interesse conhecer, como range a opinião pública nos Estados Unidos em assuntos como de "La Prensa". Devemos nos ater a nossa própria opinião pública. Pensar o Sr. Miller num novo bloqueio econômico como o do Plano Marshall? Diga francamente, se for assim. Ou então estará pensando em outras atitudes mais gerais e mais visíveis? Fale claro porque nós estamos dispostos a falar claro, como sempre. E' tão enorme a ameaça do Sr. Miller que todos os povos de nossa América estão a estas horas meditando sobre quanto gastará o governo de Washington para apertar os países do sul". Ao terminar, diz: Quando se trata de resguardar a honra nacional, os argentinos sabem chegar a todos os extremos e a todos os sacrifícios.

CONTINUARÁ NO TEATRO E NO CINEMA

(Títulos principais na 1.ª página)

parte do embaixador francês e de sua esposa. A reunião prolongou-se até depois de 21 horas, quando os ilustres visitantes compareceram ao auditório do Ministério da Educação onde, em sessão inaugural do Cine Club Francês, com a presença do embaixador e convidados, tiveram ocasião de saudar o público carioca, antes da projeção de uma película francesa: "Conflitos de amor" (La Rende), duas vezes premiada em Veneza e em Punta del Este. O Cine Club Francês teve um jacto simpático, convidando todos os muitos "fans" de cinema, que foram apenas com a curiosidade de conhecer pessoalmente os "astros" franceses a participar do espetáculo. Diante do auditório superlotado, foi concedida a palavra a quase todos os integrantes da comitiva francesa. Depois deles, Gerard Philippe e René Cosma falaram publicamente do entusiasmo que lhes despertaram o cinema brasileiro, através das películas a que assistiram no Festival de Punta del Este. Houve muita sinceridade e calor nas palavras de ambos, com referência às possibilidades do nosso cinema.

Na edição final de segunda-feira última, A NOITE teve ocasião de publicar, com exceção de Gerard Philippe, as impressões da caravana francesa. Agora, vamos satisfazer a curiosidade dos leitores, apresentando as declarações que, tanto no Embaixado quanto no Ministério da Educação, Gerard Philippe fez à nossa reportagem.

Fala Gerard Philippe

Inicialmente, a palestra girou sobre o passado. Gerard tem grande amor pelo teatro, por isso foi nesta arte que se iniciou na vida de intérprete. Falou do respeito que tem pelos seus primeiros mestres na ribalta: Claude Dauphin e Jean Wall e das lembranças da sua estreia em um palco: "Un grande fille toute simple" e de Garcia Lorea "Frederico". Por curiosidade, em ambas participou com a parte de "anjo bom". Mais tarde, ganhou seus primeiros papéis e entre outros o papel "Calígula", de Alcega Canus.

Também no cinema, antes de ser o "astro" do grande filme "O idiota", adaptação do célebre livro de Dostoevsky, passou também pela fase das "pontas", mas apenas em dois filmes, aliás, não exibidos no Brasil: "Les Petites fleurs de la mer" e "Les deux filles de la mer". Agradou muito, em toda a parte, a sua condução em "O idiota" e assim, por parte, continuou no teatro, está há alguns anos também preso ao cinema.

Ficou satisfeito com as películas seguintes, particularmente com "Adriana" (Les Diablos), que considera o seu maior desempenho e "La Beauté du Diable", que julga ser o seu segundo trabalho na tela. Além disso último, tem igualmente inéditos para o Rio — "Conflitos de amor" — onde, ao lado de grande elenco, participa em uma das várias histórias desta excelente película — "Tous les chemins mènent a Rome" e "Une jolie petite fille". No decorrer desses filmes, não abandonou o teatro, porquanto apareceu em diversas peças, inclusive em "K. M. X." e "Labrador", de Jacques Devail.

Nótiei sensacional de nos Gerard. Visitara o Rio, dentro de um ou dois anos, com um elenco teatral, para uma temporada no Municipal. Preso às duas artes, jamais pretende deixar uma pela outra. Em sua opinião, acha que este intercâmbio é particularmente útil ao intérprete. Philippe teve palavras de franco entusiasmo pelos filmes brasileiros a que assistiu em Punta del Este. Afirmou que, exibidos em Paris, teriam a mesma aceitação do nível que outras películas estrangeiras desfrutaram. Durante o restante da sua permanência no Rio, irá ver outros filmes brasileiros, tendo, aliás, recebido diversos convites neste sentido.

Das películas estrangeiras que presenciou no Uruguai, a sua preferência seria para "Intuder in the Dasi", filme de Clarence Brown, adaptação de um romance de Tom de Faulkner.

PARA A REUNIAO DOS CHANCELERES

Esperados no Rio os ministros do Exterior e da Educação do Paraguai. Pelo Constellation da Frota Transatlântica da Panair do Brasil estão sendo aguardados no Rio, aos primeiros minutos de sábado, dia 17, o chanceler Dr. Bernardo Ocampos, titular da pasta das Relações Exteriores da República do Paraguai, que virá acompanhado de sua esposa e de Sr. Leonor Arbo de Ocampos e o ministro da Educação daquele país, Sr. Dr. Guillermo Enciso Velloso. Após uma curta permanência na capital da República paraguaiense, os dois ministros viajarão para Nova York em um clipper da PAA, de onde continuarão para Washington a fim de participarem dos trabalhos da Conferência de chanceleres que se reunirá em breve na capital dos Estados Unidos.

O acerto de contas entre o Estado de São Paulo e a União

(Títulos principais na 1.ª página)

Sobrinho, Anísio Moreira, Manóes Barreto, Iris Meimberg, Polécia Lopes, Ferraz Egreja e Ulisses Guimarães, todos pertencentes à bancada de São Paulo na Câmara Federal.

O Sr. Horácio Lafer, ao instalar os trabalhos, afirmou que quando recebeu, com prazer, a solicitação do governo de São Paulo no sentido de dar andamento ao acerto de contas entre a União e o Estado, expôs o problema ao presidente da República, que lhe deu instruções para que fosse nomeada uma comissão especial para cuidar do assunto e, imediatamente, instalá-la, atendendo, assim, ao desejo do governador Lucas Garcez, sugerindo o ajuste de contas entre o Estado e a União. Terminado o ato da instalação, a Comissão Mixta reuniu-se num das salas do Conselho Técnico de Economia e Finanças, iniciando a troca de vistas necessárias ao estabelecimento de agenda dos seus trabalhos, ficando marcada nova reunião para daqui a quinze dias.

Multa bônus CARIOCA

Trágico o quadro da seca no Piauí

TERESINA, 14 (Aspre) — Voltam a chegar as mais alarmantes notícias do interior do Estado, relatando o trágico quadro da seca, que já está afligindo de emcho populações de várias cidades da zona sul do Piauí. Em muitas dessas cidades já começou o movimento de emigração para outras zonas mais protegidas do flagelo.

Por sua vez, os elementos indicados pelo governo federal apresentavam uma grande folha de serviços à causa pública, ficando, pois, merecer igual confiança do governo de S. Paulo.

Finalmente, o Sr. Horácio Lafer saudou o governo de S. Paulo, na pessoa do Sr. Mário Reis.

Comunicados fúnebres

Dr. José Dias da Cruz

(MÉDICO HOMEOPATA)

(FALECIMENTO)

Sua família comunica o seu falecimento, ocorrido hoje, em sua residência, à rua Conde de Bonfim, 35, saindo o féretro da residência acima, amanhã, às 10 horas, para o cemitério de São Francisco Xavier.

Adelino Monteiro da Fonseca

(MISSA DE 30.ª DIA)

Candida Barbedo da Fonseca, Euphenia Rosa da Fonseca Soares, José Ferreira Soares, José Adelino da Fonseca Ferreira Soares, Luiz Carlos da Fonseca Ferreira Soares e Paulo Cesar da Fonseca Ferreira Soares convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.ª dia, de seu saudoso esposo, pai, sogro e avô, depois de amanhã, dia 16, sexta-feira, às 10 horas, no altar-mor da Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, esquina com Avenida Rio Branco, e agradecerem antecipadamente a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

DESEMBARGADOR SAUL DE GUSMÃO

(FALECIMENTO)

A família do DESEMBARGADOR SAUL DE GUSMÃO cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento, ocorrido esta madrugada, em sua residência, e convida os parentes e amigos para o enterro, que terá lugar às 17 horas, saindo o féretro da Matriz de São Francisco Xavier, à rua do mesmo nome, para o Cemitério do Cajú.

CAROLINA LEMOS BICCA

(7.ª DIA E AGRADECIMENTO)

Jovita Bicca Cavadin, Miguel Bicca, Volnandes Bicca Cavadin e demais parentes agradecem, sensibilizados todas as demonstrações de pesar que receberam por ocasião do passamento de sua idolatrada CAROLINA e, aproveitando o ensejo, convidam para a missa de 7.ª dia, que mandam rezar por sua alma, amanhã, quinta-feira, dia 15 do corrente, no altar-mor da Igreja da Candelária, às 10 horas. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de religião.

Herculano Antonio Fernandes

(FALECIMENTO)

Eudécia Moraes de Lima Fernandes comunica a todas as pessoas das suas relações o falecimento do seu querido esposo, convidando seus parentes e amigos para o sepultamento, hoje, às 17 horas, saindo o féretro da rua Japery, 32, para o Cemitério da Ordem de São Francisco da Penitência.

MARIA T. DE ANDRADE (D. Nenem)

(MISSA DE AXO)

Waldir de Andrade, Edgard de Andrade, senhora e filhos; Octavio de Andrade, senhora e filho; Julio Soares, senhora e filhos, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de axo que, em sufrágio da alma de sua querida mãe, MARIA T. DE ANDRADE, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, dia 15, às 8:30 horas, no altar-mor da Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

CAPELAS 29-3353

Em frente ao

CEMITÉRIO DE INHAUMA

AMIM MURAD

(1.ª ANIVERSÁRIO)

Sua família convida todos os parentes e amigos para assistirem à missa de 1.º aniversário que manda celebrar em sufrágio da alma de seu querido AMIM MURAD, amanhã, dia 15, às 8:00 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. da Paz — Ipanema. Antecipadamente agradece.



Manoel e seu pai Manoel Santos, sócios proprietários da Salchicharia Santa Bárbara

Não é dedo!

(Títulos principais na 1.ª pag.)

As diligências policiais efetuadas ontem, pela Delegacia de Economia Popular, no inquérito sobre o corpo estranho encontrado dentro de uma linguiça, culminaram com as sensacionais revelações feitas ao delegado Fernando Schwab pelo Dr. Jessé Paiva, diretor do Instituto Médico. Estas revelações, aliás, coincidem com a reportagem que ontem publicamos, após haverem examinado o apêndice, onde se encontrava algo parecido com uma unha e que segundo o exame rápido e superficial de alguns médicos, seria a unha de um recém-nascido. A nossa impressão foi bem outra e a registramos em nossa reportagem. O que parecia uma unha tinha tal grossura e tal consistência que fomos obrigados a contrariar as primeiras versões. E o Dr. Jessé Paiva, ontem, com o auxílio do resultado do exame macroscópico feito no Instituto Médico Legal, ao delegado Fernando Schwab, absolutamente não se tratava de um dedo humano. Todavia, o inquérito prosseguia na Delegacia de Economia Popular, onde foram ouvidos em caráter de sigilo, Manoel dos Santos e seu filho Manoel, sócios proprietários da Salchicharia Santa Bárbara, em Santa Cruz, onde foi fabricada a linguiça.

Fora da circulação vinte e cinco por cento dos ônibus!

(Títulos principais na 1.ª pag.)

Estão sendo retirados, progressivamente, os ônibus da circulação, diante da falta de pneumáticos e peças. Carros que há três meses estavam paralisados para reforma, permanecerão nas oficinas, porque deles estão sendo retirados os pneumáticos para os que estão com apenas falta de rodagem.

Isto significa que já não há carros de reserva, como sempre houve, e, portanto, a perspectiva de situação mais grave. Carros fora da circulação

Falando, a propósito, a reportagem de A NOITE, esclareceu o Sr. Orosimbo de Almeida Figueiredo, advogado do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros do Distrito Federal, que já há um decréscimo de 15 por cento no número de veículos em tráfego, por falta de rodagem, e mais dez por falta de peças. Depois do aumento de 3 por cento no preço dos pneumáticos, o produto tornou-se escasso. As empresas de transporte são obrigadas a manter um estoque proporcional de câmaras e pneus, mas dessa época para cá não vêm conseguindo despachar os pedidos. Passaram a recorrer às casas de reatuação, mas isso evidentemente não resolve a situação. Os trabalhos aumentaram e, atualmente, é preciso entrar na fila para reparar um pneu, isso por força da sobrecarga de pedidos.

No que se refere a peças, o caso é igualmente grave, dependendo de sua importação da EXIM. Evidentemente — esclareceu o Sr. Almeida Figueiredo — estamos esperando de que o atual governo resolva tão grave situação, concedendo maior quantidade de divisas, para que a população não sofra as consequências de erros passados.

Pedidos feitos há dois anos

Para dar um exemplo da situação, basta que lhe diga que a empresa de ônibus "Estrela do Norte" adquiriu 11 carros Mack, a 550 mil cruzeiros cada, e todos estão na garagem por falta de peças. O pedido de acessórios já foi solicitado há dois anos.

A soma de todos esses fatos resultou na possibilidade de serem os agentes do "câmbio negro", já há o câmbio negro de pneumáticos, no Rio, e não tem que se refere a peças, elas já não têm preço. Valem ouro.

Os pneus de 1000 x 25 e 1100 x 25, que se destinam aos ônibus, são fabricados em menor quantidade do que os demais, e por isso escasseiam mais depressa. As fábricas de São Paulo deram férias coletivas aos seus empregados, diante da falta de matéria prima, que só agora está chegando, mas o que é fato é que a quantidade desmascarada de pneus dá apenas para dois meses de consumo.

Para falar em apenas duas companhias de ônibus, devo dizer-lhe que consumem, a Estrela do Norte e a Copanorte, cada uma, duzentos mil cruzeiros por mês, ou sejam 720 por ano, só com o aumento.

Decréscimo progressivo

Existem cerca de 1.200 ônibus em circulação, no Rio, e outros 1.200 auto-inteligências mas a situação permanecer como está, teremos um decréscimo progressivo de 5 por cento, ao mês, até que se encontre uma solução para o caso.

E qual seria o remédio imediato para o caso? — indagamos.

— A importação de pneumáticos do estrangeiro, enquanto houver urgente necessidade. E o caso que devemos consumir o nosso, antes de tudo. Mas se não temos meios de fabricá-los em quantidade suficiente para abastecer o mercado consumidor, só há um recurso lógico: o da importação de emergência.

Cinema 2 Leila CARIOCA

FALECEU O CORREGEDOR DA JUSTIÇA

(Clique na 1.ª página)

Enlutou-se hoje a Justiça do Distrito Federal com o falecimento de um dos seus mais graduados membros, o desembargador Saul de Gusmão. O seu desaparecimento causou imenso pesar nos meios jurídicos e forenses, onde o ilustre magistrado do há muito se impusera por suas qualidades de inteligência, cultura e integridade moral. E mais foi a consternação porque, aliás, ontem, se achava ele em pleno exercício de suas funções na Corregedoria da Justiça, nada fazendo prever o impenhoso desenlace, ocorrido à noite.

O desembargador Saul de Gusmão era um magistrado que se destacava não apenas por aqueles predicados, mas, também, pela imensa bondade que irradiava de seu coração. Lhano e arável no trato, acolhedor para com as partes, humano nos seus julgamentos, exercia a justiça com retidão e autoridade, mas sem ostentação e sempre suprimindo as lacunas da lei com uma justa compreensão das realidades sociais.

Tendo ingressado na magistratura como promotor, galgou com brilhantismo, os diversos postos da carreira, em diversos cargos, dentre os quais o de juiz de Memórias, onde foi destacado a sua atuação. Promovido a desembargador, há cerca de cinco anos, desempenhava as suas altas funções numa das Câmaras Criminais, até que, no começo deste ano, foi eleito por seus pares para o cargo de corregedor da Justiça. Nesse posto, vinha se dedicando em esforços com o objetivo de dar execução ao regimento judiciário, recentemente promulgado. A morte o colheu nesta faula de reparear a justiça local, sendo de supor-se que não produza tanta falta para o trabalho que exigia, lhe haja encurtado os dias.

Além de magistrado, o desembargador Saul de Gusmão foi por muitos anos jornalista, tendo feito parte do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Imprensa.

Deixa viúva a senhora Maria das Dores Rios Gusmão. O seu sepultamento verificar-se-á, hoje, às 17 horas, saindo o féretro da capela de São Francisco Xavier, para o Cemitério do mesmo nome.



Nadir Gomes de Carvalho

Iludida, preferiu a morte

O seu sedutor era casado

Suicidou-se a jovem

Foi uma dolorosa surpresa para a moça. Jamais suspeitava que aquela a quem tudo sacrificara fosse casado. Há tempos que a jovem Nadir Gomes de Carvalho, de 18 anos, residente na rua Esperança, 151, em Nilópolis, conhecia o moço, cujo nome apenas sabia ser Quintanilha. A sua ocupação, família, nada mais sabia. Prometiera-lhe casamento. De outubro a esta parte, as coisas tomaram outro rumo. Diante da insistência evasiva do namorado, Nadir resolveu adivinhar a verdadeira situação de Quintanilha. E que tivera certa informação a seu respeito. Indagou daí, indagou dali, veio a ter o endereço do negócio de que ele era sócio, na rua Evaristo da Veiga, 16, sala 1408. Foi, então, que toda a verdade se esclareceu. Verdade amarga para a moça. Quintanilha era casado e morava em Mesquita, com a família! Não podia alimentar nenhuma esperança mais no futuro. Na noite de ontem, Nadir fechou-se no quarto. Momentos depois os seus gritos ecoavam pela casa. A multidão foi à porta aberta. A jovem estava com as vestes em chamas.

Com queimaduras gravíssimas por todo o corpo transformado numa chaga, foi levada para o hospital Carlos Chagas. Na manhã de hoje faleceu. A polícia de Nilópolis estava apurando o caso, quando procurava intimar Quintanilha para prestar declarações.

PARTIU-SE A BARRA DA DIREÇÃO

E o auto-caminhão tomou o Rio dos Francos

O auto-caminhão n.º 6-30-10, conduzido pelo motorista Gentil Silveiro, que levava como ajudante Jorge Laurindo, ao passar hoje, pela manhã, na curva da rua Ana Leonilda com a rua Dóis de Favela, na estação do Entançado, devido a uma manobra que deu em resultado partir-se a barra de direção, "capotou", caindo de lado para o ar dentro do riacho dos "Francos", ali existente.

Os ocupantes do veículo sofreram um grande susto e só não morreram graças ao peso do veículo porque, tiveram presença de espírito e se desvencilharam no último minuto, quando o auto-caminhão tombava.

Assim mesmo, o motorista recebeu uns arranhões na cabeça. Gentil e Jorge foram à presença do delegado Ernesto Machado, do 23.º distrito, onde relataram o ocorrido.

PARTIU-SE A BARRA DA DIREÇÃO

E o auto-caminhão tomou o Rio dos Francos

O auto-caminhão n.º 6-30-10, conduzido pelo motorista Gentil Silveiro, que levava como ajudante Jorge Laurindo, ao passar hoje, pela manhã, na curva da rua Ana Leonilda com a rua Dóis de Favela, na estação do Entançado, devido a uma manobra que deu em resultado partir-se a barra de direção, "capotou", caindo de lado para o ar dentro do riacho dos "Francos", ali existente.

Os ocupantes do veículo sofreram um grande susto e só não morreram graças ao peso do veículo porque, tiveram presença de espírito e se desvencilharam no último minuto, quando o auto-caminhão tombava.

Assim mesmo, o motorista recebeu uns arranhões na cabeça. Gentil e Jorge foram à presença do delegado Ernesto Machado, do 23.º distrito, onde relataram o ocorrido.

PARTIU-SE A BARRA DA DIREÇÃO

E o auto-caminhão tomou o Rio dos Francos

O auto-caminhão n.º 6-30-10, conduzido pelo motorista Gentil Silveiro, que levava como ajudante Jorge Laurindo, ao passar hoje, pela manhã, na curva da rua Ana Leonilda com a rua Dóis de Favela, na estação do Entançado, devido a uma manobra que deu em resultado partir-se a barra de direção, "capotou", caindo de lado para o ar dentro do riacho dos "Francos", ali existente.

Os ocupantes do veículo sofreram um grande susto e só não morreram graças ao peso do veículo porque, tiveram presença de espírito e se desvencilharam no último minuto, quando o auto-caminhão tombava.

Assim mesmo, o motorista recebeu uns arranhões na cabeça. Gentil e Jorge foram à presença do delegado Ernesto Machado, do 23.º distrito, onde relataram o ocorrido.

PARTIU-SE A BARRA DA DIREÇÃO

E o auto-caminhão tomou o Rio dos Francos

O auto-caminhão n.º 6-30-10, conduzido pelo motorista Gentil Silveiro, que levava como ajudante Jorge Laurindo, ao passar hoje, pela manhã, na curva da rua Ana Leonilda com a rua Dóis de Favela, na estação do Entançado, devido a uma manobra que deu em resultado partir-se a barra de direção, "capotou", caindo de lado para o ar dentro do riacho dos "Francos", ali existente.

Os ocupantes do veículo sofreram um grande susto e só não morreram graças ao peso do veículo porque, tiveram presença de espírito e se desvencilharam no último minuto, quando o auto-caminhão tombava.

Assim mesmo, o motorista recebeu uns arranhões na cabeça. Gentil e Jorge foram à presença do delegado Ernesto Machado, do 23.º distrito, onde relataram o ocorrido.

PARTIU-SE A BARRA DA DIREÇÃO

E o auto-caminhão tomou o Rio dos Francos

Política e políticos

ESQUEMA PROVAVEL DA MESA DIRETORA DA CÂMARA DO DISTRITO

Os entendimentos para a indicação dos postos que caberão aos partidos, na Comissão Diretora da Câmara do Distrito, até o momento, segundo se sabe nos círculos políticos, assinalam as seguintes perspectivas: PTB — 15 vereadores — Presidência (candidatos: Vereadores João Machado e Castro Menezes, falando-se no vereador Mourão Filho como nome para conciliação); 3.ª secretária (PSP (Coligação com o PR e PST) 11 vereadores — 1.ª secretária (candidato — vereador Levi Neves); 4.ª secretária — PR (da coligação) — candidatos — vereadores Frederico Trota ou Amandino de Carvalho; UDN — 10 vereadores — 2.ª vice-presidência e 2.ª secretária: PSP — 5 vereadores — 1.ª vice-presidência — candidato — vereador Telemaco Maia.

REUNIRAM-SE OS PESSEDESTAS CARIOCAS

A Comissão Executiva e a bancada dos vereadores do PSD estiveram reunidos ontem, sob a presidência do Sr. Augusto do Amaral Peixoto Júnior. O assunto em pauta foi a composição da mesa da Câmara do Distrito. Está mantido o acordo PSD-PR-PST e os pontos de vista do PSD coincidem com os do PSP. O PSD apoiará o PTB no tocante às pretensões dos trabalhistas, que aspiram a presidência e a 3.ª secretária.

Afirmou-se que as coisas estão caminhando bem e que no dia 1.º de abril haverá eleições para a mesa e comissões, pois os blocos PSD-PTB-PSP-PR darão número para o pleito.

CONSULTAS AO DEPUTADO LUTERO VARGAS

O PTB carioca não se reuniu ontem, por falta de número. O problema da presidência da Câmara do Distrito Federal está sendo examinado pela direção do partido. Há dois candidatos ao cargo, os vereadores João Machado e Castro Menezes. O coordenador da política trabalhista do Distrito, deputado Lútero Vargas será consultado e encaminhará com seu colega de bancada, deputado Segadas Viana, presidente do PTB local, esse complicado assunto.

LUIZ ARANHA, O NOME MAIS EM FOCO PARA A PRESIDÊNCIA DA UDN CARIÓCA

Depois de uma fase agitada e de muitas complicações, a UDN do Distrito Federal vive um clima de tranquilidade e de trabalho efetivo no sentido da reestruturação dos seus quadros. Amanhã serão realizadas as eleições para a presidência, conselho e outras comissões. O nome mais cotado para a presidência, segundo apuramos, é o do Sr. Luiz Aranha, um dos líderes do partido.

COMO ESTÃO CONSTITUÍDOS AS BANCADAS DOS VEREADORES CARIÓCAS

As bancadas dos 50 vereadores do Distrito Federal estão assim constituídas: PTB — majoritário — João Machado, João Luiz de Carvalho, José Junqueira, Crispim da Fonseca, Aclio Lins, Sagrator de Senevir Martins, esses reeleitos e mais os seguintes: Silvino Neto, Roberto Gonçalves Lima, Mourão Filho, Castro Menezes, Faltu Pedro, Venerando da Graça, Edgard de Carvalho, Salomão Filho e Soares Sampão, São 15 trabalhistas.

LUZ PAES Leme, reeleito; Maria Lemos, Pascoal Carlos Magno, Mário Piragibe Filho, Carlos Frías, Gladstone de Mello, Celso Lisboa e Aníbal Espinheiro.

PSD — 7 vereadores — Júlio Catamano, Levi Neves, Alvaro Dias e Walter Moreira, reeleitos; Joaquim Couto, Osmar Rezende e Hugo Ramos Filho.

PSP — 5 vereadores — Gonçalves Maia Afonso Segreto Sobrinho, Mécio da Silva, Rafael Quintanilha e Lauro do Vale Leão.

PR — 3 vereadores — Amandino Ferreira de Carvalho, Frederico Trota e Astrubal Índio do Brasil.

O caso da Cantareira

Declarações do diretor da Companhia, Sr. F. G. Neel — Barcas somente até domingo

A propósito da nota divulgada e distribuída pela Secretaria de Viação e Obras Públicas, da Prefeitura do Distrito Federal, informando que em vista da Cantareira haver comunicado ao Departamento de Concessões que vai suspender as barcas entre Rio e Paqueta, alegando que a firma que lhe fornecia carvão, havia suspenso o fornecimento daquele combustível devido ao atraso de pagamentos, a Prefeitura do Distrito Federal, em consequência, resolveu cancelar a subvenção orçamentária de um milhão e quatrocentos e quarenta cruzados.

A respeito, o Sr. F. G. Neel, diretor da Cantareira, reuniu o assunto em poucas palavras, esclarecendo-o da seguinte maneira: "Que a Prefeitura do Distrito Federal e a Cantareira haviam firmado um contrato em 1949, sob o qual a Cantareira se comprometia a fornecer um milhão e quatrocentos e quarenta cruzados, a Prefeitura apenas cumprir a cláusula referente à subvenção.

Após o fechamento de 1949, juntou-se o de 1950, elevando-se assim a dívida da Prefeitura com a Cantareira a mais de dois milhões de cruzados. Em consequência do não cumprimento da cláusula, a companhia contraiu grandes débitos com os fornecedores de carvão, que se negam a prosseguir nos fornecimentos.

A Cantareira prorrogará os serviços ligando Paqueta à esta capital, até domingo, quando ficará esgotado o stock de carvão existente, que é de quatrocentas toneladas.

Procuram os diretores da Cantareira um entendimento com a Prefeitura no sentido de ser tudo sanado.

DECRETOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos: Na pasta da Agricultura: nomeando Delfo Pinto da Veiga, para exercer o cargo de diretor da Seção de Segurança Nacional; Paulo Campos Porto, para exercer o cargo de diretor do Jardim Botânico; Eduardo Viromond Suplicy, para o cargo de administrador da colônia Agrícola Getúlio Vargas, da Divisão de Terras e Colonização; José Bueno Lopes, para exercer a função de chefe do Serviço Médico do Centro Nacional de Fisiologia e Pesquisas Agrônomicas.

Na pasta da Justiça: concedendo medalhas a vários militares da Polícia Militar do Distrito Federal, pelos bons serviços prestados à ordem, segurança e tranquilidade públicas.

Na pasta da Viação e Obras Públicas: promovendo no quadro I, na carreira de agrônomo, por antiguidade, Carlos Bastos Tiquete, de classe E; designando José Barbosa Quaresma, de classe D à classe E; e as escriturais José de Oliveira Rolim, da classe F à classe G; Maria da Glória Leitão, da classe E à classe F; Leda Maria, Hilda Marques, de classe E à classe F; e na carreira de agrônomo: Darcy Viriato Catão, da letra L à M; dactilógrafas: Maria Madalena da Silva Lemos, da letra D à E; Helena Marcondes de Souza Bandeira, da letra F à G; escriturais: Maria Calderano da Silva Trindade, da letra E à F; e Clara Ribeiro, da letra E à F.

Valter Gustavo, oficial administrativo, da letra I à J; José da Costa Drummond Neto, oficial administrativo, da letra H à I; Francisco Rodrigues, contínuo, da letra E à F; no quadro quinqüeto: Lúcio de Fátima, de classe F, por antiguidade; José da Silva Nascimento, da letra E à F; Raymundo Nonato Pereira, da letra I à J. Na carreira de condutor de trem: Elvino Rego Barros, da letra D à E; Antonio Aleixo da Silva, da letra C à D; na carreira de agente de estrada de ferro: Juvenal de Assis Samano, do D à E; Desio Teixeira Marques, da letra C à D; e Edgard de Araújo Guimarães, condutor de trem, da letra C à D.

O presidente da República assinou decreto nomeando o engenheiro Eusebio Cudin, para representar o Brasil no Conselho Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento no Fundo Monetário Internacional.

O chefe do governo assinou decreto designando José Caetano Bueno Horta Filho, para exercer as funções de chefe de Divisão do Orçamento do Departamento de Administração da Secretaria de Estado.

O chefe do governo assinou decreto designando Evaldo Correia Lima, para no quinquêto de assessor econômico, integrar a delegação do Brasil à 4.ª Reunião de Consultas dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas, a realizar-se em Washington.

O presidente da República assinou decreto, nomeando Irineu Correia Pereira, para exercer o cargo de classe II, de oficial administrativo, do quadro Um, do Ministério da Viação e Obras Públicas.

PRP (Partido Republicano Trabalhista) — 3 vereadores — Aristides Saldanha, Milton Lobato e Eliseu de Oliveira. PSD (Partido Democrático Cristão) — 2 vereadores — Hiram Dutra e Paulo George Esteves Arns. PST (Partido Socialista Brasileiro) — 1 vereador — Raimundo Magalhães Júnior. PST (Partido Social Trabalhista) — 1 vereador — Machado Costa. PRP (Partido da Representação Popular) — 1 vereador — Cotrim Netto (releito). PTN (Partido Trabalhista Nacional) — 1 vereador — João de Freitas. POT (Partido Orientador Trabalhista) — 1 vereador — Manoel Blasquez.

O PROBLEMA DA COMPOSIÇÃO DA MESA DA CÂMARA

O problema da composição da Mesa da Câmara dos Deputados, que ainda há três dias parecia resolvido em harmonia, apareceu, ontem, subitamente perturbado por pequenas questões partidárias.

Dois nomes sofreram forte impugnação: o do Sr. Adroaldo Mesquita para a 2.ª vice-presidência, e o do Sr. Paulo Lauro para a 2.ª secretária. Isto teve como alar as bancadas paulistas dos partidos com representação na Casa, excetuando, naturalmente, o PSP, a que pertence. Aquelas bancadas gaúchas, as razões oferecidas na impugnação, podem ser classificadas como de lana caprina. Mas, quilibet individual, que o líder da maioria, Sr. Gustavo Capanema, nome experimentalmente, procurou afastar, o que teve, conseguinte, segundo estamos informados, no decorrer da tarde de ontem.

Por esse motivo é que não se realizou reunião preparatória ontem, no Palácio Tiradentes.

Alapadas essas dificuldades, tudo indica que a eleição para aquele órgão diretor da Câmara venha a ficar completada na reunião de hoje, a última antes da instalação do Congresso Nacional, que constituintemente, é marcada para 10 de março, ou seja para amanhã.

Se se confirmar o que acabamos de dizer, em relação à Mesa da Câmara, deverão ser sufragados, à tarde, os nomes dos Srs.: José Augusto (U. D. N.) para 1.ª vice-presidência; Adroaldo Costa (P. S. D.) para 2.ª vice-presidência; Gurgel do Amaral (P. T. B.) para 1.ª secretária; Rui Santos (U. D. N.) para 2.ª secretária; Armando Fontes (P. R.) para 3.ª secretária.

Os suplentes de secretário serão os Srs. Antonio Maia (P. S. D.), Humberto Moura (U. D. N.), Félix Valois (P. S. P.) e um outro que será escolhido até ao meio dia.

A POSSE DO SR. DANTON COELHO COMO DEPUTADO

O ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, Sr. Danton Coelho, compareceu ontem, à Câmara para tomar posse e prestar o compromisso constitucional como deputado pelo 1.º distrito Federal.

Como não houve reunião, devido às dificuldades surgidas em torno da composição da Mesa da Casa, S. Excela, somente hoje poderá ser empossado e prestar o referido compromisso.

Durante o impedimento do Sr. Danton Coelho, como ministro, funcionará, como deputado, o suplente, jornalista Benedito Mansos, Mergulhão.

MENOTTI DEL PICCHIA, "LEADER" TRABALHISTA

Já dissemos que entre os novos deputados federais, da nova legislatura, se conta o grande poeta e membro da Academia Brasileira de Letras, Menotti Del Picchia, eleito pelo P. T. B. de São Paulo.

Em reunião da bancada bandeirante desse Partido Menotti foi consagrado, por unanimidade, seu líder.

SE AINDA SUBSISTIREM DIFICULDADES...

Embora feitas as últimas combinações para a composição definitiva da Mesa da Câmara, admite-se a subsistência de qualques das dificuldades a que nos referimos em outra nota.

Neste caso, se retirado o nome do Sr. Paulo Lauro, o qual S. P. indicará para substituí-lo um destes nomes: Deodoro Mendonça, do Pará, ou Campos Vergal, S. Paulo.

Se o posto for o de 2.ª vice-presidência o indicado será o Sr. Deodoro de Mendonça, se o de 2.ª secretária, será o do Sr. Campos Vergal.

LEADER DA BANCADA FLUMINENSE NA CÂMARA FEDERAL O DEPUTADO GETÚLIO MOURA

Acaba de ser escolhido para chefia da bancada fluminense na Câmara Federal o deputado Getúlio Moura.

A indicação do brilhante parlamentar foi feita pelo Sr. Amaral Peixoto, presidente do P.S.D.

Realmente a escolha é feliz. O Sr. Getúlio Moura tem feito uma carreira política excepcional, firmando-se como homem de equilíbrio e inteligência, não lhe faltando, por outro lado, o entusiasmo e a experiência parlamentar. Além disso, o político de Nova Iguaçu goza de uma reputação ilibada e é uma das figuras mais queridas e respeitadas pelos fluminenses.

APÓIO DAS BANCADAS DE S. PAULO AO PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL

O presidente do Banco do Brasil, Sr. Ricardo Jafet, recebeu o seguinte telegrama:

"A representação federal de São Paulo, hoje reunida apresenta a V. Excela, os seus cumprimentos, e expressa o desejo de, juntos, colaborar para o engrandecimento da República. Atenciosamente, — Arnaldo dos Santos Cordeira, do PSP; Antônio Silvino da Cunha, do PSD; Euzébio Rocha, do PTB; Emílio Carlos do PTN; Iris Melberg, da UDN".

OS PLANTADORES DE ALGODÃO GRATOS AO SR. RICARDO JAFFET

O presidente do Banco do Brasil, Sr. Ricardo Jafet, recebeu o seguinte telegrama:

"Firmas abalizadas do comércio de algodão desta capital, que há dias, tiveram satisfação por verem a Vossa senhoria para uma sucinta exposição sobre problemas do fomento bancário, vêm agradecer ao ilustre patriota as providências tomadas para maior facilidade dos descontos pertinentes ao suprimento da nossa maior indústria. A presteza com que foram deferidos seus pedidos revela a alta esclarecida e o elevado espírito de compreensão de Vossa senhoria, bem assim a fiel interpretação do pensamento do eminente presidente Getúlio Vargas, que, a esta altura da crise de produção, se dispôs a praticar uma política econômica reclamada pelas inadiáveis necessidades de expansão da riqueza pública. Cordiais saudações. Cia. Comissária Exportadora de Algodão, Algodoeira Carlson S/A, Algodoeira Ferman S/A, Mairais Barros & Cia. Ltda., J. Nunes & Cia., Cia. Textil Prensagem Anglo-Brasileira, C. H. Leuzinger & Cia. Ltda., Cia. Comércio Prensagem de Algodão".

PLANO PARA DESTRUIR O PTB

S. PAULO, 14 (Assapress) — A propósito da petição do Diretor do PTB no sentido da destituição do Diretor Nacional dessa agremiação política, o Sr. Luiz Carlos da Silveira, delegado da Comissão de Reestruturação em S. Paulo, declarou: "Essa pretensão poderia ser considerada como prova de debilidade mental, tal a sua inconsciência jurídica. No entanto, ela tem, na verdade, um significado mais grave, porque envolve traição ao trabalhismo e às diretrizes de Getúlio Vargas. O que o Sr. Newton Santos pretende é a destituição de um diretor cujo presidente efetivo é o próprio Sr. Getúlio Vargas. Mais ainda: a nulidade de todos os atos praticados pelo referido diretor, do que resultaria, se se considerasse esse monstruoso absurdo, a anulação da eleição dos deputados e senadores do partido. Não há mais dúvida, consciente ou inconscientemente, o Sr. Newton Santos está sendo instrumento de uma autêntica conspiração, de um vasto plano de traição ao grande líder dos trabalhadores, o presidente Getúlio Vargas, plano esse que consiste em perturbar, desagregar e destruir o seu partido."

HOMENAGEM A PROCOPIO FERREIRA E R. MAGALHÃES JÚNIOR

Foram homenageados ontem pela classe teatral o teatrólogo R. Magalhães Júnior e o ator Procopio Ferreira, autor e intérprete de "Esta mulher é minha", por motivo da passagem do centenário desta peça no Teatro Serrador. Inaugurou-se uma placa comemorativa no "hall" desse teatro, tendo falado no ato o diretor do Serviço Nacional de Teatro, Sr. Aldo Calvet, Bandeira Duarte, diretor da SBAT, F. J. Bolla, teatrólogo argentino e o autor da homenagem. O flagrante é um aspecto da cerimônia, vendendo os Srs. Aldo Calvet, R. Magalhães Júnior, Procopio Ferreira, Bandeira Duarte e Francisco Moreno, presidente da Casa dos Artistas.

maestro Francisco Braga



Francisco Braga

Transcorreu hoje o sexto aniversário do falecimento do maestro Francisco Braga, o inesquecível autor de "Júpiter", "Marabá" e outras obras musicais de renome. Pelo eterno descanço da alma do discípulo de Massenet, foi rezada missa na Igreja dos Capuchinhos, seguindo-se visita ao túmulo. À noite, às 8.30 horas, a Rádio Nacional realizará, em homenagem ao falecido, um programa musical, no qual serão executadas, exclusivamente, composições do saudoso maestro patriótico.

TARIFAS FERROVIARIAS

Nova classificação geral de mercadorias

O ministro da Viação Alvaro de Souza Lima, prorrogou até o dia 1.º de março, o corrente ano o prazo para vigorar a nova classificação geral de mercadorias (CGT), proposta pelo Conselho de Tarifas e Transportes e aprovada por ato de 29 de dezembro último pelo seu antecessor, general Valdecaro do Amorim Melo.

Tratava-se apenas, de redigir da tabela tarifária anteriormente em uso e com as alterações há muito existentes, sem aumento de fretes ferroviários.

O Tempo

Máxima: 30,5 — Mínima: 21,4
Serviço de Meteorologia — Previsão para o período das 14 horas de hoje, até as 14 horas de amanhã

TEMPO — Bom, com nebulosidade variável. Trovoadas à tarde.

TEMPERATURA — Elevada.
VENTOS — Variáveis, frescos

Incêndio num asilo de órfãos

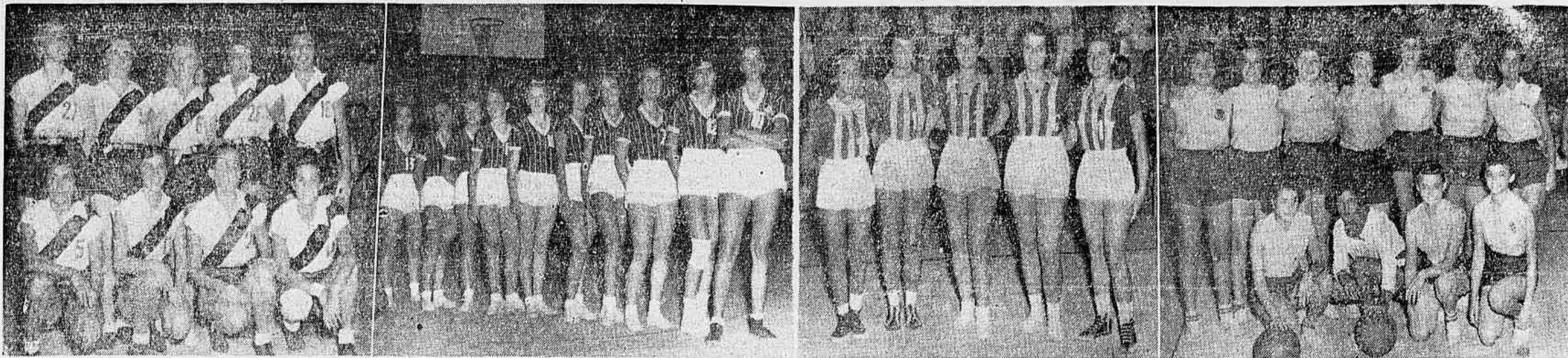
Apavoradas com o fogo as crianças atiraram-se do primeiro andar

PORTO ALEGRE, 14 — (Da Sucursal de A NOITE) — Em meio ao violento temporal que desabou sobre a cidade do Rio Grande na madrugada de ontem, irrompeu um incêndio no Asilo de Órfãos Correia de Maria. Populares e pessoas das vizinhanças correram em auxílio das crianças, pedindo recolher algumas. Outras, porém, mais afoitas, atiraram-se do primeiro andar à rua recebendo ferimentos. Seis delas, com ferimentos graves, foram recolhidas ao hospital.

O Milano no Torneio Mundial dos Campeões

peões, a se realizar no Brasil, vem sendo aguardada com invulgar interesse pelos deportistas italianos. O Milano, campeão da Península de 1950, que representará a Itália no importante certame internacional, vem se preparando com entusiasmo, sabendo-se que o famoso club realizará vários encontros amistosos internacionais antes de intervir no referido torneio

SALERNO, Itália, 14 (De Gaetano Segreto, especial para A NOITE) — A próxima realização do Torneio Mundial de Clubs Campeões, que representará a Itália no importante certame internacional, vem se preparando com entusiasmo, sabendo-se que o famoso club realizará vários encontros amistosos internacionais antes de intervir no referido torneio



Ai estão as equipes de basketball do Vasco, Fluminense, Saczn Peña e Jacarepaguá T. C. que, ontem, disputaram o torneio de Apresentação.

AS "ESTRELAS" FIZERAM TRANSBORDAR O "RINK" DO GRAJAU

Os portões tiveram que ser fechados — As basketballers do Botafogo venceram o Torneio de Apresentação

Os que vêm lutando pela fixação do basketball feminino entre nós tiveram ontem uma noite cheia. Noite cheia de estrelas brilhantes no seu desempenho e que levaram ao rink do Grajaú T. C. o maior público ali visto.

Gente nova e promissora

E não foi só a concorrência de cinco equipes femininas no Torneio de Apresentação, o motivo de agrado. Foi também o bom desempenho de todas elas, marcante no apresentado por deportistas

jovens e novatas no basketball. Isso, sobretudo, foi o que mais despertou interesse, pois evidenciou que muito ainda se pode esperar do certame ontem inaugurado.

O campeão

E não foi sem muita luta que a equipe do Botafogo, a mais experiente, logrou conquistar o primeiro posto. Notadamente contra as estreantes do Fluminense e as mais experientes do Vasco, as botafoguenses tiveram que du

tar o que sabiam. E assim mesmo passaram pelas tricolores com um ponto de vantagem, 10x9.

Os teams

Foram estes os teams e os resultados:

1.º jogo — Fluminense x Jacarepaguá — 1.º tempo: Jacarepaguá 2x1.

Final — Fluminense 5x2.

Juizes: Helio Louzada e Alair Guimaraes.

Fluminense: Marion — Mari

— Laura (4) — Mida — Carolina (1) — Vanda e Marlene.

Jacarepaguá: Eli — Angela —

Marcel — Mari — Norma (1) —

Lola — Laurita — Delmar —

Isa (1) e Conceição.

2.º jogo — Vasco da Gama x

Saczn Peña — 1.º tempo: Vasco

10 x 2.

Final — Vasco 17x6.

Juizes: Noli Coutinho e Ivo

Cinti.

Vasco — Diciola (2) — Nair

(5) — Otília (4) — Glécia (2)

— Garinha (4) — Elsa Januzzi

— Léa — Jurema e Amelia.

Saczn Peña: Seide — Madalena

— Naerci (2) — Aurea — Celma

e Sonia (1).

3.º jogo — Botafogo x Flumi

nense — 1.º tempo: Botafogo

6x1.

Final: Botafogo 10x9.

Juizes: Helio Louzada e Alair

Pinheiro.

Botafogo: Nivea — Ivete (3)

— Dirce (2) — Irani (4) — Osval

dina e Ivone (1).

Fluminense: Mida — Laura (1)

— Marion (2) — Carolina — Van

da (6) e Marlene.

4.º jogo — Final — Botafogo x

Vasco (tempo normal) — 1.º tem

po: Vasco 6x5.

(CONTINUA NA 11.ª PAGINA)



Flagrante do jogo decisivo entre o Botafogo e o Vasco, vencido pelo primeiro por 22x15.

Três "records" ameaçados

Prossegue muito animada a temporada aquática metropolitana. Depois do intervalo feito para que se preparasse a nova equipe que participou dos jogos Pan-Americanos de Buenos Aires voltam os clubs às suas atividades normais. E tudo indica que ainda serão assinalados alguns feitos expressivos na atual temporada.

Ainda agora estão marcadas

para a tarde de hoje, na piscina do Fluminense três tentativas de record.

Serão as seguintes:

Novíssimas — 400 metros —

Nado livre. Por Silvio Kely dos

Santos. A marca é de 5m 03.5s.

Principantes — 3x100 metros —

Nado misto — Douglas Arnaud de Lima, Alberto Daniel

e Mario Jupiter Machado, são os componentes da equipe que

enfrentará o record de 3m 36.5s.

de uma equipe do Botafogo composta de Dutra, Grijó e Elecio.

estabelecido em 19-9-1943.

Mogas novíssimas — 100 metros —

Nado de peito — Candida Barroso agora no Fluminense,

investirá contra o record de 1m 32.4s, de Maria Helena Falcão realizado em 1939.

O início das provas se verificará às 17 horas.

IGNORA A C.B.D.



Equipe do Botafogo, campeã do torneio e formada pelas "estrelas" Nivea, Ivete, Dirce, Irani, Oswaldina, Ivone, Ronia, Ana Maria e Marina.

QUALQUER CONVITE AOS ARGENTINOS

Não foi proposta a vinda dos platinos para o Torneio dos Campeões

Esclarecimentos do Sr. Castello Branco devendo ser a Escocia o oitavo concorrente



Estão fazendo um a-lá-lá dos demonios em torno da realização do Torneio dos Campeões. Os pescadores de águas turvas estão fazendo "onda", pretendendo transformar a tranquilidade espelante das mares de março em mar encapelado.

Surtem, no noticiário, as mais desconcertadas opiniões, como se a efetivação do certame estivesse a mercê da vontade de cada um.

Pelo que se diz, o Sr. Castello Branco "torna" o ambiente, e o Sr. Ottonio Barassi está "embacando" o andamento das coisas.

A verdade, porém, é que o Torneio será realizado. Mesmo porque a C. B. D. está precisando de dinheiro... ALFALATE

Está despertando justificando interesse a reunião marcada para a noite de sexta-feira, na C. B. D., quando serão tomadas

Mantido o campo do Vasco

Para o jogo Cariocas x Fluminenses

O Conselho Técnico de Football da CBD, esteve reunido ontem, à tarde, sob a presidência do Sr. Castello Branco. Assuntos pouco importantes foram tratados. Entre eles o de maior relevância foi a realiza-

O BONSUCESSO JOGARÁ EM PIQUETE

Viajará, hoje, às 12 horas, em ônibus especial, rumo à cidade paulista de Piquete, o team do Bonsucesso, onde, na tarde, de amanhã, dará combate a um dos mais categorizados clubs locais. Ontem, à tarde, o rubro-nil treinou em conjunto, preparando-se para o encontro, sob os ordens de Hilton Santos, que foi apresentado aos jogadores.

resoluções definitivas em torno da realização do Torneio Mundial de Clubs Campeões, cuja realização está prevista para o

zago do jogo entre Cariocas e Fluminenses pelo Campeonato de Football da Juventude Americana. Resolveu o Conselho manter o Estádio do Vasco da Gama para local do jogo, no sábado próximo com o início marcado para às 21.30 horas.

Por fim o Sr. Castello Branco deu conhecimento aos conselheiros do futebol da Federação Fluminense de Football, retirando o anterior em que por causa da antecipação do encontro entre as duas seleções, se referia ao Conselho em termos descorantes.

O juiz para esta partida será sorteado pelo Conselho Técnico, na sede da CBD ou no próprio local do jogo, entre os nomes indicados pelas duas entidades.

mês de julho do corrente ano.

Como todos sabem, tem havido não pouca controvérsia em torno desse certame de caráter internacional, chegando mesmo a ser afirmado que o mesmo não se realizaria, uma vez que não poderiam ser superadas as dificuldades existentes.

A chegada, ontem, do Sr. Ottonio Barassi, vice-presidente da F. I. F. A. e que representará a entidade mundial nos entendimentos, veio dar novo impulso às demarções finais ora em andamento.

Pouco depois do seu regresso a esta capital, o Sr. Barassi foi abordado pelos jornalistas. E,

entre outras declarações, informou que não obteve êxito no seu esforço para trazer o campeão argentino para disputar o Torneio Mundial dos Clubs Campeões.

Não deixou de causar surpresa essa declaração, sabendo-se que as relações futebolísticas entre a C. B. D. e a A. F. A. estão interrompidas desde o Sul-Americano de 49.

A propósito desse assunto, ouvimos esta manhã o Sr. Castello

Branco, presidente do Conselho Técnico de Football da C. B. D. Inicialmente disse-nos o operador dirigente patriótico que esteve muito rapidamente com o Sr. Barassi, não tendo oportunidade, assim, de colher os resultados de sua missão na América do Sul.

Mas assegurou o Sr. Castello Branco sobre o citado convite aos argentinos, que o ignora plenamente. Da C. B. D. não

partiu qualquer iniciativa nesse sentido, já que as relações com a A. F. A. estão interrompidas e só seriam retomadas após as sa-

tisfações sobre a ausência no Sul-Americano de 49 e que até hoje não vieram. (CONTINUA NA 11.ª PAGINA)

350.000 PESOS PELO PASSE DE MORENO

SANTIAGO, 14 (AFP) — O gerente do Club Universidad Católica, Sr. Castillo Oses, regressou segunda-feira de Buenos Aires depois de realizado

negociações para contratar o "crack" argentino José Manuel Moreno, por cujo passe foi paga a quantia de 350.000 pesos argentinos ao Boca Junior, club a que pertencia o jogador.

O Sr. Castillo informou que Moreno, depois de contrair matrimônio com a atriz Pola Alonso, em Montevideo, chegará com sua esposa a esta capital no dia 21 do corrente para uma permanência de 1 ano. Acrescentou que o estado físico do Moreno é excelente.

No Chile o campeão argentino de peso leve

Por fim, houve um número especial de saltos humorísticos, também muito apreciado.

Hoje JOGARÁ O MADUREIRA

Está marcada para hoje, à tarde, a realização da partida entre o Madureira e o Parnaíba S. C.

Traia-se de um jogo de desempate, pois no primeiro encontro o "placard" assinalou o score de 1 x 1.

SANTIAGO, 14 (AFP) — Considera-se muito bem encaminhadas as negociações para trazer ao Chile o campeão argentino de peso leve, Alfredo Prada, a fim de enfrentar o campeão chileno da mesma categoria, Marino Salinas.

O combate se realizaria no dia 30 do corrente.

NOVAMENTE O OLARIA EM AÇÃO

CARANGOLA, 14 (Serviço especial de A NOITE) — Depois de uma vitória expressiva sobre o selecionado de Carangola, no domingo último, o quadro do Olaria voltará à ação na noite de amanhã, na vizinha cidade de Maribá, contra a seleção local.

Um jogo que muito promete, pois o quadro da cidade, está preparado para não deixar que os leopoldinenses tenham o prazer de uma vitória. O Olaria alinhará na cancha todos os seus cracks e funcionará na arbitragem o Sr. Adalino Ribeiro de Jesus.

ANTECIPADO O TREINO DO BANGU

NESTOR, NA GÁVEA, E FRIAÇA, EM SÃO JANUÁRIO, AS ATRAÇÕES

Preparando-se para os compromissos de sábado e domingo, pelo Torneio Rio-São Paulo, estarão em atividade na tarde de hoje os profissionais do Vasco da Gama, Flamengo e America. O treino do Bangu, que deveria ser efetuado amanhã, foi antecipado para esta tarde. O técnico Flavio Costa trabalha atualmente na Gávea, a fim de que o quadro rubro-negro venha a repetir o bom jogo de sábado último, quando derrotou o America, pelo score de 2x1. O gremio da Gávea, como se sabe, jogará, domingo próximo, no Maracanã, contra o São Paulo F. C., que até agora não conseguiu nenhuma vitória no certame interestadual, mas que virá disposto

a levar a melhor nas ações e também no marcador.

Nestor a atração

A principal atração do ensaio dos rubro-negros, sem dúvida, será a presença do ponteiro Nestor. O antigo defensor do Vasco da Gama e do Palmeiras, recente aquisição do Flamengo, ocupará a ponta direita, formando a ala com Hermes. Ontem, à tarde, Nestor participou de um rigoroso individual e revelou ostentar boa forma física.

Como treinará o quadro

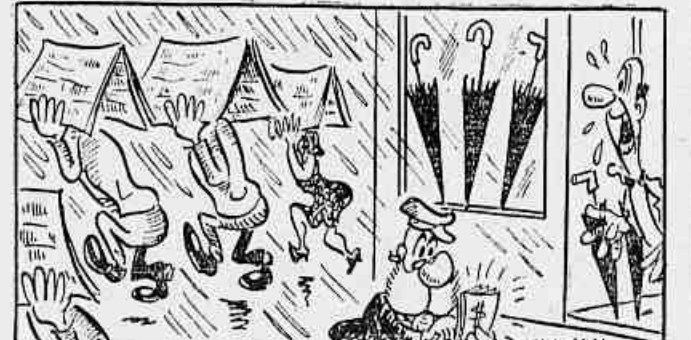
A equipe titular do Flamengo, que treinará, obedecerá a seguinte formação: Claudio; Pavão e Juvenal; Bria (Valter), Dequinha

e Bigode; Nestor, Hermes, Adãozinho, Durval e Esquerdinha.

Friaça entre os vascaínos

A vitória alcançada na pelada contra o Bangu animou em muito os defensores do Vasco da Gama, para os futuros compromissos. Sábado próximo o gremio cruzmaltino enfrentará o Portuguesa de Desportos. Tarefa difícil, levando-se em conta que o meio será travado no Estádio do Pacaembu. Naquela mesma local o club "luso" bandeirante levou a melhor sobre o America, por 4x2, após uma luta em que sempre foi superior nas ações. Os players cruzmaltinos preparam-se ativamente, a fim de evi

GILDO O INCRÍVEL...



Vila cedido ao Palmeiras

BUENOS AIRES, 14 (AFP) — Será concedido o passe do jogador de football Vila, do Estudiantes de la Plata para o Palmeiras do Brasil

QUADRILHA DE ESPIOES TCHECOS AGINDO NA INGLATERRA

LETRAS E ARTES

ALI PERTO, EM LIMA

O presidente da A. B. I. nos convoca para o terraço do edifício, para aquele delicioso jardim suspenso que conjuga a arquitetura dos irmãos Roberto com as flores tropicais de Berta Mar. Moser voltou com a mania das alturas e quisera comemorar o acontecimento na parte mais elevada da Casa do Jornalista. Estava mais perto do céu — o céu que ele havia transitado a 6.000 metros. E ali, desorientando os felizes do Rio, tivemos duas horas de confraternização: os colegas do Peru dentro da companhia do Brasil, a falar dos dois países, desde as frases vulgares dos que pegam "intercâmbio" e outras coisas parecidas, até conceitos altos sobre as raízes da cultura nas Américas, sobre o exercício efetivo da liberdade e sobre as últimas conquistas do progresso gráfico e periodístico. Pretendo de tudo isso, a admirável viagem aérea de Moser até Lima, sobrevoando os Andes, num dos maiores percursos diretos do mundo. Para um homem agitado, como é o presidente da A. B. I., nada mais adequado que o avião, permitindo ganhar agora no plano internacional a mesma mobilidade de que usa o avião no Rio de Janeiro...

Trocaram-se elogios entre Moser e os visitantes, a respeito da nossa Capital e da Capital peruana. Mas o encontro tem uma significação maior do que a da aparência. Os peruanos demonstram, pela palestra, um conhecimento objetivo de nossas coisas e o desejo de aprofundar, mais ainda, esse conhecimento. Indagam, comentam, refletem ao mesmo tempo curiosidade e simpatia. E contam também: levam um pouco do Brasil e dão-nos um pouco do Peru. Começamos, então, a saber que é comum aos jornais do país amigo manter edição da manhã e edição da tarde, a que se juntam suplementos mensais e semanais. Também há a Escola de Jornalismo em pleno funcionamento, preparando equipes e proporcionando a velhos profissionais a oportunidade de rever ou completar a formação espontânea que tiveram. Cuida-se ali de aumentar a bibliografia especializada em imprensa, e várias são as obras em castelhano que circulam na Escola, editadas no país ou importadas de Buenos Aires, Montevideo, México. Querem agora os subsídios brasileiros. Assim, a companhia dos confrades daqui, os representantes do "El Comercio", decano, como o "Jornal do Comércio" do Rio; de "La Crónica", acuradamente esportivo; e de "La Prensa", mais feliz que a de igual nome, de Buenos Aires, — trocam impressões e tecem planos de boa vizinhança. Não basta a circunstância geográfica de confinarmos com o Peru; e preciso confundirmo-nos, e isso resultará do tráfego aéreo, da nova linha Rio-Lima, tão comentada e louvada ao longo do tempo, provocando o sorriso de satisfação de Paulo Sampaio, do Q. G. da aviação civil no Novo Mundo. Esclero, Cardim, Marino, Herbert Moser, Rojas, Pongetti, Calado, Artur Moser, Antonio Glinto, Colares, Vicente Lima, Eckeverry, — são inteligências que se cruzam, com cordialidade e brilho, nas alturas modestas do 13.º andar da A. B. I.

O OTIMISTA...



SEJA OTIMISTA!
Reumatismo, Ácido úrico?
Tome
URODONAL
e vive contente!

MOVIMENTO ARTISTICO E LITERARIO

Adiado para hoje, terá lugar às 17 hs., na Faculdade Nacional de Filosofia, a conferência do Prof. Manoelito de Ornelas sobre a filigrana árabe nas tradições gauchas.

Foi eleito presidente do Instituto Arqueológico de Pernambuco o Sr. Luiz Estevão Oliveira.

Reune-se, no dia 20, em assembleia geral, para renovação do Conselho, o Instituto Brasileiro de Estudos.

Sobre a importância da psicologia na vida dos negócios, falará hoje, às 20.30 hs., no auditório do Ministério da Educação, o Sr. Claudio Nogueiras.

Estão abertas, no Museu Histórico, até amanhã, as inscrições para o Curso de Museus, em três anos.



APRESENTADA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA A DELEGACAO DO BRASIL A CONFERENCIA DE WASHINGTON — Por ocasião de seu despacho, no Palácio Rio Negro, com o presidente Getúlio Vargas, o ministro das Relações Exteriores, embaixador João Neves da Fontoura, teve oportunidade de apresentar à S. Excia. os membros componentes da delegação brasileira à IV Reunião de Consultas dos Ministros do Exterior dos Estados Americanos, a realizar-se proximo, em Washington. No clichê, aspecto da audiência. (Foto A. N.)

AUTOMOVELO ULTRA-MODERNO

QUASE TODO DE VIDRO E MOVIDO A GASOLINA E ELETRICIDADE — UM MOTOR SOBRE CADA RODA E PORTAS ESCAMOTEAVEIS



O novo automóvel francês que será apresentado no salão do Automóvel de Genebra. Os irmãos Loubere vão apresentar no Salão do Automóvel, em Genebra, na Suíça, um automóvel francês verdadeiramente sensacional, pois é capaz de transportar, confortavelmente, seis pessoas a uma velocidade de cem quilômetros por hora. Um motor, movido a gasolina, de seis cilindros, de pequena consumo, faz mover um dinamo que alimenta quatro motores elétricos montados diretamente sobre as quatro rodas do veículo. O acesso ao veículo se faz por duas portas que são escamoteadas sob o teto. A carroceria, em sua maior parte, é feita de vidro inestilável. (Paris, Serviço da Keystone, especial para A NOITE).

MANDAVAM NOTÍCIAS ATRAVÉS DE PAPEL DE CIGARRO

LONDRES, 14 (United Press) — O ministro da Justiça, Sir Hartley Smeagross, revelou a existência de uma quadrilha de espões checoslovacos na Inglaterra. Esses espões transmitiam notícias para Praga, através de papel de cigarro, com dizeres em código, e recebiam instruções em películas microscópicas escondidas nas calças de fósforos. As informações não se referiam a segredos militares, mas informava-se que esses espões estavam preparados para realizar essa espécie de atividade. Já se iniciou o julgamento da quadrilha de espões, sendo o primeiro deles o cidadão inglês Carl Strauss, de 51 anos de idade, que recebia dinheiro do governo comunista checo, para transmitir-lhe informações.

AO LADO DA DELEGACIA...

Assaltado o prédio pela segunda vez

O sobrado 71, da rua Teófilo Ottoni, bem próximo à delegacia do 7.º distrito policial, que fica na esquina desta, com frente para a rua 1.ª de Março, sede da parte térrea estabelecida

uma chapeleira e no sobrado o escritor e advogado, Sr. Mozart da Gama, foi violentamente arrombado e roubado na madrugada de sábado último. Esta é a segunda vez que tal fato se verifica no mesmo sobrado e bem perto da delegacia.

A primeira vez, há cerca de seis meses, os ladrões entraram pelos fundos do prédio e roubaram alguns valores. Houve parte às autoridades do 7.º distrito policial, que realizaram diligências mas nada descobriram até hoje.

Agora, novamente os prejudicados voltaram a solicitar providências do 7.º distrito policial, que diligência no sentido de descobrir os assaltantes e os valores roubados, que se constituíram de dinheiro, duas máquinas de escrever, rádio, e muitos outros objetos, afora os prejuízos de portas e móveis arrombados, gavetas partidas, etc.

A delegacia do 7.º distrito policial, depois de efetuar as rotineiras pesquisas no local, prometeu que desta vez o assalto não ficaria como o da vez anterior...

REGRESSOU O MINISTRO DO EGITO

O Sr. Hussein Chawky, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário de sua majestade o rei do Egito, junto ao governo do Brasil, regressou a esta capital, depois de ter assistido à posse do novo presidente eleito do Língual, na qualidade de embaixador especial.

Disse um galanteio e levou um soco

O conde agora quer duelo...

BUENOS AIRES, 14 (UP) — O jornal "Clarín" noticia que Ramon Ballo, conde de Las Cabeceiras, contra quem sua esposa, a atriz Imperio Argentina, está promovendo uma ação de divórcio, vai desafiar para duelo o cantor mexicano Mario Gil. Segundo o jornal, durante uma recepção oferecida no Hotel Alvear-Palace, anteriormente, pela "Columbia Pictures", ao ator cômico mexicano "Cantinflas", o conde dirigiu um galanteio a uma dama e Gil, interpretando mal o ato, vibrou um galanteio de um forte soco no olho esquerdo.

E' O SEU "CASO" ?

Por LAWRENCE GOULD, famoso psicólogo

KING FEATURES SYNDICATE

EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"



a) — O NOIVADO PROLONGADO COLABORA PARA UM CASAMENTO FELIZ!

Como regra, não, embora, é claro, existam exceções — principalmente entre pessoas cujos impulsos naturais sejam severamente reprimidos. O desejo pelo casamento e por suas satisfações se torna naturalmente, mais forte, quando duas pessoas que se amam vivem muito tempo em contato íntimo sem se casarem. Dessa maneira, a "espera" torna-se mais e mais pesada. O resultado poderá vir a ser: — ou um ressentimento para com a pessoa a quem você deu a culpa da demora, ou a apreensão de subitâneas mudanças que se tornam difíceis de suportar, mesmo depois do casamento.

b) — OS PSIQUIATRAS, UTILIZAM-SE DA GRAVACAÇÃO DE VOZES!

Pelo que sei, essa prática é rara, e utilizada, principalmente, com o objetivo de fazer recordar ao paciente aquilo que disse quando sob a influência do hipnotismo ou de um narcótico. Isto, pelo fato de ser mais convincente ouvir algo dito de voz própria do que ouvir outra pessoa contar o paciente experiências sentimentais que não sabia que possuía. Todavia, nenhum médico honesto se utilizaria de tal processo sem o consentimento do paciente, nem tampouco o usaria sem sua permissão.

c) — OS ANIMAIS PODEM TORNAR-SE "BEBER-DROES"!

Sim, desde que tenham sido "feitos" deliberadamente neuróticos. Experiências realizadas com gatos, nos quais a neurose foi introduzida pela confusão e pelas frustrações, demonstraram que esses animais atingiram a um ponto no qual preferiam bebidas misturadas com álcool, e podiam fazer proezas quando intoxicados, coisa de que não são capazes em estado normal. A necessidade de anestésicos para os neuróticos é satisfetiva no álcool, no caso de tratar-se de neuróticos humanos. Uma pessoa que dispahe de uma mente verdadeiramente sadia terá pouco interesse natural em beber.

AGÊNCIA DE "A NOITE"

Anúncios — Assinaturas — Clichês — Correspondência
AVENIDA - RIO BRANCO, 120 - Loja 22
(Galeria dos Empregados do Comércio)
Aberta até as 19 horas - Tel. 42-7541

GREVE DE PROTESTO CONTRA LA PRENSA

Quatro e meio milhões de trabalhadores tomaram parte no movimento — O Sindicato dos Radiotelegrafistas e Telegrafistas estabeleceu o boicote total contra o popular matutino — O Sindicato dos Vendedores de Jornais volta-se contra "La Nación" — Por imposições desse órgão, deixa de circular a "Voz do Interior" da cidade de Córdoba

BUENOS AIRES, 14 (U. P.) — Na tarde de ontem, às 15 horas, quatro e meio milhões de trabalhadores em toda a Argentina

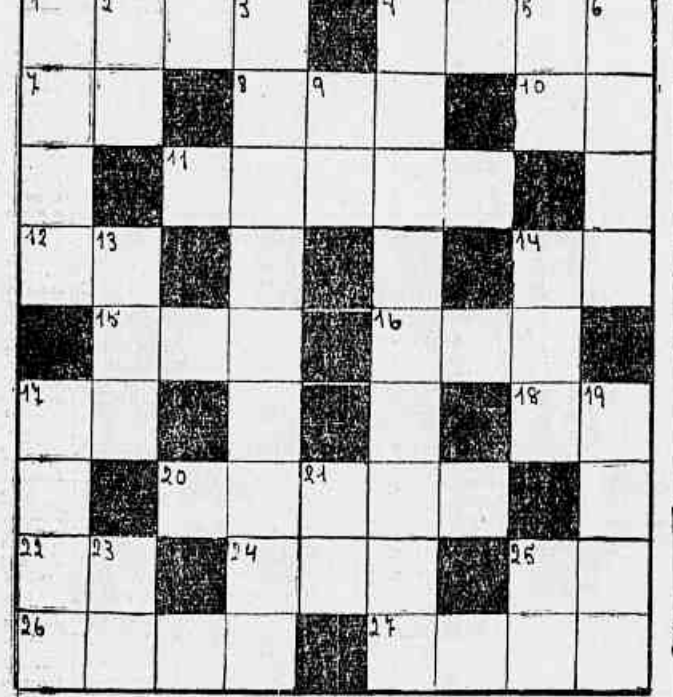
realizaram uma greve de protesto contra "La Prensa", durante 15 minutos. A greve foi ordenada pela Confederação Geral dos Trabalhadores da Argentina.

Por outro lado, o Sindicato dos Radiotelegrafistas, Telegrafistas e elementos afins anunciaram o boicote total de "La Prensa" para cujos diretores e jornal não enviarão nem receberão uma só palavra.

Informou-se ainda que o Sindicato dos Vendedores de Jornais se voltou agora contra "La Nación", outro importante órgão argentino, exigindo-lhe que, com (CONTINUA NA 8ª PAGINA)

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA Nº 288



TONY - Rio
HORIZONTAIS — 1. Pino, auge — 4. Escandirio — 7. Suíço que designa vagantes — 8. O mesmo que alta-paul — 10. Cidade da Califórnia — 11. Indio do tribo que habitava o Alto Xingú — 12. Pronome pessoal — 14. Articulação das falanges dos dedos — 15. Ela! — 16. O mesmo que ia! — 17. Escumilha — 18. Rio da Rússia — 20. Jogo de bois — 22. Instrumento musical dos negros — 24. Passaro da família dos Tanagraídeos — 25. Antes de Cristo — 26. Fica de mau humor — 27. Grade para comulhão.
VERTICAIS — 1. Pateta — 2. Seguir — 3. Aquele que dirige um aerostato — 4. Laminção — 5. Símbolo do rutênio — 6. Juro (planta) — 9. Pronome pessoal — 13. Moda — 14. Negação — 17. Fogo — 19. Bocado — 21. Símbolo do níquel — 23. Único — 25. Carta de baralho.
SOLUCOES DO PROBLEMA Nº 287 — HORIZONTAIS — Damas — As — Dur — La — Siri — Oras — Ir — Sa — As — Nu — Od — Oc — Oso — Moer — Mi — Ira — La — Asaro.
VERTICAIS — Casa — Adir — Mo — Aros — Casa — Si — La — Rivos — Ranço — Roma — Dois — Omar — Aros — Si — El — Ra.
Colaboração e correspondência para: Red. de A NOITE — PALAVRAS CRUZADAS.

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS POR MENOS QUE NA **insinuante** É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL!